# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sábado 1 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47982 | estadao.com.br


## Fim de semana


TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

**C2** __C6

### Banho de sossego

Lavrinhas oferece águas límpidas e opções de day use e de hospedagem

**BEM-ESTAR** __D4 e D5

### Um cardápio para a saúde do coração

O que comer para controlar o colesterol

**E&N** __B14

### Os desafios de viver em Cingapura

Custo de vida assusta imigrantes brasileiros


SAUL LOEB / AFP

## Um bate-boca inédito e com efeito mundial

*Atrito no Salão Oval entre Zelenski e Trump inviabilizou acordo entre EUA e Ucrânia sobre exploração de minérios*

O presidente americano criticou o ucraniano por não ser "grato o suficiente pelo apoio dos EUA na guerra". Com a voz alterada, Trump disse que Zelenski "não está pronto para a paz" e "aposta na Terceira Guerra Mundial". O ucraniano deixou a Casa Branca às pressas, sem assinar acordo. __A10 e A11

**Reforma ministerial** __A6 e A7

# Gleisi, rival de Haddad, chefiará articulação política do governo

*__ Nome da esquerda petista, ela faz contraponto ao ministro da Fazenda*

Em decisão que surpreendeu até a cúpula do PT, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou à presidente do partido, Gleisi Hoffmann, a Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela articulação entre governo e Congresso. Gleisi – que substituiu Alexandre Padilha, transferido para a Saúde – se destacou por suas posições à esquerda e por fazer contraponto à política econômica de Fernando Haddad (Fazenda). Após ser confirmada no cargo, ela telefonou para Haddad e o convidou para uma conversa. Lula foi desaconselhado a nomear Gleisi, mas vê na deputada uma "grande articuladora". Nos bastidores, porém, aliados do governo temem que a nomeação piore as relações com o Congresso.

**Nova ministra e EUA levam dólar a R$ 5,91**

**Oposição da petista a corte de gastos e briga de Trump com Zelenski elevaram moeda.** __ B5

**Notas e Informações** __A3

Vem aí a ministra da discórdia

**Coluna do Estadão** __A2

**Lula intensifica 'modo campanha' com Gleisi**

**Carlos Andreazza** __A7

**Lula vai radicalizar**

**Fareed Zakaria** __A12

**Maoistas da tecnologia ateiam fogo nos EUA**

**E&N Haja ventilador** __ B1 e B2

### Calor extremo faz consumo de energia bater recorde e vira teste para setor

Somente nesta semana, o País registrou três picos históricos. Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que "o sistema tem atendido plenamente à crescente demanda de carga".

**A Fundo** __C6 e C7

Como as ondas de calor se tornaram mais frequentes

**E&N Fim de impasse** __B8

### Mercado vê acordo entre Eletrobras e governo como benéfico à empresa

União poderá indicar 3 dos 10 conselheiros da antiga estatal, mas com poder de voto limitado a 10% das ações.

**Segurança pública** __A14

### Polícia Rodoviária Federal suspende parcerias contra o crime organizado

Segundo a corporação, medida visa a evitar insegurança jurídica e questionamentos. O MP de SP criticou a decisão.

**Poderes** __A8

### Maioria do STF confirma decisão de Dino que destrava emendas

Ministros aprovaram plano do Executivo e do Legislativo para dar mais transparência a repasses. Pagamentos seguem vetados em emendas sem identificação de "padrinhos".



ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



# Coluna do Estadão

## Lula aumenta pressão do ‘modo campanha’ com Gleisi na articulação, dizem petistas

Com a escolha de Gleisi Hoffmann para a Secretaria de Relações Institucionais, petistas avaliam que o governo Lula ligará o “modo campanha”, com foco total nas eleições. Integrantes do PT defendem aliados “mais fiéis e aguerridos” no Palácio do Planalto, que saibam fazer a disputa política e consigam pautar o debate público. O perfil combativo da presidente do PT, que é popular entre a militância da sigla, foi levado em conta no xadrez da reforma ministerial. Ela substituirá Alexandre Padilha na articulação política com o Congresso, no momento em que Lula vê sua aprovação despencar até mesmo no Nordeste. Governistas esperam que a dança das cadeiras na Esplanada ajude a melhorar a relação com deputados, para resgatar apoio em suas bases municipais.

● **VANTAGEM.** Aliados de Gleisi apostam na relação construída com o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), como um trunfo da nova ministra no cargo. Ela foi uma das principais defensoras do embarque do PT na campanha do deputado pela sucessão de Arthur Lira (PP-AL).

● **ACORDO.** A adesão do PT à campanha do deputado paraibano envolveu até uma promessa de vaga no TCU para a sigla, como revelou a *Coluna*. O anúncio pressionou adversários de Motta a desistirem da disputa.

● **PROMESSA.** Interlocutores dizem que Gleisi, apesar das críticas que recebe por suposta inflexibilidade na relação com o Congresso, cumpre os acordos que fecha. A promessa é de que será também muito direta nas negociações da pasta. As discussões envolvem liberação de emendas e acordos de votação de projetos.

● **PRESSÃO.** O PT fará uma ofensiva após o carnaval para tentar impedir o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de assumir a presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

● **MOTIVO.** O líder do PT na Casa, Lindbergh Farias, diz que o filho de Jair Bolsonaro quer usar o colegiado com o objetivo de atacar o STF e interferir no julgamento do ex-presidente. “Ele quer utilizar institucionalmente a Câmara nessa articulação da extrema direita, para atacar a soberania brasileira, a Justiça, o Supremo”, disse à *Coluna*. Procurado, Eduardo Bolsonaro não comentou.

● **ETAPAS.** Além das representações protocoladas no Conselho de Ética e na Procuradoria-Geral da República, sob o argumento de que Eduardo estaria incitando os Estados Unidos contra o Brasil, os petistas vão falar com os deputados para defender um nome mais moderado para o posto. O PL dificilmente abrirá mão.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*



**Nelsinho Trad,**
senador (PSD-MS)

● **FALANDO NISSO.** No Senado, o novo presidente da Comissão de Relações Exteriores é **Nelsinho Trad** (PSD). Ele disse que o foco do colegiado será o debate sobre comércio internacional.

● **AGENDA.** Trad assume num momento em que Donald Trump iniciou um tarifaço que gera tensão global e respinga no Brasil. Ele convidou 7 ex-presidentes da Comissão para discutir o contexto internacional. A audiência será em 13 de março. Estão convidados José Sarney, Heráclito Fortes, Eduardo Suplicy, Cristovam Buarque, Katia Abreu, Eduardo Azeredo e Aloysio Nunes.

### PARA VER, OUVIR E PENSAR



**Macaé Evaristo**
Ministra dos Direitos Humanos

● **Filme:** *Ainda Estou Aqui*
● **Livro:** *Querido Estudante Negro*, Bárbara Carine
● **Música:** *Caju*, Liniker

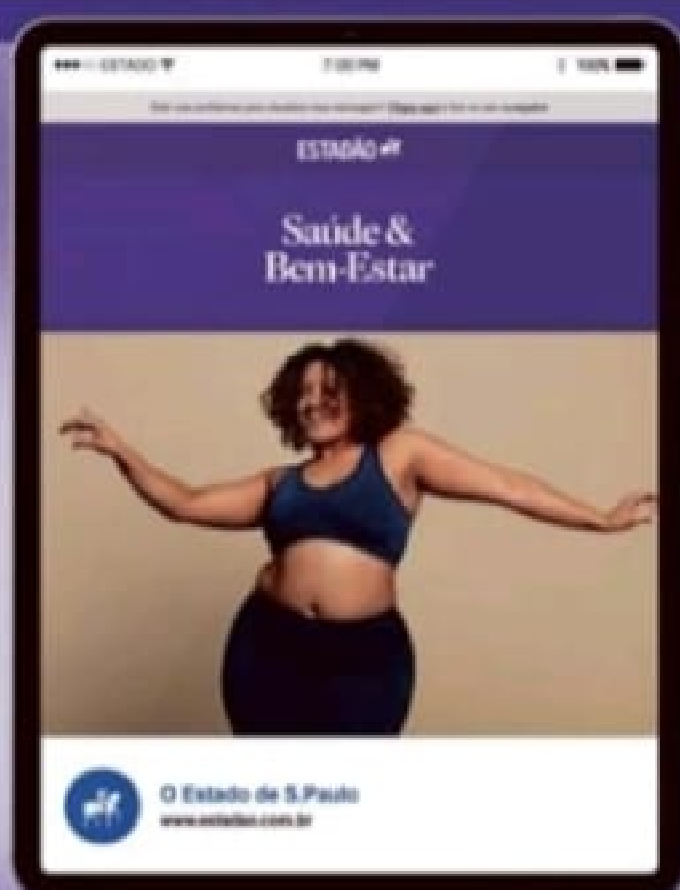
### CLICK

INSTAGRAM @MARGARETHMENEZES



**Margareth Menezes**
Ministra da Cultura

Em um show durante o bloco de carnaval Os Mascarados, em Salvador, no tradicional circuito Barra-Ondina, ao lado do cantor Tatau, ex-integrante do Araketu.




ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.



bit.ly/news-bemestar

Eufrázio



O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

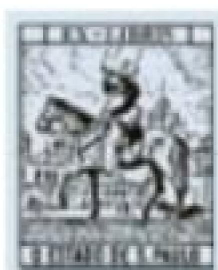
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Vem aí a ministra da discórdia



***Ao trazer Gleisi Hoffmann para o governo, Lula mostra que está disposto a ir para o tudo ou nada pela reeleição, ainda que isso prejudique a governabilidade e implique riscos para o País***

O presidente Lula da Silva confirmou na tarde de ontem que a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, será a substituta do ministro Alexandre Padilha na Secretaria de Relações Institucionais (SRI). A deputada paranaense, portanto, ficará incumbida da articulação política do governo com o Congresso a partir do próximo dia 10 de março, quando está prevista sua posse.

São incertos os resultados da ida de Gleisi para a SRI no que concerne aos interesses político-eleitorais do presidente da República, mas as agruras do PT e de Lula nesse particular são irrelevantes. Para o País, contudo, não poderia ter havido escolha pior para uma área tão sensível do governo – e uma das mais carentes de competência e espírito público.

Gleisi Hoffmann é a antítese do esforço de concertação política de que o Brasil precisa para avançar em uma agenda virtuosa comum, que seja capaz de exprimir o melhor interesse público em meio às rusgas ideológicas que não raras vezes têm travado o bom debate político no Brasil. Como presidente do PT, Gleisi pode até ter contribuído, como Lula argumenta, para a formação de palanques durante a campanha vitoriosa do petista em 2022, articulando sua candidatura com uma variada gama de partidos. Mas, àquela época, tratava-se exatamente disto, de uma campanha eleitoral – e contra um incumbente amplamente rejeitado.

Com Lula eleito e empossado, a sra. Gleisi Hoffmann não contribuiu com uma palavra sequer para a pacificação do País nem tampouco para a construção daquela agenda virtuosa, que haveria de derivar de um governo que refletisse, de fato, a frente ampla que o elegeu. Muitíssimo ao contrário. Passada a eleição, a presidente do PT se esmerou no papel de agente da discórdia, não raro sabotando políticas do próprio governo petista, em particular as formuladas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Portanto, a decisão do presidente de nomear Gleisi Hoffmann para o cargo de ministra das Relações Institucionais, longe de trazer alívio, liga um incandescente sinal de alerta para a estabilidade política do País. Tida e havida como uma das figuras mais polarizadoras da política brasileira, Gleisi Hoffmann, uma vez encarregada da articulação política com o Congresso – e, por extensão, com o conjunto da sociedade –, pode representar um passo decisivo em direção à ingovernabilidade.

Ao contrário do que seriam os atributos ideais de alguém à frente da SRI, Gleisi sempre se comportou como um obstáculo à pacificação do País – não raro manifestando certo orgulho por isso. Ao invés de promover o diálogo, ela tem sido mais uma advogada incansável de posições radicalmente opostas àquelas defendidas por uma parcela significativa da população brasileira e às vezes até pelo próprio governo, como evidenciam as suas diatribes contra o mercado financeiro, o Banco Central, o Congresso, a direita em geral e países alinhados com os valores liberais democráticos, cerrando fileiras na defesa de autocracias repulsivas por alinhamento ideológico, pura e simplesmente.

Esse perfil de enfrentamento incessante – decerto admirado por um presidente que se ressente da falta de "agressividade" de alguns de seus ministros – faz com que a escolha de Gleisi para a articulação política se torne mais preocupante do que normalmente já seria. Trata-se de uma função que exige, por óbvio, habilidade política, tato e capacidade de transitar entre diferentes espectros ideológicos – atributos que Gleisi não tem. A bem da verdade, nem precisaria ter, pois sempre que instado a decidir entre a competência e a fidelidade canina de seus correligionários, Lula nunca titubeou ao fazer sua escolha.

Por tudo isso, ao invés de ajudar a construir pontes e restabelecer os laços comuns entre os brasileiros, malgrado suas eventuais dissensões ideológicas, Gleisi tem se destacado por seu especial denodo em erigir muros. Isso reforça que, premido pela queda recorde de sua aprovação, Lula parece disposto a ir para o tudo ou nada pela reeleição, ainda que isso prejudique a governabilidade e implique consequências imprevisíveis para a estabilidade política e econômica do País.●

# Todos estão errados

***Na briga entre o Departamento de Estado dos EUA, o governo do Brasil e o STF, em particular Alexandre de Moraes, quem sai de olho roxo são as instituições republicanas de ambos os países***

O Estado Democrático de Direito é quem sai estropiado da rinha entre o Departamento de Estado dos EUA, o Supremo Tribunal Federal (STF), em particular o ministro Alexandre de Moraes, e o governo do Brasil, por meio do Ministério das Relações Exteriores. Numa briga em que todos estão errados, embevecidos pela imagem de paladinos da democracia que fazem de si mesmos, as maiores vítimas são justamente as liberdades democráticas e as instituições republicanas de ambos os países.

No dia 26 passado, como se sabe, o Departamento de Estado norte-americano publicou uma declaração infundada para atacar a decisão do ministro Alexandre de Moraes de suspender a rede social Rumble no Brasil. Em um caso muito semelhante ao que envolveu o X, rede social do bilionário Elon Musk, Moraes bloqueou o acesso à plataforma de vídeos em todo o território nacional por seu reiterado descumprimento de decisões judiciais no País, condicionando o desbloqueio à formalização de uma representação jurídica do Rumble em âmbito local.

Ora, o Brasil é soberano para editar suas leis. Qualquer empresa que aqui pretenda fazer negócios há de se sujeitar a elas, entre as quais se destaca a necessidade da representação local. Por óbvio, há também que respeitar as decisões da Justiça brasileira. Logo, a decisão de Moraes que suspendeu o Rumble, sob esse aspecto, era mais que razoável, era mandatória à luz do ordenamento jurídico nacional.

Porém, colonizado para servir aos interesses privados do presidente Donald Trump e de seus asseclas, o Departamento de Estado dos EUA distorceu a decisão do STF, como destacou o Itamaraty em nota, tratando-a como censura e, ora vejam, uma violação da soberania daquele país. Esse entendimento não prosperou nem na Justiça norte-americana, que negou liminar contra a decisão de Moraes em um processo movido contra o ministro pelo Rumble e pelo Trump Media & Technology Group. Para a juíza Mary Scriven, os efeitos da decisão do STF, evidentemente, estão circunscritos à jurisdição do Brasil. A fervura deveria ter baixado nesse ponto.

Mas Moraes reagiu da pior maneira possível, politizando a questão em termos pueris ao retorquir que "deixamos de ser uma colônia em 7 de setembro de 1822". Consta até que o ministro articulou com o Itamaraty, pasme o leitor, os termos da nota divulgada pela diplomacia brasileira. Melhor seria se o sr. Moraes ficasse em silêncio e deixasse a interação política, fora dos autos, permanecer entre os dois governos. Mas isso parece impossível para quem se apresenta ao País como a vanguarda da democracia contra tiranias, aqui e alhures.

Se, por um lado, Moraes foi alvo de um descabido ataque de um governo estrangeiro por conta de uma de suas decisões, por outro, o ministro há tempos tem exorbitado suas prerrogativas para, em nome de uma suposta defesa da democracia, cometer uma série de abusos que, ao contrário, contribui para miná-la. A condução de inquéritos sigilosos e aparentemente intermináveis para apurar atos golpistas e disseminação de "fake news" é apenas o exemplo mais infeliz desse apego de Moraes a um acúmulo de poder que não se coaduna com a própria ideia de República.

Por trás desse vigilantismo exacerbado, como é notório, está o entendimento obtuso que o sr. Moraes tem sobre as *big techs* e o papel que as redes sociais passaram a desempenhar na vida cotidiana nos últimos anos. Como ficou ainda mais claro na aula magna proferida pelo ministro aos alunos da Faculdade de Direito da USP, onde também é professor, Moraes propala uma visão moralista que mal disfarça o espírito censório que parece orientar não apenas ele, mas quase todo o STF em um esforço dirigido para a "purgação", digamos assim, do ambiente digital no Brasil, como se nas redes sociais só houvesse lugar para discursos virtuosos.

O professor Moraes, a bem da verdade, não tem uma teoria, e sim uma causa: quer porque quer disciplinar as redes sociais para salvar a democracia de seus algozes. Nem que para isso tenha de retorcer princípios democráticos elementares, como a liberdade de expressão, até o ponto de tornar a própria democracia irreconhecível.

Portanto, na briga entre Moraes e Trump, quem sai de olho roxo são as instituições republicanas e a própria democracia.●

ESPAÇO ABERTO

# Hipólita Jacinta e a Conjuração Mineira

Isaías Pascoal

Quem hoje visita o Museu da Inconfidência em Ouro Preto encontra no "panteão dos inconfidentes" as lápides de vários participantes da Conjuração Mineira. Nos últimos anos, ele recebeu duas figuras femininas: Hipólita Jacinta Teixeira de Melo e Bárbara Eliodora. Elas eram esposas de dois participantes da Conjuração: Francisco Antônio de Oliveira Lopes e Inácio José de Alvarenga Peixoto.

No dia 3 de janeiro de 2025, o presidente Lula assinou decreto que entronizou Hipólita Jacinta no panteão dos heróis e heroínas brasileiros. A justificativa está em que ela participou ativamente da Conjuração e, no momento decisivo, agiu como líder e tentou organizar a resistência diante da iminente repressão do governador de Minas Gerais, o Visconde de Barbacena.

A recuperação das memórias de Hipólita Jacinta e Bárbara Eliodora foi saudada efusivamente. Foi vista como resgate de duas figuras femininas apagadas num dos movimentos mais importantes da História do Brasil.

Historiadores de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil respaldam as ações reabilitadoras, sobretudo em relação a Hipólita, cuja figura está há mais tempo em evidência. A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, mineira como Hipólita, é uma admiradora dos seus feitos na Conjuração.

No geral, são atribuídos a Hipólita os atos de ceder sua residência para encontros dos conjurados, ser ativa na correspondência entre eles e, ainda, ter ordenado o início da resistência, logo após a delação feita por Silvério dos Reis, com uma frase grandiloquente: "Dou-vos parte com certeza que se acham presos no Rio de Janeiro Joaquim Silvério e o Alferes Tiradentes para que vos sirva, ou se ponham em cautela; e quem não é capaz para as coisas, não se meta nelas; e mais vale morrer com honra que viver com desonra".

A ausência da figura de Hipólita na história da Conjuração Mineira é atribuída à sua condição de mulher, apagada num movimento composto por homens e com narrativa também sob domínio masculino. A reparação feita a Hipólita e, particialmente, a Bárbara Eliodora é entendida como ato de justiça e reabilitação da verdade.

> ***A ausência desta figura na história da Conjuração Mineira é atribuída à sua condição de mulher, apagada num movimento composto por homens***

Não há dúvida de que Hipólita Jacinta era uma mulher fora dos padrões da sua época: culta, rica, com vontade firme, esperta e, depois da tragédia que se abateu sobre sua família (o degredo e morte do marido, o sequestro de grande parte dos bens e a longa luta para recuperá-los), ela demonstrou grande habilidade gerencial.

No entanto, o papel que lhe é atribuído na Conjuração precisa ser analisado com mais cuidado e objetividade. Não é estranho ao ofício do historiador olhar para grupos e acontecimentos que não estão no centro do palco para lhes dar visibilidade. O historiador italiano Carlo Ginzburg é um mestre nesta operação. Em seus livros *O queijo e os vermes* e *Olhos de madeira*, seu olhar é dirigido para figuras sem relevo social, mas que incorporam a alma da sociedade em seu ser cotidiano.

É preciso considerar que as fontes de pesquisa sobre a Conjuração Mineira vêm, majoritariamente, dos *Autos da Devassa* (*Autos da Devassa da Inconfidência Mineira*, vol. 1 a 11, Brasília, BH: Câmara dos Deputados, governo do Estado de MG, 1976), que não corroboram parte do que é veiculado sobre as ações de Hipólita.

A casa do casal Hipólita e Francisco Antônio não era centro de encontro dos conjurados. As reuniões decisivas foram muito poucas: em 8 de outubro de 1788, na residência do Padre Toledo, em São José del Rei (atual Tiradentes), e em 26 de dezembro de 1788, na residência do tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, em Vila Rica (atual Ouro Preto). Nenhuma delas registra a presença de Francisco Antônio, que aderiu posteriormente ao movimento.

A ordem para início da resistência após a delação, que teria partido dela, e a frase famosa a ela atribuída se baseiam numa interpretação errada e apressada dos depoimentos de Inácio Correia Pamplona e Vitoriano Veloso, feitos ao longo da devassa em 1789. Ela enviou, sim, correspondência ao Padre Toledo e ao seu marido, que estava em viagem para Cachoeira do Campo nas imediações de Vila Rica. Mas, como afirmam os autos com base no depoimento de Pamplona, remeteu cópia da carta que fora endereçada do Rio de Janeiro à sua residência dando conta do que havia ocorrido por lá: as prisões de Silvério dos Reis e Tiradentes.

A ordem para iniciar a resistência não partiu dela, o que seria estranho e sem sentido, como tem sido afirmado. Aliás, não existiu uma ordem, mas uma sugestão desesperada de Francisco Antônio para que o tenente-coronel Francisco de Paula, comandante de tropa e essencial no planejamento, passasse à ação e saísse da letargia – o que acabou não ocorrendo e levou o movimento ao naufrágio.

Hipólita era uma mulher singular, e não necessita de que se lhe atribuam atos que não desempenhou, o que acaba por vias tortuosas sugerindo que sua grandeza não seria possível fora de padrões masculinizados. E, no caso em questão, o que se esperava dos protagonistas masculinos terminou em fracasso que poderia ter sido evitado com mais coordenação e espírito resoluto. ●

DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS

## FÓRUM DOS LEITORES

**O Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

### Petrobras

#### Susto no mercado

A Petrobras divulgou seu balanço do 4.º trimestre de 2024 registrando R$ 17 bilhões de prejuízo e queda de 70% no lucro anual. Foi o pior resultado de 4.º trimestre desde 2015, gestão petista de Dilma Rousseff. Com o mercado assustado, as ações da empresa na Bolsa despencaram e num só dia a Petrobras perdeu R$ 24,7 bilhões do seu valor de mercado. A desculpa da presidente da estatal, Magda Chambriard, é de que em 2024 a empresa fez grandes investimentos. Difícil de aceitar. Afinal, parece que já vimos esse filme antes, durante governos petistas no passado. Será que a história se repetirá?

**Paulo Panossian**
São Carlos

### Previ

#### Auditoria do TCU

Como associado do Plano 1 da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, que o Tribunal de Contas da União (TCU) vá a fundo na auditoria sobre o estratosférico rombo de R$ 14 bilhões registrado no período de janeiro a novembro de 2024, afinal esse valor corresponde ao dobro do patrimônio do Postalis, fundo de pensão dos Correios. As justificativas da *petezada* ora no comando da instituição não me convencem de forma alguma. Que seja tudo devidamente apurado, que todos os responsáveis sejam punidos com rigor e que os valores em questão sejam devolvidos ao patrimônio do fundo. Só assim terei a sensação de que o Brasil estará, ainda que minimamente, a caminho da seriedade.

**Emmanoel Agostinho de Oliveira**
Vitória da Conquista (BA)

### Guerra na Ucrânia

#### O pôquer de Donald Trump

Desde antes mesmo de sua posse, Trump já tinha deixado clara a política externa que adotaria, que seria conflituosa com praticamente todo o mundo, tendo como pano de fundo o seu obstinado lema de campanha, o famoso *Make America Great Again*. Ele está errado em tudo? Penso que não, e é da sua função defender os interesses dos EUA, mas o problema passou a residir na forma espalhafatosa e inconsequente de implementar as suas propostas. Qual um verdadeiro jogador de pôquer, ora ele blefa, ora dobra a aposta, ora paga para ver. Mas, ficando apenas nas suas posições em relação à guerra na Ucrânia, o que estamos presenciando mais se parece uma deslavada chantagem, com seus acenos pró-Rússia para, em seguida, cobrar uma dívida de guerra, com a exploração dos minerais raros existentes no solo ucraniano – a ponto de deixar Putin à vontade para propor uma vergonhosa exploração conjunta dessa região. E, pior, Trump está ignorando a Europa, que tem sido parceira dos EUA, e servindo de escudo para as (prováveis?) investidas da Rússia sobre as nações fronteiriças. Segundo consta, Trump já teve vários cassinos. Em nenhum deles ele foi bem-sucedido. Esse também pode ser o desfecho desta sua atabalhoada gestão, mas desta vez o prejuízo não será dele. Quem perderá? Eis a questão.

**José Carlos Lyrio Rocha**
Vitória

#### Uma guerra de todos?

A guerra injusta da Rússia contra a Ucrânia é terrível. Mas a questão deve ser colocada: poderá a Ucrânia derrotar a Rússia (apoiada pela China e pela Coreia do Norte), este grande país cuja bomba supranuclear RS-28 Sarmat é também chamada de Satanás 2? Não, a Ucrânia não pode derrotar a Rússia sem que a Otan declare guerra à Rússia, o que conduz inevitável e razoavelmente a uma guerra mundial. Tenho familiares que os russos mataram na Finlândia durante a 2.ª Guerra Mundial. É fácil levar na boca as grandes palavras que ouvimos os políticos e outros dizerem nos meios de comunicação social, mas, quando as bombas caem sobre a própria casa, ouve-se outro som. Talvez a 3.ª Guerra Mundial esteja logo aí, se escolhermos solidariamente que a guerra na Ucrânia é uma guerra de todos. Mas talvez não devêssemos lutar por isso, e sim dar uma oportunidade à paz. Acaso os ucranianos querem mesmo morrer? Será que podem estar desgastados e desejarem paz, ainda que o preço seja alto? Para a Finlândia, a paz com os russos custou muito caro, mas aqui continuamos a viver. No que diz respeito aos russos, de acordo com as experiências finlandesas, ou é *all in*, como nas guerras contra a União Soviética há mais de 80 anos, ou compromisso, como entre 1944 e 1990. A História nos ensina que os russos não desistem facilmente e estão prontos para sacrificar o seu próprio povo pela vitória. Se escolhermos *all in*, ou seja, guerra total, então as bombas cairão por todo lado, até sobre mim e sobre vocês. Estamos prontos?

**Peter Kujala**
Trangsviken, Suécia

ESPAÇO ABERTO

# América corrupta ‘again’

Miguel Reale Junior

Após o escândalo de Watergate, o Congresso americano decidiu enfrentar o tema sabido da corrupção de agentes políticos ou administrativos no exterior, como forma de obter ou manter negócios.

Lembra Mike Koehler (*The story of FCPA Act*) que a Gulf Oil fez contribuições para a campanha política do presidente da República da Coreia; Northrop realizou pagamentos a general da Arábia Saudita; a Exxon e a Mobil Oil deram dinheiro a partidos políticos italianos. Por fim, Lockheed fez pagamentos ao primeiro-ministro japonês Tanaka e ao príncipe Bernhard – inspetor-geral das Forças Armadas holandesas e marido da rainha Juliana, dos Países Baixos.

Os pagamentos foram feitos para ganhar vantagens, especialmente na obtenção ou manutenção de contratos governamentais ou para influenciar qualquer ato ou decisão de funcionário estrangeiro.

De 1975 a 1977 foram realizadas audiências no Senado acerca da edição de lei incriminando a corrupção de autoridades estrangeiras. D. J. Haughton, presidente do conselho da Lockheed Aircraft Corporation, depondo no Senado, disse: “Parecia ser necessário efetuar tais pagamentos para competir com sucesso em muitas partes do mundo, sob pena de perda de competitividade”.

Como bem ressaltam Lee C. Buchheit e Ralph Reisner (*Why Has the FCPA Prospered?*), o Congresso sabia que a proibição do suborno colocaria empresas dos EUA em desvantagem competitiva com os seus homólogos estrangeiros, mas prevaleceu a busca do objetivo maior de promover relações internacionais transparentes.

Empresários também observaram que a proibição de pagamentos a funcionários de governos estrangeiros ajudaria as empresas a resistir às exigências de suborno em muitos países.

O senador Frank Church, presidente da comissão encarregada de estudo da proibição de suborno, de forma exata disse: “Há um amplo consenso de que o pagamento de subornos para influenciar decisões de negócios corrói a livre-iniciativa. O suborno provoca um curto-circuito no mercado. Onde os subornos são pagos, não prevalece o produtor mais eficiente, mas o mais corrupto”.

O senador Proxmire, por sua vez, destacou que com o suborno se tem custo mais elevado por produto de qualidade inferior. Para o senador Williams, há com o suborno uma interferência prejudicial ao país, pois mancha sua imagem e a dos empresários norte-americanos, minando objetivos importantes da política externa.

> ***Trump ordenou a suspensão da lei antissuborno, com a desculpa de que isso significará mais negócios para os EUA***

Para o presidente Ford, a prevenção e a repressão ao suborno de autoridades estrangeiras permitiriam que os EUA dessem exemplo vigoroso ao comércio, a parceiros e a concorrentes, quanto à necessidade imperiosa de acabar com práticas ilícitas na obtenção de negócios. Assim, era necessário que disposições antissuborno, como a do *FCPA Act* (Lei de Práticas Corruptas no Exterior), fossem aplicadas a cidadãos e corporações dos EUA, bem como a empresas estrangeiras cujos títulos estejam listados em bolsa nos EUA.

Na visão do presidente Carter, o suborno é eticamente repugnante e competitivamente desnecessário, além de minar a integridade dos governos. Assim, o *FCPA Act*, editado em novembro de 1997, exige, como prevenção, que se mantenham livros e registros precisos, bem como rigorosos controles contábeis, combinando à corrupção sanções civis aplicáveis pela Comissão de Valores Imobiliários (SEC) e criminais pelo Departamento de Justiça (DOJ).

O *FCPA* influenciou organismos internacionais, que assumiram a mesma orientação, gerando normativas de repressão ao suborno de autoridades estrangeiras, tais como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Houve desde 1997 investigações e punições de graves atos de corrupção, inclusive relativos ao Brasil.

Todavia, nos primeiros dias de mandato, Donald Trump ordenou ao Departamento de Justiça suspender a aplicação da Lei Antissuborno, o *FCPA*, com a seguinte desculpa: “Isso significará muito mais negócios para a América”; “Parece bom no papel, mas na (*prática*) é um desastre”; “Isso significa que, se um americano vai a um país estrangeiro e começa a fazer negócios lá legalmente, legitimamente ou de outra forma, é quase uma garantia de investigação, indiciamento e ninguém quer fazer negócios com os americanos por causa disso”.

Para funcionário da Casa Branca, a “segurança nacional do país depende de a América e suas empresas obterem vantagens comerciais estratégicas ao redor do mundo”. O funcionário acrescentou: “O presidente Trump está interrompendo a aplicação excessiva e imprevisível do *FCPA* que torna as empresas americanas menos competitivas”.

No momento em que a luta contra a corrupção em favor da integridade alcança âmbito mundial, com a implementação dos fatores ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), lançados pelo então secretário-geral da ONU Kofi Annan por via do Pacto Global, Trump despreza os argumentos tão incisivamente trazidos na discussão do *FCPA Act* contra a permissão da desonestidade para ganho competitivo, e agora visa a consagrar a ilicitude, que trará negócios para a América. Grana acima de tudo. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

## TEMA DO DIA

STUDIO ROMANTIC/ADOBE STOCK



Comportamento

### Por que, de todas as telas, o celular é a que causa maiores problemas para as crianças?

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o uso do celular está associado a atrasos no desenvolvimento da fala e da linguagem em bebês. Também pode atrasar o desenvolvimento dos cinco sentidos na infância. ●

**6.512** interações

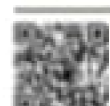
### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “As crianças também perdem a capacidade de criação e criatividade.”
ISADORA DI CASTRO

● “Vemos o resultado disso na sala de aula.”
MARLENE MEDEIROS

● “Vocês deveriam procurar os novos estudos ou profissionais que realmente entendem do assunto. Com esse tipo de ‘informação’, vão prejudicar muitas crianças.”
AMANDA HONORATO

● “Iremos colher os frutos desse comportamento em breve...”
ISABEL FERREIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

TABA BENEDICTO / ESTADÃO



Dias de folia



Carnaval em SP terá calor intenso e chuva. ●
https://l1nq.com/bzrMD

Saúde



Creatina pode ajudar idosos no ganho de músculos? ●
https://l1nq.com/3J9Xv

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

**Reforma ministerial**

# Lula escolhe Gleisi, presidente do PT, para comandar a articulação política

*Ela vai assumir a Secretaria de Relações Institucionais no lugar de Padilha, novo titular da Saúde; indicada é nome da esquerda petista e travou embates com Haddad*

**VERA ROSA**
**CAIO SPECHOTO**
**SOFIA AGUIAR**
BRASÍLIA

Em uma reviravolta de última hora, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou ontem a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para comandar a Secretaria de Relações Institucionais. É o ministério mais estratégico do núcleo de governo, que faz a articulação entre o Palácio do Planalto e o Congresso, negociando até mesmo emendas parlamentares, pivô da atual crise política. Gleisi vai substituir Alexandre Padilha, que foi transferido para o Ministério da Saúde no lugar de Nísia Trindade.

No mês passado, Lula conversou com Gleisi em duas ocasiões sobre sua ida para o Ministério. Como mostrou o **Estadão**, o convite inicial havia sido para ela assumir a Secretaria-Geral da Presidência, que cuida dos movimentos sociais, hoje ocupada por Márcio Macêdo. Nos últimos dias, porém, Gleisi deixou claro que gostaria de auxiliar o presidente na articulação política do governo.

Após semanas de idas e vindas, Lula bateu o martelo e ontem chamou a deputada para comandar a Secretaria de Relações Institucionais. Uma das principais missões de Gleisi será construir alianças com partidos para o presidente disputar a reeleição, em 2026.

A entrada de Gleisi no Planalto cria mais um polo de poder neste terceiro mandato de Lula, uma vez que ela sempre se destacou por fazer um contraponto à política econômica adotada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentando puxar o governo para a esquerda. Em resolução política de dezembro de 2023, o PT chegou a definir o pacote de corte de gastos proposto por Haddad como "austericídio fiscal".

Após ser confirmada como ministra, porém, Gleisi telefonou para Haddad e disse que quer conversar com ele depois do carnaval. Considerada na Esplanada dos Ministérios como uma pedra no sapato do chefe da equipe econômica, a deputada também ligou ontem para líderes de siglas no Congresso.

Na prática, a escolha da presidente do PT para a cadeira antes ocupada por Padilha surpreendeu até mesmo a cúpula do partido. Por ter um estilo combativo, Gleisi comprou muitas brigas no Congresso, não apenas com o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas também com o Centrão. Criticou, por exemplo, o que chamou de "forças conservadoras e fisiológicas" desse grupo de partidos que, na sua avaliação, foi beneficiado nas últimas eleições pela "absurda norma do orçamento impositivo num regime presidencialista".

**DÍVIDA.** Apesar de desaconselhado a nomear Gleisi por alguns interlocutores com quem conversou recentemente, Lula disse que tinha uma dívida de gratidão com a deputada. Observou ainda que Gleisi, sempre vista como muito radical, era uma "grande articuladora política" e já tinha dado provas disso quando foi ministra da Casa Civil no governo Dilma Rousseff, de 2011 a 2014.

À frente do PT na época em que Lula estava preso, Gleisi também organizou a vigília "Lula Livre", que permaneceu 580 dias diante do prédio da Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba. Na coordenação da campanha de 2022, foi ela quem também negociou com os partidos, da esquerda ao centro, o apoio ao então candidato petista.

Nos bastidores, porém, aliados do governo, principalmente do Centrão, temem que a ida de Gleisi para a chamada "cozinha do Planalto", onde são tomadas as principais decisões sobre os rumos do governo, piore ainda mais as relações com o Congresso num momento em que a popularidade de Lula tem despencado.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), trabalhava para que o deputado Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB, assumisse a pasta. Nas fileiras do Centrão, outro nome citado era o do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho (Republicanos).

O **Estadão** apurou que, antes de Gleisi, Lula sondou o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), para o lugar de Padilha. Wagner, porém, não aceitou a tarefa. O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, chegou a ser considerado favorito para o posto. Sob reserva, interlocutores do presidente disseram que o nome dele foi descartado por que apareceu em áudios de deputados, obtidos pela PF, envolvendo negociações de emendas. Não há, porém, qualquer investigação sobre Guimarães.

> *"O exercício da política é o caminho para avançarmos no desenvolvimento do País (...) É com este sentido que seguirei dialogando democraticamente com partidos, governantes e lideranças políticas"*
> **Gleisi Hoffmann**
> Futura ministra da Secretaria de Relações Institucionais

A posse de Gleisi está marcada para 10 de março. Logo após o carnaval haverá reunião da Executiva Nacional do PT para definir quem ficará no lugar da deputada na presidência do partido. O mandato dela termina em 6 de julho, quando haverá eleições internas, com voto dos filiados, para a escolha da nova cúpula petista. Até lá o comando do PT ficará com um interino. O senador Humberto Costa (PE), um dos vice-presidentes do PT, é o mais cotado para assumir o mandato-tampão. Mesmo depois da decisão da Executiva, porém, o nome do indicado terá de passar pelo crivo do Diretório Nacional do partido em, no máximo, 60 dias.

Nas redes sociais, Lula elogiou Gleisi e disse que ela "vem para somar na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, na interlocução do Executivo com o Legislativo e demais entes federados".

Pouco depois, a nova ministra fez uma postagem nas redes dizendo esperar corresponder à confiança de Lula em uma "construção conjunta" com partidos aliados, Congresso e demais instituições. "O exercício da política é o caminho para avançarmos no desenvolvimento do País e melhorar a vida do nosso povo", escreveu ela. "É com este sentido que seguirei dialogando democraticamente com partidos, governantes e lideranças políticas."

Apesar de integrar a corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), vista como centro político do PT, Gleisi sempre teve um perfil mais à esquerda. A CNB é a mesma tendência de Lula, Haddad e Padilha.

**PRETERIDA.** No comando do PT há quase oito anos, a deputada esperava integrar o governo Lula em janeiro de 2023. Já naquela ocasião o desenho do primeiro escalão previa Gleisi na Secretaria-Geral da Presidência. Mas, na última hora, Lula pediu a ela que permanecesse mais tempo na presidência do PT por avaliar que a sigla estava muito dividida e não havia encontrado, naquele momento, outro nome habilitado para conduzir o partido. Agora, o presidente quer emplacar o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva no comando do PT.

Com Gleisi na equipe, o Ministério de Lula terá dez mulheres e 28 homens. A entrada da presidente do PT na segunda metade do governo era esperada. O que surpreendeu o mundo político foi a mudança da pasta escolhida para ela. ●

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**Gleisi, Lula e Padilha, em foto publicada nas redes do presidente: deputada vai chefiar pasta estratégica**

### Alcolumbre e Motta prometem 'diálogo' com futura ministra

**Informados pelo presidente Lula sobre a escolha de Gleisi Hoffman para conduzir a articulação política do governo, os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), prometeram "diálogo" e desejaram sucesso à deputada petista.**

**Na rede social X, Motta afirmou ter boa relação com a colega. "Sempre tive boa relação com ela no Parlamento. Desejo pleno êxito na nova função e continuaremos o diálogo permanente a favor do Brasil", escreveu em seu perfil.**

**Alcolumbre divulgou uma nota de teor similar. "Desejo muito sucesso nessa importante missão de dialogar com o Parlamento. Em nome do Congresso Nacional, reafirmo nosso compromisso em trabalhar sempre em defesa do Brasil", afirmou.** ● GABRIEL DE SOUSA



**Carlos Andreazza** *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

# Lula radicalizará

Lula vai radicalizar. Mais. É o presidente da PEC da Transição. Aquela foi a escolha fundamental. Estava tudo ali. O governo é Luiz Marinho. A rapaziada preferiu acreditar no Haddad fiscalista e tapou os olhos para a condição natimorta do arcabouço fiscal.

O maldito mercado foi generoso com esta gestão. Ainda é, mesmo ante a confirmação de Gleisi Hoffmann, agente radicalizadora que será ministra palaciana, para o cargo de articuladora política.

Lula vai radicalizar. Com o serviço de Haddad, aquele cuja qualidade se mediria pelo que não deixa o presidente fazer. Lula, chefe de uma cozinha que requenta pizza de 20 anos atrás, acredita que seu governo ruim seja bom; e se cerca de quem lhe confirme os vieses. A crise também sendo de leitura do mundo real.

Doravante, diante da impopularidade reafirmada semanalmente, ele radicalizará. Os rejeitados se exaltam. É o que fazem aqueles sem convicção. Sob pressão e sem convicção, sem identidade, sem o pulso do povo, sem propósito. Sem propósito, que não o de se reeleger.

O governo Lula – ser reativo, notável batedor de cabeça – radicalizará no improviso e na gastança. Nas expansões fiscais e parafiscais. É impressionante quantidade de bilhões que propõe por fora do Orçamento. Pé-de-Meia. Auxílio Gás. Plano Safra. Lista a aumentar. Pendure-se. Empurre-se a bomba para 2027.

O homem falou: "Não acreditem nessa bobagem da macroeconomia". Dobra – triplicará – a aposta. Na jorração de dinheiros para forjar bem-estar de curto prazo. Se contratou e alimenta a inflação com a indução pesada ao consumo (e ao endividamento das famílias) numa economia desinvestida e sem capacidade produtiva, e se a resposta a isso é juro ascendente, desafiará a macroeconomia tentando, aos bilhões, disfarçar-adiar – por puxadinhos de micro – a inevitável desaceleração do crescimento.

Está lançado na corrida com a inflação – que tolera, com a qual joga – e tome-lhe despejos de créditos estatais e outros estímulos artificiais para sustentar o voo de galinha até 2026. Porque pedalar até o ano eleitoral significará chegar ao terreno do pacto pela reeleição de geral – o Congresso, o status quo, a também pelejar por permanecer. E então, qual Bolsonaro, uma PEC Kamikaze para Lula chamar de sua.

Vai radicalizar. Já radicaliza. Sidônio Palmeira, o marqueteiro de 2022, não se tornou ministro à toa. Veio para radicalizar a exposição do chefe. Os rejeitados serão exaltados. A solução do radical analógico – de colocar um desgastado Lula na TV – é ousada e de efeito duvidoso; certo sendo que custará caro o que se apregoa ali.

Como diria a presidente – ministra – da Petrobras: "Estamos pisando no acelerador". Estão. Com a nossa grana. De novo. As mesmas ideias. Os mesmos discursos. A mesma Transpetro. Talvez uma Oito Brasil. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

05/03
15H00

SOMENTE ONLINE
















SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

**Reforma ministerial**

## Oposição ataca escolha: 'Radicalização e isolamento'

A oposição ao governo criticou a indicação da deputada e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), para a Secretaria de Relações Institucionais. Segundo líderes no Congresso, a escolha sinaliza "radicalização e isolamento" do Executivo, além de colocar "ideologia e interesses partidários acima do Brasil".

"A sinalização dada com a escolha da deputada indica radicalização e isolamento. O PT dobra a aposta e demonstra que não se esqueceu de nada, nem aprendeu com seus erros do passado, que são potencializados no presente", afirmou o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN).

Para Zucco (PL-RS), líder na Câmara, Lula está "priorizando interesses partidários". "Se continuar assim, corremos o risco de ter a Janja à frente da Casa Civil", disse, em referência à primeira-dama Rosângela da Silva. ● GABRIEL DE SOUSA

Poderes

# STF tem maioria para confirmar decisão que destrava emendas

***Dino aprovou plano do Executivo e do Legislativo para dar mais transparência a repasses; plenário analisa a medida***

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para confirmar a decisão do ministro Flávio Dino que destravou o pagamento de emendas parlamentares. Até a noite de ontem, o placar estava em seis votos a zero. O julgamento começou à meia-noite desta sexta-feira. Os ministros Luís Roberto Barroso (presidente do Supremo), Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Edson Fachin se posicionaram alinhados a Dino. A análise ocorre no plenário virtual da Corte e vai até quarta-feira.

Em seu voto, Moraes afirmou que o plano de trabalho apresentado pelo Executivo e Legislativo indica uma "aprendizagem institucional" de conciliar a realidade política e administrativa do orçamento público com o cumprimento da Constituição.

O ministro também avaliou que, sob a relatoria de Dino, o processo sobre emendas "assumiu, de modo adequado, feições dialógicas e colaborativas, chamando-se todos os órgãos envolvidos a apresentarem explicações sobre a realidade das execuções de emendas parlamentares".

**CRITÉRIOS.** Para Moraes, os esforços de conciliação resultaram no "amadurecimento" de critérios e procedimentos para a execução das emendas que, em geral, "atentam para os vetores principiológicos afirmados pela Corte". O ministro ainda ressaltou que a homologação do plano de trabalho não interfere em "providências relacionadas a fatos concretos" que estão em apuração no STF.

Na quarta-feira passada, Dino homologou o plano conjunto apresentado pelo governo Lula e pelo Congresso para dar mais transparência e rastreabilidade aos repasses. Ele também liberou parcialmente o pagamento dos recursos.

As emendas seguem bloqueadas em algumas situações, como recursos destinados à Saúde que não estejam em contas específicas, "emendas Pix" sem plano de trabalho aprovado e emendas de comissão e de bancada aprovadas sem identificação da autoria.

O plano de trabalho encerrou um impasse entre os Poderes que se arrastava desde agosto do ano passado, quando o Supremo bloqueou a execução de todas as emendas impositivas. Em dezembro, Dino chegou a autorizar o pagamento de parte dos recursos, mas com exigências que desagradaram aos parlamentares. Agora, o Congresso cedeu em um dos pontos mais sensíveis: a identificação dos autores das emendas de comissão e de relator.

"Ao observar o caminho percorrido, constato avanços relevantes no que se refere à promoção da transparência e da rastreabilidade na execução de emendas parlamentares", disse o ministro. Dino afirmou na decisão que os questionamentos formulados por ele foram respondidos "com indicação das medidas executadas e demonstração do planejamento de ações futuras".

Entre os principais resultados já alcançados, ele destacou a reformulação do Portal da Transparência, a abertura de contas específicas para transferências fundo a fundo de recursos para a Saúde e a realização de auditorias pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

**AVANÇOS.** A expectativa era que os ministros endossassem a decisão de Dino. Desde agosto, as liminares do magistrado sobre o tema vinham sendo confirmadas por unanimidade. Ontem, o decano da Corte, Gilmar Mendes, disse durante café com jornalistas que o "copo está mais cheio do que vazio". Ele também avaliou que o plano de trabalho apresentado pelos Poderes Executivo e Legislativo não é apenas um "arranjo" e tem avanços importantes, como a identificação dos autores das emendas e a destinação dos valores a projetos de interesse público. ●

Suspensão

**Pagamentos seguem barrados em casos como emendas sem identificação dos 'padrinhos'**

*"Os Poderes indicam uma aprendizagem institucional que concilia a realidade política e administrativa do orçamento público com a necessidade de cumprimento da Constituição"*
**Alexandre de Moraes**
Ministro do STF

### Alcolumbre critica 'criminalização' dos repasses de recursos

**O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), criticou o tratamento que as emendas parlamentares vêm recebendo e defendeu a apuração, caso a caso, e a punição de parlamentares que praticarem irregularidades na distribuição dos recursos. De acordo com o senador, hoje "está todo mundo no mesmo bolo".**

**"É uma injustiça criminalizar o Congresso, que tem a autoridade legitimada pelo voto popular de transferir recursos do Orçamento da União para os rincões do Brasil. As emendas parlamentares estão criminalizadas", declarou Alcolumbre durante entrevista ao PodK Liberados, apresentado pelos também senadores Jorge Kajuru (PSB-GO) e Leila Barros (PDT-DF) e exibido na noite de anteontem pela RedeTV!.**

**Ainda segundo o presidente do Senado, os repasses são instrumento fundamental para reduzir as desigualdades no Brasil. "O Estado brasileiro é muito desigual, e as emendas são o que diminuem essas desigualdades. Se quiser discutir o montante das emendas, eu concordo. Se quiser discutir a transparência das emendas, eu apoio. A rastreabilidade, eu apoio. Mas para todos os Poderes. Porque não dá para criminalizar o Legislativo, e o Judiciário não ter transparência, o Executivo não ter transparência", afirmou. ●**

DANIEL TOZZI MENDES

CRECISP
Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br
Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Treinamento sobre SRG é organizado pelo CRECISP

O registro seguro e eficiente de contratos e documentos é um dos principais expedientes que fazem parte da rotina do corretor de imóveis. Sem uma documentação confiável, toda a intermediação, certamente, se vê prejudicada e as perdas se tornam iminentes.

Tendo em vista esse cenário, o Sistema Cofeci-Creci passou a oferecer aos corretores o SGR – Sistema de Governança e Registro, que utiliza tecnologias avançadas, como assinatura eletrônica e blockchain, protegendo as informações contra fraudes e alterações não autorizadas de documentos, simplificando o trabalho e promovendo as melhores práticas do setor imobiliário.

Na última semana, o CRECISP promoveu um evento dirigido a funcionários do atendimento e analistas de conformidade com o objetivo de apresentar o SGR a esse público, tornando-o capacitado a orientar os corretores a respeito da utilização do Sistema.

O detalhamento da ferramenta foi conduzido pelo professor José Carneiro da Cunha Oliveira Neto, um dos idealizadores do projeto. Dentre as suas funcionalidades, o palestrante explicou que o SGR permite o registro de contratos de corretagem, compra e venda e locação, PTAM's, laudos de vistoria e demais documentos de interesse geral. "O SGR possibilita a consulta pública dos contratos registrados para o imóvel. Com isso, o corretor promove transparência à negociação", comentou Carneiro.

Segundo o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, é importante que os funcionários do Conselho tenham esse treinamento para que possam sanar todas as dúvidas dos inscritos. "O SGR é uma iniciativa que vai trazer modernidade e respaldo jurídico ao nosso mercado", afirmou.

O evento, realizado na Capital, foi prestigiado pelos diretores do CRECISP, Gilberto Yogui, Isaura Aparecida dos Santos e Arthur Boiajian; pelos conselheiros: Gelson José Faria, Wagner Artuzo, Jackson Carlos Franco, Ana Maria Faleiros Diniz, Therezinha Maria Serafim da Silva, Antonio Marcos de Melo, Angelita Esnarriaga Viana, Maria Regina Busnello, Douglas Vargas, Maria Clara Hashimoto, José Gualberto de Assis, Nelson Olimpio Sais, Antonio Benedito Leite Souza, Magali Aparecida dos Santos e Reinaldo Bressani; por delegados regionais e seccionais do CRECISP; pelo presidente do Conselho dos Despachantes Documentalistas, Wagner Sanchez; pelo presidente do CRECI-RS, Márcio Ferreira Bins Ely, pelo presidente do CRECI-AP, José César Macedo de Queiroz; e por representantes do Cofeci, CRF-SP, CRECI-TO, CRECI-PR, CRECI-RS e CRECI-RJ.

'Negociação de emendas'

# Zanin vota para tornar réus deputados do PL

RAYSSA MOTTA

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para tornar réus os deputados Josimar Maranhãozinho (MA) e Pastor Gil (MA) e o suplente Bosco Costa (SE), todos do PL, por corrupção na distribuição de emendas parlamentares.

A Primeira Turma decide, no plenário virtual, se aceita a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), ou seja, se há indícios mínimos para abrir uma ação penal. O mérito do processo só é julgado após a fase de instrução, quando testemunhas e réus são ouvidos.

A PGR atribui aos deputados os crimes de corrupção passiva e organização criminosa. Os parlamentares negam irregularidades no direcionamento dos recursos. As defesas pediram ao STF a rejeição da denúncia por falta de provas.

Como relator, Zanin abriu os votos. "Contra os três parlamentares há evidências produzidas ao longo da investigação criminal indicando que teriam atuado em concertação ilícita para solicitar (*ao prefeito*) o pagamento de vantagem indevida, o que caracteriza, em tese, o delito de corrupção passiva", diz um trecho do voto.

Também compõem a Primeira Turma Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux. A votação fica aberta até 11 de março. ●

Origem da crise

# Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira, vira pivô de embate entre Moraes e EUA

***Blogueiro bolsonarista segue em solo americano, onde pediu asilo; em 2021, teve a prisão preventiva decretada, mas não voltou ao Brasil***

Desde 2021 o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos se encontra na condição de foragido da Justiça brasileira. Ele vive há quatro anos e sete meses nos Estados Unidos e, mais recentemente, se tornou o pivô do embate entre a plataforma de vídeos Rumble e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) – que culminou nesta semana em uma troca de críticas acima do tom usual diplomático entre o Departamento do Estado americano e o Itamaraty.

Após a negativa de atender a um pedido do ministro para suspender o perfil de Allan dos Santos, a plataforma de vídeos se aliou à empresa Trump Media, ligada ao presidente Donald Trump, em uma ação civil contra o magistrado brasileiro em um tribunal federal da Flórida. As autoras do pedido alegam que a ordem de Moraes violou a soberania americana.

Allan dos Santos é investigado pelos crimes de organização criminosa, contra a honra, incitação, preconceito e lavagem de dinheiro. Dois inquéritos que envolvem o blogueiro tramitam no Supremo: o das fake news e o das milícias digitais. Ele deixou o Brasil em julho de 2020 e entrou nos Estados Unidos com um visto de turista, destinado a passagens temporárias. Mas ingressou com um pedido de asilo político e permanece em condição legal no país enquanto aguarda uma decisão das autoridades.

O blogueiro, que informa trabalhar como motorista de aplicativo na cidade de Orlando, circula com mais desenvoltura desde a eleição de Trump. Ele foi fotografado no baile da posse do presidente americano – o evento, Starlight Ball, foi realizado na noite de 20 de janeiro na sede do jornal *The Washington Times*, em Washington. Dois dias antes, Allan dos Santos apareceu em vídeos quando o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Donald Trump Jr., filho do presidente dos EUA, se encontraram no Baile de Posse Hispânico.

**TENTATIVA.** Desde o decreto de prisão preventiva, expedido quando ele já estava fora do Brasil, autoridades brasileiras tentam a extradição de Allan dos Santos. Os EUA possuem um tratado de extradição com o Brasil, mas o Departamento de Estado do país informou que não extraditará o blogueiro por crimes de opinião. Quanto a outras acusações, houve um pedido de mais esclarecimentos.

O blogueiro saiu do Brasil três meses depois de ser alvo de operação da Polícia Federal. Segundo o STF, a data provável do embarque é 27 de julho. A ordem de prisão foi expedida em outubro de 2021. Moraes acolheu um pedido da PF, que apontou a "reincidência" na prática de crimes como ameaça, injúria, calúnia e difamação. Allan dos Santos teve perfis bloqueados em julho de 2020, em decisão no inquérito das fake news. Desde então, porém, registra aparições esporádicas nas redes sociais. ● JULIANO GALISI E HENRIQUE SAMPAIO

> **Flórida**
> **O blogueiro afirma trabalhar como motorista de aplicativo na cidade de Orlando**

### STJ sai em defesa de ministro após crítica do governo americano

**O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, e outros três ministros assinaram nota em defesa de Alexandre de Moraes após o governo dos Estados Unidos criticar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).**

**"Nenhum juiz brasileiro julga sozinho um litígio, por menor que seja, sem que da sua decisão caiba pelo menos um recurso para órgão colegiado, no mesmo tribunal ou em tribunal superior. Essa é a maior garantia que os cidadãos e as empresas brasileiros e estrangeiros têm de que a lei, sem arbitrariedade ou privilégio, valerá igualmente para todos", diz a nota.**

**Além de Benjamin, assinam a nota Luis Felipe Salomão, vice-presidente do STJ, Mauro Campbell, corregedor nacional de Justiça, e Benedito Gonçalves, diretor da Escola Nacional da Magistratura. "O Brasil preza a independência e a imparcialidade dos seus juízes, assim como a inviolabilidade do devido processo legal", afirma o texto.** ● LAVÍNIA KAUCZ

# Ministro trava disputa global

ANÁLISE

SERGIO DENICOLI

O ministro Alexandre de Moraes desperta admiração e aversão em medidas quase iguais. Para uns, é um magistrado que avança sobre os limites de sua autoridade, agindo de forma arbitrária. Para outros, é um guardião das instituições em tempos de ataques à democracia.

Mas há algo em sua atuação que transcende as interpretações e já se tornou um fato: para o bem ou para o mal, Moraes se transformou numa das vozes no mundo dispostas a enfrentar o poder quase absoluto das big techs, que dominam o fluxo global de informação.

O embate entre Moraes e as gigantes da tecnologia é reflexo de um conflito maior, que envolve soberania nacional, liberdade de expressão e o papel das plataformas na sociedade.

Um dos episódios mais recentes desse confronto envolveu o Rumble, plataforma de vídeos muito associada ao grupo de Donald Trump. A empresa se apresenta como alternativa ao YouTube, com menos restrições na moderação de conteúdo.

Tem se tornado comum que gigantes da tecnologia, a maioria delas sediada nos EUA, ignorem ou resistam a decisões judiciais de outros países, alegando que políticas internas ou a legislação americana prevalecem sobre as leis locais. Essa postura, que pode ser vista como um neocolonialismo digital, foi rejeitada por Moraes. Concordem ou não com a decisão do ministro, é incontestável que o Rumble descumpriu uma ordem judicial da mais alta Corte do País.

Moraes, nitidamente, atua diante de um vácuo deixado pelo Congresso, que insiste em não criar leis que regulem a atuação das empresas de tecnologia no País. O Marco Civil da Internet, aprovado em 2014, foi um avanço, mas não normatiza as redes sociais. Além disso, foi criado antes de debates importantes, como os que envolvem desinformação e inteligência artificial.

A falta de legislação específica deixa margem para que o STF crie jurisprudências, sem uma base ditada pelo Parlamento. A questão não é apenas sobre liberdade de expressão ou controle, mas sobre quem deve ditar as regras em um mundo cada vez mais digital, onde soberania nacional não deve ser desprezada. ●

CEO DA AP EXATA E CIENTISTA DE DADOS





Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



SAUL LOEB / AFP



A guerra de Putin

# Trump bate-boca com Zelenski, que sai da Casa Branca sem assinar acordo

*Presidente americano cancela coletiva e ucraniano deixa mais cedo encontro em Washington, indicando o fim de uma aliança crucial para a resistência contra a Rússia*

WASHINGTON

Donald Trump e seu vice-presidente, J.D. Vance, se envolveram ontem em uma discussão ríspida com o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, no Salão Oval da Casa Branca. A reunião diante das câmeras, que normalmente é cercada de gentilezas, descambou em um bate-boca inédito na história da presidência americana, arruinando a assinatura de um acordo para exploração de minerais e sinalizando uma ruptura que já vinha se desenhando nas relações entre dois aliados da guerra contra a Rússia.

Até então, todos os líderes que visitaram a Casa Branca paparicaram Trump, para evitar a reação intempestiva do americano, como a imposição de tarifas comerciais ou o fim da ajuda dos EUA. Ontem, no entanto, Zelenski, presidente de um país sob ataque da Rússia, preferiu confrontar o presidente americano, que se irritou.

Trump e Vance fizeram dupla nas críticas a Zelenski, por não ser "grato o suficiente pelo apoio dos EUA na guerra". Com a voz alterada, o presidente americano ameaçou abandonar completamente a Ucrânia se Zelenski não concordasse com os termos ditados por ele.

Depois que os jornalistas foram retirados do Salão Oval, Trump cancelou o restante da visita, incluindo uma entrevista coletiva conjunta e a cerimônia de assinatura do acordo sobre minerais – que daria aos EUA direito de explorar recursos naturais ucranianos como forma de pagamento pela ajuda militar.

Zelenski deixou a Casa Branca às pressas, entrou em um carro preto e partiu. "O presidente Zelenski não está pronto para a paz", escreveu Trump na sua rede social. "Ele desrespeitou os EUA e o Salão Oval. Ele pode voltar quando estiver pronto para a paz."

O confronto deixou a Ucrânia em um limbo e foi comemorado em Moscou. A mídia estatal russa descreveu o encontro como uma "reprimenda pública" a Zelenski.

**Fora do script**

**Nunca um presidente dos EUA atacou um líder em visita à Casa Branca de forma tão agressiva**

Aleksandr Kareievski, apresentador do canal Rossiya 24, disse em seu programa noturno que a reunião "parecia mais um flagelo para Zelenski" e algo que "ninguém esperava de um presidente dos EUA".

Há muito tempo, o presidente russo, Vladimir Putin, tenta afastar Ucrânia de seu mais importante patrono, os EUA. Ontem, o objetivo do Kremlin parecia cumprido. Ao gritar com Zelenski, o presidente americano expressou solidariedade a Putin, dizendo que os dois haviam suportado adversidades juntos, citando a investigação do Congresso sobre a interferência russa para elegê-lo na eleição de 2016.

Nunca um presidente americano atacou um líder estrangeiro em visita à Casa Branca de forma tão agressiva diante das câmeras de TV. Por vezes cortando a fala do ucraniano, Vance disse a Zelenski que era "desrespeitoso" ele ir ao Salão Oval e discutir temas delicados diante da imprensa e exigiu que ele agradecesse a Trump.

Foi quando o presidente americano tomou a palavra irritado e disse ao ucraniano: "Você não está em uma boa posição neste momento. Você está apostando na Terceira Guerra Mundial. Ou você faz um acordo ou estamos fora", disse Trump.

O resultado imediato da discussão foi o aparente fracasso do acordo que Zelenski vinha sendo pressionado a assinar, para entregar os direitos de mineração de terras raras, petróleo e gás para os EUA.

A visita de Zelenski tinha o objetivo de aparar as arestas com Trump, que nos últimos dias vinha reproduzindo o manual de propaganda de Putin, afirmando que a Ucrânia "começou" a guerra e chamando Zelenski de "ditador sem eleições".

Quando Zelenski parecia ter concordado em assinar o acordo de minerais, ao longo da semana, Trump pareceu disposto a ser gentil, dizendo a repórteres, na quinta-feira, que não se lembrava do comentário sobre o ucraniano ser um ditador. Ontem, os dois se encontraram na Ala Oeste da Casa ⊖

Eufrázio





ERIC LEE / THE NEW YORK TIMES

EVAN VUCCI/AP

**1. Zelenski e Trump no Salão Oval: gestos e dedos na cara**

**2. Na chegada à Casa Branca, sorriso do americano. Aperto de mão e brincadeira: 'Ele veio bem arrumado', disse Trump**

**3. Na saída, um Zelenski apressado e sem falar com os jornalistas**

⊖ branca, apertaram as mãos cordialmente, e entraram.

O encontro se tornou hostil assim que eles se sentaram no Salão Oval diante dos jornalistas. Zelenski tentou explicar a história da guerra, observando que ela remontava a 2014, quando Moscou anexou a Crimeia e ocupou o leste da Ucrânia, dizendo que nenhum presidente americano conseguiu conter Putin desde então – incluindo Trump, que governou os EUA entre 2017 e 2021.

Foi aí que Vance começou a atacar Zelenski. "Acho uma falta de respeito da sua parte vir ao Salão Oval para dizer isso na frente da mídia americana. O senhor deveria estar agradecendo ao presidente por tentar pôr um fim a esse conflito", disse.

Surpreso, Zelenski tentou responder e disse que os EUA poderiam se sentir ameaçados pela Rússia algum dia. "Vocês têm um belo oceano (*no meio*) e não se sentem agora, mas se sentirão no futuro", afirmou.

**IRRITAÇÃO.** A afirmação tocou um nervo de Trump. "Não nos diga o que vamos sentir", disse o presidente americano, levantando a voz. "Você não está em uma boa posição. Você não tem as cartas no momento."

"Não estou jogando cartas", respondeu Zelenski, a essa altura completamente superado pela dobradinha Trump-Vance e pela barreira da língua, se esforçando para manifestar sua indignação em um inglês às vezes claudicante.

*"Você está jogando cartas. Você está apostando com as vidas de milhões, você está jogando com a Terceira Guerra Mundial. E o que você está fazendo é muito desrespeitoso com este país (EUA)"*
**Donald Trump**
Presidente dos EUA

*"Não estou jogando baralho. Estou falando muito sério, sr. presidente. Estou falando muito sério. Sou um presidente em uma guerra"*
**Volodmir Zelenski**
Presidente da Ucrânia

A explosão de Trump com Zelenski contrasta com os elogios que ele faz a Putin e com a falta de concessões exigidas da Rússia. À medida que a reunião de ontem descambava para uma agressão, com dedos apontados e vozes levantadas, Trump começou a atacar também os jornalistas que o pressionavam para que ele dissesse como garantir que Putin não violaria um cessar-fogo. "Se acontecer alguma coisa? E se uma bomba cair na cabeça agora?", respondeu Trump a uma repórter.

Terminado o encontro constrangedor, as reações foram mistas – para Trump e Zelenski. Além das críticas já esperadas dos democratas, alguns congressistas republicanos lamentaram o episódio, enfatizando que Putin era um inimigo comum. Outros, como o senador Lindsey Graham, amigo de Trump, exigiram um pedido de desculpas do ucraniano.

Já Zelenski recebeu uma série de mensagens de solidariedade de líderes europeus, entre eles Emmanuel Macron e Donald Tusk. O presidente ucraniano parece ter conquistado a simpatia de alguns deputados da oposição em Kiev, que elogiaram sua firmeza. Outros, como o opositor Volodmir Ariev, disseram esperar que os diplomatas sejam capazes de reparar o dano feito às relações com os EUA.

Mais tarde, em entrevista à Fox News, Zelenski disse que não sentia que precisava se desculpar com Trump e gostaria que ele fosse mais solidário com seu país, mas lamentou o bate-boca. "Somos gratos (aos EUA) e lamentamos por isso", disse. ● NYT, WP, AP e AFP

# Na TV, republicano atua como se fosse um agente russo

**ANÁLISE**

**Thomas Friedman**
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

O que aconteceu ontem no Salão Oval da Casa Branca – a emboscada obviamente planejada para o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e pelo seu vice, J.D. Vance – foi algo que nunca aconteceu nos quase 250 anos de história deste país: em uma grande guerra na Europa, o presidente americano claramente ficou do lado do agressor, do ditador e do invasor contra o democrata, o combatente da liberdade e o invadido.

Quer uma analogia? Imagine se, quando o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, fosse à Casa Branca no início deste mês, Trump e Vance dissessem a ele que a guerra com o Hamas havia durado muito tempo, que muitas vidas haviam sido perdidas e que estava custando muito dinheiro aos Estados Unidos, então era hora de Bibi e o povo israelense fazerem um acordo com o agressor do Hamas.

**LADOS.** Porque a Rússia fez com a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022 o que o Hamas fez com Israel em 7 de outubro de 2023 – uma invasão surpresa, assassinato e a consequente violência sexual para causar destruição em outra nação e em sua sociedade.

Trump ficou 110% do lado de Bibi contra o Hamas e agora está ficando 110% do lado do presidente da Rússia, Vladimir Putin, contra Zelenski e a Ucrânia.

É difícil expressar a ruptura que isso representa na política externa americana. Os Estados Unidos sempre estiveram ao lado da liberdade e daqueles que lutam por ela em todo o mundo. Houve ocasiões em que as forças isolacionistas da população americana nos impediram e tiveram de ser persuadidas. Houve momentos em que – em apoio à causa maior da liberdade – contra inimigos perigosos como a Alemanha nazista e a União Soviética, tivemos de nos alinhar temporariamente com ditadores.

Mas não consigo me lembrar de uma única vez em que um presidente americano tenha declarado que o líder democraticamente eleito de um país que preserva a liberdade era um "ditador" que iniciou a guerra com seu vizinho – quando foi o ditador vicioso do vizinho que de fato iniciou a guerra.

**INTERPRETAÇÃO.** Se você der ouvidos a Trump, tudo o que os Estados Unidos fizeram pela Ucrânia é puro altruísmo. Os americanos não têm nenhum interesse real em seu destino ou no triunfo da liberdade no país. Não têm nenhum interesse real no fato de a Ucrânia estar protegendo a União Europeia – uma aliança gigante e pró-americana de mercados livres e pessoas livres. Não importa nem um pouco para Trump o que acontece com a União Europeia ou com a Ucrânia. Tudo o que importa é que Zelenski diga "obrigado" mais alto pelo altruísmo americano e que, no meio de sua guerra de sobrevivência, entregue aos Estados Unidos uma geração da riqueza mineral da Ucrânia.

Isso é uma perversão total da política externa dos Estados Unidos praticada por todos os presidentes desde a 1ª Guerra. Meus concidadãos americanos, estamos em águas completamente desconhecidas, liderados por um presidente que – bem, não posso acreditar que seja um agente russo, mas com certeza se faz passar por um diante das câmeras. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

*Não sei se Trump é um agente russo, mas com certeza se fez passar por um diante das câmeras*

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL



Fareed Zakaria

# Maoistas da tecnologia ateiam fogo nos EUA

*Estratégias niilistas são sugeridas por aqueles que lideraram a inovação e enriqueceram no país*

O serviço Doge dos EUA não é o primeiro esforço para simplificar o governo americano. Mas somente uma comissão desse tipo realmente obteve sucesso. Durante o mandato de Bill Clinton, o então vice-presidente, Al Gore, liderou um esforço para "reinventar o governo". Até o fim do mandato de Clinton, mais de 400 mil funcionários públicos federais e milhares de páginas de regulamentações foram eliminados. A economia foi de cerca de US$ 140 bilhões, algo impressionante dado que o primeiro orçamento federal de Clinton foi de US$ 1,4 trilhão.

Os métodos de Gore não poderiam ter sido mais diferentes que os do Doge, abreviação em inglês para Departamento de Eficiência do Governo. A comissão do ex-vice-presidente trabalhou silenciosamente, em parceria com agências federais, pedindo que as entidades identificassem cargos que pudessem ser cortados ou realocados. O painel trabalhou com o Congresso para mudar leis quando necessário. Elaine Kamarck, que participou do esforço, observou que a comissão Gore nunca foi processada.

**TEATRO.** Em contraste, o Doge levou uma motosserra para dentro do governo, desmantelando agências e demitindo trabalhadores sem inibição (muitos tiveram de ser recontratados poucos dias depois porque trabalhavam em questões sensíveis, como segurança nuclear ou doenças infecciosas). E agora há dezenas de contestações judiciais a essas ações, com um juiz questionando até a constitucionalidade do próprio Doge.

O que explica a diferença? O Doge é em parte um esforço para obter mais eficiência do governo, o que aplaudo. Mas boa parte é arte performática, jogando com as fantasias do movimento Maga (Make American Great Again, slogan de campanha de Trump) para esmagar o establishment e suas elites da maneira mais humilhante possível.

Em outubro, a ONG de jornalismo independente ProPublica revelou o que o homem que chefia o crítico Escritório de Gestão e Orçamento, Russell Vought, disse sobre os funcionários públicos federais em um discurso privado: "Eles (funcionários) serão vistos cada vez mais como vilões. Queremos traumatizá-los".

Tudo isso empolga uma base que acredita que o establishment não passa de um bando de cosmopolitas urbanos arrogantes que, nas últimas décadas, esvaziaram os EUA e os deixaram desprovidos. A realidade, no entanto, é que nas últimas três décadas os EUA superaram amplamente seus pares ricos – avançando bem à frente da Europa e do Japão. Conforme observa Michael Beckley na revista Foreign Affairs: "Em 1995, os cidadãos japoneses eram, em média, 50% mais ricos do que os americanos em dólares de hoje; atualmente, os americanos são 140% mais ricos. Se fosse um Estado americano, o Japão seria classificado como o mais pobre em termos de média salarial, atrás do Mississippi – assim como a França, a Alemanha e o Reino Unido. De 1990 a 2019, a renda média familiar nos EUA aumentou 55%, levando em conta impostos, transferências e ajustes pela inflação, com a renda vendo um ganho de 74%". Conforme documentou o ex-senador conservador Phil Gramm, nem a desigualdade de renda aumentou de fato quando consideramos os pagamentos de transferências do governo e impostos.




JOSE LUIS MAGANA/AP

Javier Milei (D) presenteia Elon Musk com motosserra em evento

> *Boa parte do trabalho do Doge é arte performática, jogando com fantasias do movimento Maga*

O desgosto do movimento Maga em relação ao establishment vem acompanhado por um novo "maoísmo dos caras da tecnologia" (agradecimento a James Crabtree), que, como o revolucionário chinês, glorificam ruptura e destruição. Personificada por Elon Musk, essa é uma atitude que diz, nas palavras de Mark Zuckerberg, "movimente-se rápido e quebre tudo".

**RISCO.** Mas essa é realmente a melhor maneira de construir empresas? Não foi assim que a Microsoft ou o Google foram erguidos. Não é assim que a Nvidia opera. Dizem que Jensen Huang, que dirigiu a empresa de chips por quase 32 anos, considera uma de suas maiores conquistas o fato de a Nvidia ter uma taxa de rotatividade de apenas 2,7%. Mais importante, o que pode funcionar para uma empresa não funciona na construção de instituições e programas duradouros do governo, nos quais as pessoas confiam esperando estabilidade e previsibilidade.

E o mais estranho de tudo, essas estratégias niilistas estão sendo sugeridas por pessoas que lideraram as maiores criações de sucesso, inovação e riqueza do setor privado na história da humanidade. Foi nestes mesmos EUA, neste mesmo governo, que a revolução da informação explodiu, onde as melhores empresas de tecnologia do mundo foram criadas e construídas, onde a IA é pioneira e onde as fortunas dos maoistas da tecnologia foram erguidas.

Foi neste país, de fato na Califórnia, o símbolo da regulamentação excessiva e do liberalismo desatualizado, que Musk, que veio da África do Sul para a América do Norte como um jovem imigrante sem dinheiro, abriu uma série de empresas de sucesso e se tornou a pessoa mais rica da história da humanidade.

Essas mesmas elites governantes treinaram J.D. Vance nas Forças Armadas dos EUA (supostamente parte do Estado profundo e infectadas pela ideologia lacradora), lhe deram uma bolsa de estudos para cursar uma universidade estadual (mais Estado profundo) e depois outra para a Faculdade de Direito de Yale, sem dúvida a instituição educacional mais elitista dos EUA. E a retribuição que Musk e Vance oferecem para esse país, esse governo e essas elites é: atear fogo em tudo. TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', É PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

---

Desastre ferroviário

# Greve paralisa Grécia; protesto leva 180 mil às ruas de Atenas

ATENAS

Uma greve geral na Grécia interrompeu ontem trens e balsas, suspendeu voos e paralisou serviços públicos no segundo aniversário do pior desastre ferroviário da história do país. A paralisação de 24 horas, convocada pelos dois principais sindicatos da Grécia, foi a mais recente de uma série de protestos públicos contra uma demorada investigação judicial sobre o acidente, no qual 57 pessoas morreram.

A greve envolveu trabalhadores dos setores público e privado. Um agente da polícia estimou que o protesto em Atenas atraiu pelo menos 180 mil pessoas, a maior manifestação na capital grega em anos.

Ainda existe uma raiva persistente pelo fracasso do governo em concluir o caso. Um relatório elaborado por uma autoridade independente de investigação ferroviária e aérea criada após a tragédia, cujos resultados foram tornados públicos na quinta-feira, concluiu que os atrasos na instalação de sistemas de sinalização eletrônica e de vigilância remota desempenharam um papel fundamental na colisão. ●

NYT



THANASSIS STAVRAKIS/AP

Milhares de manifestantes em Atenas cobram governo sobre tragédia

NOTAS E INFORMAÇÕES

# A aula da esquerda uruguaia



*A esquerda que assume o poder e a direita que o cede construíram juntas estabilidade e prosperidade*

Após governar o Uruguai de 2005 a 2019, a esquerda volta ao poder. O direitista Luis Lacalle Pou transmite hoje o governo a Yamandú Orsi, da Frente Ampla. O presidente Lula da Silva estará na posse e o Planalto fala em uma "dobradinha" da esquerda. São esperados, nos próximos anos, encontros cerimoniais, ensaios fotográficos, frases de efeito e notas oficiais fabricados pelo seu "Ministério da Propaganda". Mas bom seria se o petismo extraísse algumas lições dos companheiros uruguaios.

A esquerda uruguaia tem uma ideologia coerente com os ideais progressistas de um Estado proativo, distributivo e inclusivo, mas não aparelha a máquina pública e respeita os fundamentos macroeconômicos. A Frente Ampla é genuinamente ampla, e não contemporiza com ditaduras, não transige com extremistas, não ostraciza dissidentes, não demoniza adversários e não nutre ambições hegemônicas. Na oposição, atuou responsavelmente; no poder, pragmaticamente.

A cultura uruguaia de participação em organizações civis promove o engajamento político e afasta a fragmentação social e a polarização. Os partidos são poucos e consistentes. Os eleitores votam por fidelidade partidária, e não por entusiasmo com personalidades carismáticas, e os programas constrangem os líderes, e não o contrário. Esquerda e direita são bem definidas, mas não radicalizadas. Ganhe quem ganhe, o compromisso com negociações civilizadas segue forte.

A democracia do Uruguai figura em índices globais como a mais vibrante e menos corrupta da América Latina. No da Economist Intelligence Unit, o país está entre os 15 mais democráticos do mundo. Os frutos da civilidade política se colhem na seara socioeconômica. O Uruguai tem a maior renda *per capita* da América Latina, as menores taxas de pobreza e desigualdade, e inflação, juros e impostos baixos. O Estado de Bem-Estar é generoso e funcional. Orsi promete ampliar gastos sociais, mas sem aventuras fiscais, e sim atraindo investimentos com mais abertura comercial e menos burocracia.

O Uruguai tem vantagens constitutivas. Sua população é pequena e sua cultura é homogênea. Mas países pequenos e homogêneos autoritários e miseráveis provam que isso não é nada sem vontade política e mobilização cívica. A cultura republicana foi constituída após uma ditadura feroz. "A democracia uruguaia é um lembrete de que a estabilidade política não é um acidente ou um fenômeno cultural inato. É o resultado de esforços conscientes para construir instituições, manter a equidade econômica, e cultivar o respeito democrático", disse na *Foreign Policy* o cientista político Oliver Stuenkel. "O Uruguai resistiu à onda global do populismo e da polarização. Agora deve provar que também pode se erguer aos desafios do futuro".

E são muitos. O país é um oásis latino-americano, e não um paraíso. Após o *boom* das commodities a economia desacelerou. A educação está estagnada. A criminalidade está escalando.

Tudo isso testará a capacidade da esquerda uruguaia de encarar o presente e construir um futuro próspero. Mas ela está anos-luz à frente de uma esquerda brasileira confinada em fantasias do passado.●

Turquia

## Apelo para desarmar PKK é histórico, diz Erdogan


AFP

**O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, afirmou, ontem, que o apelo do fundador do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) para que o movimento deponha as armas, feito no dia anterior, é uma "oportunidade histórica". A liderança militar do grupo, porém, ainda não respondeu.** ●

Uruguai

## Yamandú Orsi assume como presidente hoje

**Yamandú Orsi, herdeiro político de José "Pepe" Mujica, tomará posse hoje como presidente do Uruguai, em uma mudança para a esquerda após cinco anos de governo de centro-direita. Após uma transição tranquila desde sua vitória em novembro, Orsi receberá a faixa de Luis Lacalle Pou.** ●


LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE DE FRAÇÃO IDEIAL DE TERRENO NA MOOCA, SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

07/03/25 A PARTIR DAS 09H

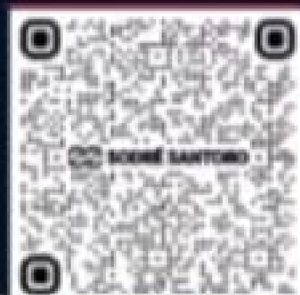
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Nº do Processo: 018.00013468/2023-14. Interessado: Centro de Desmobilização de Ativos Imobiliários. Alienação de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se pública que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • LOTE ÚNICO: Fração ideal de imóvel urbano (desocupado), situado na Rua Chamantá esquina com a Rua São Nicósio, Parte Lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca, São Paulo/SP. Metragem de 7.113,55m², consoante laudo de avaliação. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 15 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 07 de março de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 07 de março de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: (11)2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.




ÁREA DE TERRENO: 7.113,55M²

LANCE INICIAL: R$28.788.110




SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.






SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Segurança

# PRF suspende parcerias de combate ao crime organizado

*Corporação alega que busca evitar insegurança jurídica em ações; MP de São Paulo critica e fala em 'contramão da lógica mundial'*

RAISA TOLEDO

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) decidiu suspender parcerias com os Ministérios Públicos Estaduais e a Polícia Federal para atuação conjunta contra o crime organizado. Segundo a corporação, a medida foi tomada em conformidade com uma portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública e para evitar insegurança jurídica e questionamentos. O Ministério Público de São Paulo criticou a medida.

A portaria foi editada em dezembro do ano passado e estabelece diretrizes para a participação da PRF em operações conjuntas com outros órgãos do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Ela prevê que operações em andamento que não cumpram os requisitos terão um prazo de até 90 dias para se adequar.

"É preciso reavaliar a forma de atuação cooperada da PRF em todo o Brasil", explicou em comunicado o diretor-geral da corporação, Antônio Fernando Oliveira. Os agentes da Polícia Rodoviária que trabalhavam em parceria com os Grupos de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaecos), do MP, e com a PF, terão de retornar a suas unidades de origem.

"Assim, traremos segurança jurídica para a atuação do nosso policial e certamente traremos mais qualidade nos resultados dessas atuações conjuntas", disse. A suspensão, segundo o diretor da PRF, tem caráter temporário e não afeta o trabalho diário de combate ao crimes nas rodovias federais. Ele informou que, nos próximos 30 dias, trabalhará com técnicos do Ministério da Justiça e da Polícia Federal para "sanar eventuais fragilidades e revalidar estas parcerias estratégicas".

De acordo com o texto da portaria, a corporação não pode exercer competências exclusivas das polícias judiciárias, como investigar crimes. Sua participação em operações conjuntas precisa ser autorizada pelo diretor-geral da corporação e ter sua necessidade justificada, além de detalhados os custos e recursos utilizados.

ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL - 25/5/2023



Para Oliveira, aprovação da PEC da Segurança Pública seria melhor forma de sanar questionamentos

**Exemplos de cooperação**
**A PRF auxiliou em ações que ajudaram a revelar esquemas do PCC no transporte e na Cracolândia**

**PEC.** Segundo Oliveira, a aprovação da PEC da Segurança Pública seria a melhor forma de sanar questionamentos acerca das atribuições da corporação e fortalecer sua atuação. A proposta, que foi negociada por meses, ainda não tem data marcada para deixar a Casa Civil. Na quarta, o ministro da pasta, Rui Costa, afirmou que o envio ao Congresso deve ocorrer logo após o carnaval.

Entre os pontos da PEC está a extensão da atribuição de patrulhamento ostensivo à PRF. Dessa forma, ela passará a atuar também em ferrovias e hidrovias federais, e a ampliação do escopo de atuação da força no combate ao crime.

Na quarta, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, apresentou uma nova versão da proposta de emenda à Constituição. O texto foi ampliado para incluir as guardas municipais entre os órgãos de segurança pública previstos no Artigo 144 da Constituição Federal – isso após o Supremo Tribunal Federal definir que as guardas podem exercer atividades policiais, desde que não concorram com as polícias estaduais e federal.

**SÃO PAULO.** O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, criticou a decisão da Polícia Rodoviária Federal. Em nota, o chefe do MP de São Paulo afirma que a medida causa "perplexidade" e "vai na contramão da lógica mundial" de buscar cooperação e integração entre as instituições de combate ao crime organizado. "O enfraquecimento de qualquer parceria entre instituições de Estado voltadas ao combate à criminalidade, no presente momento histórico, acarreta risco de pronta redução da segurança da sociedade paulista", diz a manifestação.

Em São Paulo, a parceria entre o Ministério Público e a PRF desencadeou investigações importantes, como a Operação Fim da Linha, que revelou a infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) em contratos públicos de transporte, e a Operação Salus et Dignitas (Segurança e Dignidade) sobre o controle exercido pela facção na Cracolândia.

Neste caso, 25 pessoas foram denunciadas por suspeita de envolvimento com a exploração ilegal de ferros-velhos e empresas de reciclagens do PCC. O principal alvo é Leonardo Monteiro Moja, o Leo do Moinho, acusado de ser o chefe do tráfico de drogas nos hotéis do centro de São Paulo e "dono" da Favela do Moinho, que segundo os promotores se tornou o QG de todo o "ecossistema criminoso" da facção na região central. Os irmãos dele, Alberto e Jefferson, também foram denunciados. ● COLABOROU RAYSSA MOTTA

# Viúva de líder do PCC casada com policial civil tem prisão decretada

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Justiça decretou a prisão preventiva de Danielle Bezerra dos Santos, casada com o investigador da Polícia Civil Rogério de Almeida Felício, o Rogerinho. Segundo denúncia do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), Danielle lavava dinheiro para criminosos. A reportagem tentou contato com a defesa dela ontem, mas sem sucesso.

O MP-SP diz que Danielle atuava "no contexto das atividades ilícitas da organização" para "lavagem de capitais do produto e proveito do crime de tráfico de drogas e outros crimes correlatos praticados por seus integrantes". Segundo a denúncia acatada pela Justiça, ela teria atuado diretamente "para ocultar provas e objetos dos crimes ligados ao seu companheiro e também denunciado Rogério de Almeida Felício". A ordem de prisão saiu anteontem, e a suspeita está foragida.

Rogerinho, que está preso, trabalhou na segurança do cantor sertanejo Gusttavo Lima. Ele é um dos oito policiais civis acusados pelo MP de extorquir dinheiro de Vinícius Gritzbach, delator do PCC, assassinado em novembro do ano passado após desembarcar no Aeroporto de Guarulhos.

Procurada pela reportagem, a defesa de Rogerinho avalia se vai se pronunciar. A Balada Eventos, escritório que administra a carreira artística de Gusttavo Lima, diz que Rogério prestou serviços em alguns eventos (shows) como integrante da equipe de segurança do artista, e que acompanha os desdobramentos do caso.

**Acusações**
**Danielle Bezerra dos Santos é suspeita de lavar dinheiro da facção; marido ajudaria em 'cobranças'**

**EMPRESAS LARANJAS E AMEAÇAS.** A apuração indicou que Danielle ajudava o marido a administrar contas abertas em nome de empresas 'laranjas' para ocultar a origem do dinheiro ilícito. Antes de se casar com o policial civil, a mulher foi casada com Felipe Geremias dos Santos, o Alemão, responsável pelas operações do PCC em Santo André, Mauá e São José dos Campos. Alemão morreu em 2019.

Após a morte do faccionado, a viúva passou a cobrar os devedores dele com a ajuda do atual companheiro, Rogerinho. Em uma gravação, o policial diz a Danielle que vai pedir autorização para o PCC para cobrar os devedores de Alemão. E afirma que, caso seja autorizado, iria encostar uma viatura policial descaracterizada no bar do devedor e "dar um cacete nele". ●

Criminalidade

# SP registra alta de estupro e furto em janeiro; homicídio e roubo caem


VILA CRUZEIRO

Câmera de segurança registrou o assalto em que delegado foi morto na Chácara Santo Antonio

*Apesar da repercussão de alguns casos, dados indicam que latrocínio também caiu; com 1.286 casos, estupro cresceu 7,35%*

ÍTALO LO RE

O Estado de São Paulo registrou alta de estupros e furtos no começo o ano, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Em contrapartida, homicídios, roubos e latrocínios (roubos seguidos de morte) apresentaram queda.

Em publicação em seu site, a SSP diz que 18,6 mil suspeitos foram presos ou apreendidos em janeiro, 11,2% a mais do que no mesmo mês do ano passado. Destaca ainda que o índice de veículos recuperados, como carros, motos e caminhões, cresceu 3,8%, com 3,9 mil registros.

**FURTOS.** De acordo com os dados divulgados pelo governo estadual, o crescimento dos furtos foi de 3,27% em São Paulo em janeiro deste ano. Foram 48.026 registros – o equivalente a cerca de 131 ocorrências por dia –, ante 46.507 ocorrências em janeiro de 2024.

A alta rompe com o que vinha sendo observado. No ano passado, como mostrou o **Estadão**, os furtos tiveram queda de 3,5%. Foram registrados 555,8 mil casos de janeiro a dezembro de 2024, ante 576,2 mil em todo o ano de 2023.

**ESTUPROS.** Já os estupros tiveram novo aumento em janeiro deste ano, seguindo a mesma tendência observada no ano passado, quando esse tipo de crime saltou 0,45%. No mês passado, foram 1.286 casos no Estado, alta de 7,53% ante janeiro do ano passado.

Apesar de aumento expressivo em 2024, com uma série de casos de repercussão, os latrocínios caíram 11,76%, com 15 ocorrências em janeiro deste ano, ante 17 no mesmo período do ano passado.

O mês de janeiro, no entanto, ficou marcado pelos latrocínios que vitimaram o delegado Josenildo Belarmino de Moura Júnior, de 32 anos, morto durante assalto no bairro Chácara Santo Antônio, na zona sul da capital; de Vitor Rocha e Silva, de 23 anos, assassinado por um assaltante que queria levar seu celular em Pinheiros, zona oeste paulistana.

**Casos de repercussão**
**Mês ficou marcado por latrocínios que vitimaram delegado e jovem; crime em parque ficou de fora**

Na contagem, ainda não entram casos como o do ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, que foi morto a tiros na manhã do último dia 13 ao lado do Parque do Povo, no Itaim-Bibi, zona sul de São Paulo. Ele estava em sua bicicleta quando foi abordado por dois assaltantes e baleado sem reagir.

**REDUÇÃO DE ROUBOS.** Os dados divulgados nesta sexta indicam que, após atingir o mínimo histórico no ano passado, os roubos tiveram redução de 9,36% no começo deste ano: foram de 17.622, em janeiro do ano passado, para 15.972, no mês de janeiro deste ano.

No mesmo recorte, a quantidade de vítimas de homicídio caiu 3,07%: de 228 para 221. A manutenção do número de casos (215) fez essa modalidade de crime se manter no menor patamar para o mês de janeiro da série histórica, ainda de acordo com a SSP.

Em nota publicada no site, a pasta afirma que "as forças de segurança paulistas têm trabalhado em ações de prevenção e combate a todas as modalidades criminais, principalmente aquelas contra a vida".

"Além disso, houve ações para a melhoria de procedimentos, ações e equipamentos das forças de segurança", acrescentou. A secretaria destacou, em outra nota, que a atuação das forças de segurança contribuiu para a apreensão de 14,5 toneladas de drogas, quantidade 27% maior se comparado a janeiro de 2024.

"Também foram retiradas das ruas 1.118 armas de fogo ilegais, 5% a mais no comparativo. Desse total, 33 eram armas de guerra, como fuzis, que estavam nas mãos de criminosos", acrescentou a pasta.

**Dados da SSP**

**48.026**
**foi o número de registros de furto no Estado de São Paulo, 3,27% a mais do que em janeiro do ano passado**

**15.972**
**foram os casos de roubo, queda de 9,36%**

**221**
**foram os homicídios, queda de 3,07%**

**CAPITAL PAULISTA.** A cidade de São Paulo apresentou uma alta ainda maior nos furtos, de 7,74%: os crimes desse tipo saltaram de 18.723, em janeiro do ano passado, para 20.172, em janeiro deste ano.

Já os registros de estupro na cidade de São Paulo aumentaram 12,97%, com 270 ocorrências contabilizadas em janeiro deste ano. No mesmo mês do ano passado, foram 239.

Na contramão do Estado, a capital também viu uma piora nos casos de homicídios, que subiram 11,90% (de 42 para 47 vítimas).

Em contrapartida, os roubos tiveram uma redução de 10.355 casos, em janeiro do ano passado, para 9.180, no último mês, resultado o que representa uma queda de 11,35%. Os latrocínios, por sua vez, tiveram redução de 42,86% na capital. Foram 7 ocorrências em janeiro do ano passado. No mesmo período deste ano, foram 4 casos, de acordo com os dados da secretaria estadual. ●

# Ladrões invadem e assaltam ônibus com turistas no Rio

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um ônibus com turistas foi assaltado ontem na região de Ramos, na zona norte do Rio de Janeiro. O veículo da Viação Águia Branca vinha de São Paulo e, além de brasileiros, levava passageiros estrangeiros.

A ação dos assaltantes aconteceu no meio do trânsito, em plena Avenida Brasil. Eles levaram pertences das vítimas e um dos criminosos teria feito um disparo no interior do veículo. Ninguém ficou ferido.

De acordo com a empresa, o ônibus de número 13.504 saiu de São Paulo pouco depois da meia-noite, em direção ao Rio. Por volta das 7h30, quando o coletivo seguia pela Avenida Brasil, uma das principais vias da capital fluminense, dois criminosos invadiram o veículo e roubaram alguns passageiros. Eles aproveitaram que o trânsito estava lento em razão do excesso de veículos.



REPRODUÇÃO TV GLOBO

Veículo, que partiu de São Paulo, foi atacado na Avenida Brasil

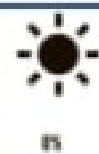
**LADRÕES FUGIRAM.** No momento do assalto, a Polícia Militar foi acionada. Policiais do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE) foram até o local, mas os criminosos já tinham fugido.

O ônibus com os passageiros foi levado para a Delegacia de Bonsucesso e, posteriormente, para a Delegacia Especial de Apoio ao Turismo, no Leblon, zona sul. O número de pessoas roubadas não foi divulgado pelas autoridades.

Conforme a Polícia Civil, as vítimas estavam ontem sendo ouvidas e o ônibus passaria por perícia. "Agentes solicitaram imagens de segurança e realizam outras diligências para identificar os autores do crime", disse em nota. ●

## PREVISÃO DO TEMPO

**Para São Paulo - Capital**
Baseada na grade ordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 28/02


HOJE: MANHÃ 25° — 0%

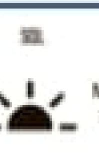

HOJE: TARDE 30° — 0%


HOJE: NOITE 23° — 5%

VOLUME DE CHUVA: 0 MM

UMIDADE RELATIVA: 40 a 95%

| AMANHÃ | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA |
|---|---|---|---|
| 21°/31° | 20°/31° | 20°/30° | 19°/30° |

SOL

NASCENTE: 6h10
POENTE: 18h36

LUA: NOVA

| | | |
|---|---|---|
| NOVA | 28/02 | 21h44 |
| CRESCENTE | 06/03 | 13h31 |
| CHEIA | 14/03 | 3h54 |
| MINGUANTE | 22/03 | 8h29 |

**Regiões do Estado de SP** — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)




**Precipitação Média**




| Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. | Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARACAJU | 50% | 3mm | 25°C/30°C | MACEIÓ | 31% | 1mm | 24°C/31°C |
| BELÉM | 80% | 20mm | 24°C/28°C | MANAUS | 50% | 10mm | 26°C/31°C |
| BELO HORIZONTE | 10% | 0mm | 21°C/31°C | NATAL | 70% | 15mm | 25°C/28°C |
| BOA VISTA | 0% | 0mm | 25°C/30°C | PALMAS | 90% | 8mm | 23°C/28°C |
| BRASÍLIA | 25% | 0mm | 18°C/27°C | PORTO ALEGRE | 40% | 3mm | 21°C/32°C |
| CAMPO GRANDE | 50% | 2mm | 23°C/30°C | PORTO VELHO | 70% | 10mm | 24°C/30°C |
| CUIABÁ | 40% | 4mm | 24°C/28°C | RECIFE | 51% | 3mm | 26°C/30°C |
| CURITIBA | 20% | 0mm | 19°C/27°C | RIO BRANCO | 51% | 1mm | 23°C/28°C |
| FLORIANÓPOLIS | 0% | 0mm | 24°C/31°C | RIO DE JANEIRO | 10% | 0mm | 25°C/30°C |
| FORTALEZA | 70% | 10mm | 25°C/28°C | SALVADOR | 31% | 14mm | 24°C/28°C |
| GOIÂNIA | 25% | 0mm | 19°C/27°C | SÃO LUÍS | 31% | 40mm | 25°C/28°C |
| JOÃO PESSOA | 45% | 1mm | 25°C/30°C | TERESINA | 80% | 30mm | 25°C/28°C |
| MACAPÁ | 65% | 4mm | 24°C/28°C | VITÓRIA | 65% | 0mm | 24°C/28°C |

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0h | 26°C/33°C | LOS ANGELES | -5h | 11°C/17°C |
| ATENAS | +5h | 10°C/17°C | MADRI | +4h | 7°C/15°C |
| BARCELONA | +4h | 9°C/14°C | MIAMI | -2h | 11°C/25°C |
| BERLIM | +4h | 2°C/8°C | MONTEVIDÉU | 0h | 24°C/28°C |
| BRUXELAS | +4h | 3°C/11°C | MOSCOU | +6h | -3°C/2°C |
| BUENOS AIRES | 0h | 25°C/28°C | NOVA YORK | -2h | 6°C/9°C |
| CARACAS | -1h | 20°C/25°C | PARIS | +4h | 3°C/8°C |
| CIDADE DO MÉXICO | -3h | 14°C/27°C | ROMA | +4h | 7°C/17°C |
| ESTOCOLMO | +4h | 1°C/5°C | SANTIAGO | 0h | 14°C/28°C |
| GENEBRA | +4h | 1°C/8°C | SYDNEY | +14h | 22°C/32°C |
| JOANESBURGO | +5h | 17°C/28°C | TEL AVIV | +5h | 11°C/17°C |
| LIMA | -2h | 21°C/28°C | TÓQUIO | +12h | 7°C/16°C |
| LISBOA | +3h | 11°C/14°C | TORONTO | -2h | -6°C/2°C |
| LONDRES | +3h | 1°C/8°C | WASHINGTON | -2h | -2°C/9°C |

**Educação**

# Grupo em furgão assusta alunos do noturno do São Luís; polícia investiga

***Colégio paulistano pediu que seguranças passem a acompanhar os adolescentes que utilizam transporte público***

RENATA CAFARDO

Seguranças do Colégio São Luís, na Vila Mariana, passaram a acompanhar estudantes até o ponto de ônibus e a estação de metrô mais próxima da escola, após três alunos terem sido abordados na semana passada por um furgão branco. Em comunicado divulgado para as famílias anteontem, a direção diz que eles foram coagidos por homens a entrar no veículo e ameaçados. Os adolescentes conseguiram fugir.

A escola fica perto do Parque do Ibirapuera e a dois quilômetros da região onde, segundo revelou o **Estadão**, moradores instalaram nesta semana uma série de placas nas ruas para alertar sobre a recorrência de roubos. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, o caso é investigado pela Delegacia Antissequestro (DAS).

Conforme apurou o **Estadão**, famílias do Colégio Bandeirantes, na região, também disseram ter visto um furgão branco nas imediações e homens teriam gritado de dentro do veículo com alunos. Procurada, a escola afirmou que "não recebeu relatos de alunos ou pais sobre o caso mencionado". "A segurança da comunidade escolar é sempre prioridade, e a equipe segue atenta ao entorno da escola."

No comunicado, o Colégio São Luís diz que na noite de quinta-feira passada dois alunos do ensino médio noturno que caminhavam na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves em direção à Estação Ana Rosa do Metrô foram abordados por três homens, que tentaram coagi-los a entrar no veículo. "Depois de gritar com os alunos de dentro do furgão, um dos rapazes desceu do carro e foi em direção aos adolescentes, que correram até a Drogaria São Paulo dessa mesma rua e ali pediram ajuda. Os estudantes entraram em contato com as famílias e conseguiram retornar para casa em segurança", diz o texto.

Na mesma noite, um outro aluno da escola foi abordado por integrantes também de um furgão branco na Avenida Doutor Amâncio de Carvalho, no sentido da Rua Tutoia. Um deles pediu dinheiro.

"Diante da resistência do adolescente em dar o dinheiro e permanecer no local, o homem que estava dentro do veículo se irritou e fez ameaças ao jovem." Nesse momento, um carro que passava na rua parou para perguntar se o estudante estava bem; o furgão partiu e estacionou mais à frente na rua. O estudante então se escondeu em uma lanchonete até que os pais fossem buscá-lo.

A escola é uma das mais tradicionais da cidade, com 156 anos, ligada aos jesuítas e com mensalidades em torno de R$ 6 mil. Os estudantes envolvidos são bolsistas e fazem parte do projeto filantrópico do colégio, de ensino médio noturno.

**ORIENTAÇÃO.** A direção informou a polícia sobre os casos e orientou seus seguranças a acompanhar os alunos que usam transporte público. Também pediu, no comunicado aos pais, que os estudantes andem "em grupo" quando fizerem o trajeto até a Estação Ana Rosa do Metrô – são cerca de 15 minutos a pé.

"A gente fica preocupado, não sabemos do que se trata, os casos foram no mesmo dia com esse veículo. À noite, o bairro é um lugar bem ermo", diz o diretor-geral do São Luís, padre Edison de Lima. Ele afirma que pediu também um reforço da ronda escolar.

Em nota, a Secretaria da Segurança afirmou que "as vítimas compareceram à unidade policial e prestaram depoimento". ●

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO - 10/6/2014




Caso ocorreu perto do metrô e envolveu estudantes do ensino médio

**Orientação aos alunos**
**Andar "em grupo" até a Estação Ana Rosa – trajeto é de cerca de 15 minutos a pé**

## SÃO PAULO RECLAMA

### Leitor reclama da qualidade de ração

**Reclamação de Luciano de Paoli:** "Sou comprador e tenho três cães que são consumidores assíduos da ração úmida Be Nature da empresa Organnact. Acontece que, desde o começo do ano, tenho tido problemas com o produto aqui na capital paulista. Eu comprei de várias lojas do ramo pet e, apesar de os produtos estarem na validade, encontram-se deteriorados com forte odor de podre e uma coloração esbranquiçada como fungo. Estou desesperado, pois meus cães só comem essa ração. Gostaria de contar com ajuda para saber da empresa o que está havendo com os lotes de produtos enviados para São Paulo e solicitar providências imediatas e urgentes em prol dos consumidores desses produtos."

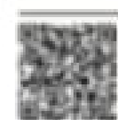
**Resposta da empresa Organnact:** "Informamos que estamos em contato com o cliente para a apuração do caso." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** • (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8397. • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**IN MEMORIAM**

**Nazira Simão Alexandre** - Dia 5, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

**Elias Alexandre** - Dia 5, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

**MISSAS**

**Luciola Angelina Iervolino** - Hoje, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita de Cassia, na Pça. Santa Rita de Cassia, 133, Mirandópolis (7º dia).

**Darcílio de Castro Rangel** - Dia 7, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (18 anos).

**Cemitério Israelita do Butantã**

**Dvora Rabinowicz** - Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 408 – Sep. 78

**Site das concessionárias**

**Consolare:**
https://consolare.com.br

**Cortel SP:**
https://www.cortelsp.com.br

**Grupo Maya:**
https://grupomaya.com.br/

**Velar:**
https://velarspfuneraria.com.br/


**NA WEB**
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde

# EUA cortam verba de projetos contra pólio, malária e HIV

***Financiamento crucial a projetos que salvam vidas foi encerrado 'por conveniência e interesse do governo', diz nota a entidades***

STEPHANIE NOLEN
THE NEW YORK TIMES

A partir da tarde da última quarta, uma onda de e-mails foi enviada pelo Departamento de Estado em Washington para todo o mundo, destinados a campos de refugiados, clínicas de tuberculose, projetos de vacinação contra poliomielite e milhares de outros projetos que recebiam financiamento crucial para trabalhos que salvam vidas. "Este financiamento está sendo encerrado por conveniência e interesse do governo dos EUA", começavam as mensagens.

As notas sucintas encerraram o financiamento de cerca de 5,8 mil projetos apoiados pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Também indicaram que o tumultuado período de congelamento de projetos para uma suposta revisão pela administração Trump havia terminado, e que qualquer esperança de que a assistência americana pudesse continuar havia acabado.

**'PESSOAS VÃO MORRER'.** Muitos desses projetos haviam recebido isenção do congelamento porque, anteriormente, o Departamento de Estado os identificara como essenciais para salvar vidas. "Pessoas vão morrer, mas nunca saberemos porque até os programas para contar os mortos foram cortados", diz Catherine Kyobutungi, diretora executiva do Centro de Pesquisa em População e Saúde da África.

Os projetos encerrados incluem os programas de tratamento de HIV que atendiam milhões de pessoas e de controle da malária nos países africanos mais afetados pela doença, além de esforços globais para erradicar a poliomielite. Alguns dos projetos que a reportagem confirmou que foram cancelados são: um subsídio de US$ 131 milhões ao programa de imunização contra a poliomielite do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), que financiava vacinas para milhões de crianças; um contrato de US$ 90 milhões com a empresa Chemonics para redes contra mosquitos, testes de malária e tratamentos que protegeriam 53 milhões de pessoas; um projeto gerido pela FHI 360 que apoiava o trabalho de agentes de saúde de ir de porta em porta em busca de crianças desnutridas no Iêmen; todos os custos operacionais e 10% do orçamento de remédios da Global Drug Facility, principal canal de fornecimento de medicamentos para tuberculose da Organização Mundial da Saúde; projetos de cuidados e tratamento do HIV geridos pela Elizabeth Glaser Pediatric Aids Foundation que forneciam medicamentos vitais para 350 mil pessoas no Lesoto, Tanzânia e Essuatíni, incluindo 10 mil crianças e 10 mil mulheres grávidas em atendimento para que não transmitissem o vírus para seus bebês no nascimento. ●

Em notas sucintas

**Washington encerrou o financiamento de cerca de 5,8 mil projetos apoiados pela USAID**

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

MACHADINHO
JARINU - SP

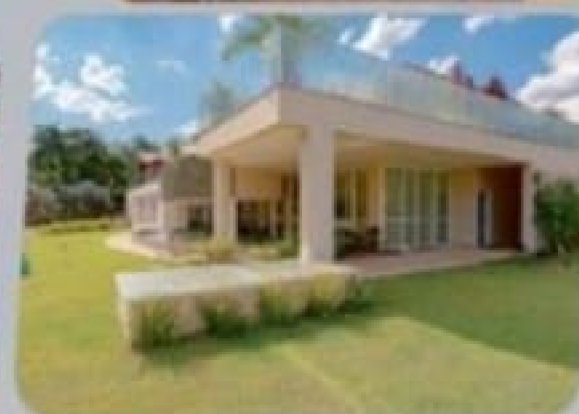
20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 983,12M²

LANCE INICIAL: R$4.700.000







• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE SQUASH INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP. MACHADINHO. CASA, LOCALIZADA NO LOTE 8-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-00, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Religião

## Papa tem crise e agravamento de quadro respiratório

O papa Francisco teve uma "crise isolada" de broncoespasmo que, no entanto, resultou em um episódio de vômito com aspiração, e no repentino agravamento do quadro respiratório, segundo informou o Vaticano na tarde de ontem. Ainda de acordo com o boletim, houve ventilação mecânica não invasiva, com boa resposta nas trocas gasosas. "Ele permaneceu sempre vigilante e orientado, colaborando com as manobras terapêuticas."

O líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos do mundo foi internado em 14 de fevereiro por bronquite, que evoluiu para pneumonia dupla. Embora o prognóstico permaneça "reservado", os relatórios médicos dos últimos dias indicavam uma progressão de melhora, principalmente com o anúncio da remissão de uma leve insuficiência renal.

O estado de saúde de Francisco é delicado por causa de sua idade, fragilidade e doença pulmonar preexistente. A principal ameaça é o risco de sepse, uma infecção generalizada. ●

Campeonato Paulista

# Ainda sem Vitor Roque, Palmeiras busca 12ª semi seguida

*Com ambiente de alegria após a contratação de Vitor Roque, Alviverde tenta chegar entre os quatro melhores do Estadual pelo 12º ano consecutivo*



CESAR GRECO/PALMEIRAS

O argentino Flaco López é a esperança de gols do Alviverde no ABC

RICARDO MAGATTI




Animado com a chegada de Vitor Roque, o jogador mais caro da história do futebol brasileiro, contratado por R$ 154 milhões, além de bônus por metas alcançadas (*leia mais sobre a contratação nesta página*), o Palmeiras abre as quartas de final do Paulistão hoje. Às 20h30, a bola rola para o duelo contra o São Bernardo, no estádio 1º de Maio, casa do adversário no ABC paulista.

Do risco da queda precoce na primeira fase do Campeonato Paulista à classificação suada, com vitória por 3 a 2 sobre o Mirassol na última rodada da fase de grupos, e à contratação de Vitor Roque após longa batalha jurídica, tudo mudou em poucos dias no Palmeiras.

Antes, atletas, comissão técnica e diretoria eram pressionados pelos torcedores e contestados por diferentes razões: desempenho ruim da equipe, inconstância e ainda a falta de reforços para o elenco profissional. A ida ao mata-mata do Estadual e a contratação de seu reforço mais importante na temporada transformaram o clima no atual tricampeão paulista.

O atacante de 20 anos, aliás, já está inscrito no Estadual. Ele entrou no lugar de Caio Paulista, emprestado ao Atlético Mineiro. As outras duas mudanças promovidas são os zagueiros Bruno Fuchs e Micael nas vagas de Rony e Zé Rafael.

Só que Vitor Roque ainda não estreará nas quartas. Fará sua primeira partida com a camisa alviverde se o time avançar às semifinais, porque ainda não tem data para chegar ao Brasil. Certo é que chegará depois da partida contra o São Bernardo, que acompanhará ainda da Espanha.

O Palmeiras decide as quartas fora de casa porque terminou atrás do São Bernardo no Grupo D. Ambos somaram 23 pontos, mas a equipe do ABC paulista levou vantagem no número de vitórias: 7 a 6.

**RETORNO.** A novidade entre os titulares será Murilo, que retoma seu lugar na zaga, formada por ele e o jovem Naves, já que Gustavo Gómez está machucado. "Estamos com mais sede, mais fome ainda, e trabalhando muito forte para buscar mais títulos", disse Murilo. "Cada vez mais eu me sinto à vontade, mais em casa, aqui no Palmeiras para poder dar alegria para toda a torcida", afirmou o jogador.

Murilo disse ainda que os últimos dias foram de muito trabalho no CT palmeirense. "Foi uma semana muito importante que tivemos, trabalhamos muito bem com o nosso professor (Abel Ferreira). Tudo que ele pediu, estamos trabalhando para colocar em prática nessa decisão. Sem dúvida, vai ser um grande jogo, e queremos conquistar um bom resultado para a gente poder se classificar para as semifinais", afirmou o zagueiro, que cumpriu suspensão contra o Mirassol, e não gostou da vida de torcedor em frente à televisão.

"Eu sofri muito. Estava com a minha mulher vendo o jogo, acompanhando, e estava bem nervoso. Eu prefiro muito mais estar em campo porque fico mais tranquilo, está mais sob controle. Mas, graças a Deus, deu tudo certo para dar continuidade ao nosso trabalho e no jogo deste sábado", contou Murilo, sobre a sofrida vitória sobre o Mirassol e a classificação do time alviverde.

**DESFALQUES.** No treino de ontem, Abel Ferreira comandou trabalhos de transições, contra-ataques e duelos em superioridade e inferioridade com quase todo o elenco. Depois do tradicional rachão entre os atletas, alguns jogadores deram ênfase em jogadas ensaiadas e finalizações.

Além de Gómez, as outras baixas do time para o confronto com o São Bernardo são as mesmas de partidas anteriores: o lateral-esquerdo Piquerez, os atacantes Bruno Rodrigues e Paulinho, e o meia-atacante Maurício continuam em tratamento de suas respectivas lesões. A novidade no banco de reservas deve ser o meia Felipe Anderson, recuperado de pubalgia. Ele disputou um jogo somente no ano, o clássico com o Santos.

O Palmeiras busca chegar à 12ª semifinal seguida do Campeonato Paulista – é o único clube que alcançou a penúltima fase da competição nas 11 edições mais recentes. ●

**QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO**

SÃO BERNARDO × PALMEIRAS

**SÃO BERNARDO:** Junior Oliveira; Rodrigo Ferreira, Helder, Matheus Salustiano, Augusto e Pará; Emerson Santos, Lucas Lima e Felipe Azevedo; Guilherme Queiroz e Lucas Rian. **Técnico:** Ricardo Catalá.
**PALMEIRAS:** Weverton; M. Rocha, Naves, Murilo e Vanderlan; E. Martínez, Richard Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
**Árbitro:** Matheus D. Candançan.
**Horário:** 20h30.
**Local:** Estádio Municipal 1º de Maio, em São Bernardo do Campo.

**Reforços da janela**
**Além de Vitor Roque, chegaram ao clube Micael, Bruno Fuchs, Paulinho, Martínez e Facundo Torres**

## 'Foram dias tensos, mas deu tudo certo', diz atacante

Após uma semana de negociações e conversas com a Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), LaLiga e Fifa para superar um longo imbróglio jurídico, o Palmeiras pôde anunciar seu reforço mais importante para a temporada. Vitor Roque, que completou 20 anos ontem, assinou contrato de cinco anos, até dezembro de 2029, e se tornou a contratação mais cara da história do futebol brasileiro.

O clube pagará 25,5 milhões de euros (R$ 154 milhões) ao Barcelona por 80% dos direitos econômicos do atleta, além de bônus em caso de metas batidas que podem alcançar 5 milhões de euros (R$ 30 milhões).

"Foram dias tensos, de muita ansiedade para mim e para a minha família, mas, felizmente, deu tudo certo no final. É uma honra vestir a camisa do Maior Campeão do Brasil", disse o atacante, natural de Timóteo, interior de Minas Gerais.

"Desde que começaram a surgir as notícias sobre a possibilidade de eu me transferir para o Palmeiras, tenho recebido diversas mensagens de torcedores palmeirenses, e esse carinho fez toda a diferença. Não vejo a hora de me juntar aos meus companheiros e estar em campo para ajudar o Palmeiras", completou Vitor Roque.

O Palmeiras só concluiu a operação na noite de quinta-feira, depois de se acertar com Barcelona e Bétis e de receber a anuência da Fifa destravando o bloqueio jurídico anteriormente imposto por LaLiga e pela Federação Espanhola.

A força-tarefa envolveu sete advogados no Brasil e um na Espanha, além de uma série de e-mails à Fifa, que, de posse de toda a documentação, respondeu que a Federação Espanhola e LaLiga tinham de liberar a transferência do atleta para o Palmeiras. A argumentação foi tão convincente que a federação entendeu que há falhas em seu regulamento e que terá de mudá-lo no futuro.

O jogador passou por exames médicos em Sevilha, na Espanha, antes de viajar para São Paulo. Sua apresentação ao clube alviverde ainda não tem data marcada.

O atacante não levará muito tempo para reforçar a equipe de Abel Ferreira, já que vinha treinando e jogando pelo Bétis. Ele deixa o clube de Sevilha como vice-artilheiro – foram sete gols em 33 partidas. ●

**Acordo**

**R$ 154 milhões**
foi o valor que o Palmeiras pagou ao Barcelona por Vitor Roque

**5**
anos de duração é o tempo de contrato do atleta

Eliminatórias

# Dorival coloca Neymar e Oscar na pré-lista da seleção brasileira

*Craque do Santos vê crescer as chances de voltar à equipe nacional; relação tem os corintianos Yuri Alberto e Hugo Souza*

LEONARDO CATTO

RAFAEL RIBEIRO/CBF - 13/11/2024




Dorival deu ontem mais um indício de que chamará Neymar

Neymar está mais perto da volta à seleção brasileira. A possibilidade de o atacante estar na lista para os jogos deste mês contra Colômbia e Argentina, algo bastante esperado, cresceu ontem com a divulgação, pela CBF, da lista de pré-convocados para a primeira Data Fifa de 2025. Neymar está entre os 52 pré-selecionados, dos quais o técnico Dorival Júnior escolherá 23. Também estão na relação veteranos como Oscar e Lucas Moura, além de Yuri Alberto e Hugo Souza.

O santista de 33 anos foi relacionado como jogador de meio-campo e não como atacante. Ele não serve a seleção desde outubro de 2023, quando teve, em um jogo com o Uruguai, a grave lesão no joelho que o tirou dos campos por um ano. Neymar já vinha recebendo atenção especial dos preparadores físicos e fisiologistas da seleção, que o acompanharam no CT Rei Pelé nas últimas semanas. Sua recuperação física e técnica também contribui para que retorne.

Yuri Alberto, se for incluído na lista final, também jogará pela seleção depois de quase dois anos. Ele foi convocado para amistoso contra Marrocos, em maio de 2023, mas entrou apenas aos 40 minutos do segundo tempo.

Além do atacante, outro corintiano que integra a lista prévia é o goleiro Hugo Souza, que pode ser chamado para a seleção principal pela primeira vez. O Palmeiras também tem dois atletas entre os pré-convocados: o goleiro Weverton e o atacante Estêvão.

**Jogos de março**
**Seleção vai enfrentar a Colômbia no dia 20, em Brasília, e a Argentina, no dia 25, em Buenos Aires**

Já o São Paulo conta com um trio. Lucas Moura figura na lista ao lado de Alisson e Oscar. O volante, campeão em Toulon com a seleção sub-20 quando jogava no ataque, pode ter a primeira convocação para o time principal. O meia volta a ser opção após quase dez anos. Seu último jogo pela seleção foi em novembro de 2015.

**NOMES CASEIROS.** O futebol brasileiro é o que tem mais nomes na pré-lista, com 18 atletas. Também estão cotados os flamenguistas Wesley, Alex Sandro, Danilo, Léo Ortiz, Gerson e Bruno Henrique; os botafoguenses Alex Telles e Igor Jesus; o atleticano Arana e o cruzeirense Fabrício Bruno.

Na lista divulgada ontem, Neymar teria como principais concorrentes para a armação os são-paulinos Oscar e Lucas Moura, além do questionado Lucas Paquetá em queda livre e que poderá ser preterido nos duros compromissos da próxima rodada. Andreas Pereira correria por fora.

Os 23 nomes definitivos escolhidos por Dorival Júnior serão conhecidos na próxima sexta-feira. É a primeira vez, na gestão do treinador, que uma pré-lista é divulgada antecipadamente. Quinto colocado nas Eliminatórias, o Brasil enfrenta a Colômbia dia 20, no Mané Garrincha, em Brasília, e a Argentina, no dia 25, em Buenos Aires. ●

Mercado de transferências

## Janela do Brasil movimenta R$ 3 bi e bate recordes

RODRIGO SAMPAIO

Iniciada em 3 de janeiro, a primeira janela de transferências de 2025 do futebol brasileiro terminou ontem com números recordes. Os times da Série A do Brasileirão movimentaram aproximadamente 540,5 milhões de euros (cerca de R$ 3 bilhões) neste período.

A próxima janela de transferências abre em 10 de julho e vai até 2 de setembro. Antes, os clubes que vão participar do Mundial de Clubes da Fifa nos Estados Unidos, como Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo, vão ter um período extra para registrar atletas, de 2 a 10 de junho.

A CBF determinou ainda uma janela extra para jogadores que participaram dos Estaduais, de 10 de março a 11 de abril. É válida para clubes das Séries A, B e C do Brasileiro.

O Palmeiras foi quem mais gastou. Ontem, anunciou Vitor Roque por 25 milhões de euros (R$ 154 milhões). Essa se tornou a contratação mais cara da história do futebol brasileiro. Ao todo, o clube investiu 66,9 milhões de euros (R$ 409,1 milhões), maior valor gasto por um clube em uma única janela de transferências.

O Palmeiras ainda contratou o atacante Paulinho por 18 milhões de euros (R$ 118 milhões). Trata-se da maior transferência entre clubes do Brasil, superando a aquisição de Arrascaeta pelo Flamengo, em 2019. Pagou R$ 106 milhões ao Cruzeiro. ●

Corinthians

### Vaquinha de torcida para quitar dívida da Neo Química Arena atinge 5,4% do total

A vaquinha organizada pela Gaviões da Fiel para quitar os R$ 700 milhões de dívida referente à construção da Neo Química Arena completa três meses nesta semana. Após boas arrecadações no começo, a campanha chega à metade dos seis meses previstos com o total de R$ 38,1 milhões, cerca de 5,4% do montante que o Corinthians deve à Caixa Econômica Federal. ●

Corinthians - 2

### Memphis Depay é pré-selecionado para os jogos da Holanda contra a Espanha

Memphis Depay está próximo de retornar à seleção holandesa. O nome do atacante do Corinthians está na lista de pré-convocados para a disputa das quartas de final da Nations League, contra a Espanha, nos dias 20 e 23 de março. O mata-mata do torneio ocorre entre os dois jogos da final do Paulistão, marcados para 16 e 27. O técnico da Holanda, Ronald Koeman, esteve no Brasil assistindo a treinos de Memphis e a seu desempenho no jogo com o Universidad Central. ●

NELSON ALMEIDA / AFP



Santos

### Fora dos planos de Pedro Caixinha, Willian Bigode negocia com o América-MG

O atacante Willian Bigode esteve no CT Rei Pelé ontem para se despedir dos companheiros de equipe. O jogador de 38 anos está deixando o Santos e é aguardado em Belo Horizonte, onde deve ser anunciado como reforço do América-MG, que vai jogar a Série B. Willian chegou ao Santos no início de 2024. No entanto, jogou pouco. Em 39 partidas, marcou sete gols. ●

Fórmula 1

### George Russell supera Max Verstappen no fim e lidera último treino no Bahrein

O britânico George Russell, da Mercedes, fez o melhor tempo no último dia de treinos de pré-temporada no Bahrein. Ele anotou 1min29s545 faltando poucos minutos para o término e desbancou o tetracampeão Max Verstappen, da Red Bull, do topo (1min29s566). Gabriel Bortoleto não participou do treino da tarde. Pela manhã, fez 1min32s147, o nono tempo. ●

## O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Espanhol
Rayo Vallecano x Sevilla
**12h15 / ESPN 3**
Atl. Madrid x Athletic Bilbao
**17h / ESPN**

● Campeonato Italiano
Napoli x Internazionale
**14h / ESPN 4**
Udinese x Parma
**16h45 / ESPN 2**

● Campeonato Alemão
E. Frankfurt x B. Leverkusen
**14h30 / Cultura**

● Copa da Inglaterra
Manchester City x Plymouth
**14h45 / ESPN**

● Campeonato Gaúcho
Semifinal - jogo de volta
Juventude x Grêmio
**16h30 / SporTV 2**
Internacional x Caxias

● Campeonato Carioca
Semifinal - jogo de ida
Vasco x Flamengo
**18h / Band, SporTV e Premiere**

● Campeonato Paulista
São Bernardo x Palmeiras
**20h30 / UOL Play e CazéTV**

VÔLEI

● Superliga Masculina
Guarulhos x Joinville
**18h30 / SporTV 2**

BASQUETE

● NBA
Milwaukee Bucks x Mavericks
**22h30 / Prime Video**

**Pela internet**

# Procura-se técnico e jogador: tratar na Liga Saudita

*Clube recorre a site de empregos para buscar reforços e oferece salário anual de até R$ 91 milhões*

**Professional coach for Saudi Arabia's 2nd division club**
Saudi Arabia
28/02/2025
Professional coach for Saudi Arabia's 2nd division club. Job Description This is a contract position for a TOP INTERNATIONAL coach. Requirements: Send a Transfermarkt or CV. If there is no response af...
Professional | Salary: Presupuesto de 2 millones.
See offer

**Soccer players for Saudi Arabia's 1st division club**
Saudi Arabia
27/02/2025
International representation agency is looking for the following positions for a club in the Saudi Pro League. Next season.Positions:- Attacking midfielder.- Defensive midfielder.- Winger.- Cente...

**Anúncios que oferecem as vagas no futebol saudita; método já foi utilizado outras vezes pelo país**

MURILLO CÉSAR ALVES

O Campeonato Saudita continua atrás de talentos para reforçar a competição. Depois de atrair craques do futebol europeu, neste ano a liga passou a buscar jovens. Nesta semana, um de seus clubes, que não teve o nome revelado, apelou para um método ainda pouco usado no futebol para tentar se reforçar: recorreu a um portal de empregos.

O FutbolJobs, um dos sites utilizados para na busca por profissionais no ramo do futebol, publicou duas ofertas de emprego para atuar no Campeonato Saudita, feitas por uma agência de representação internacional em busca de atletas para a liga. Também há uma vaga para treinador.

Os jogadores procurados devem atuar como meia, volante, atacante ou zagueiro. O time oferece € 15 milhões (R$ 91 milhões) de salário anual. Exige experiência em ligas com um nível similar à da Arábia Saudita e o envio de um vídeo com os melhores momentos do candidato. Apenas agentes, ou o próprio jogador, podem se inscrever para a vaga. O clube saudita aceita pagar até € 40 milhões (R$ 242,5 milhões) pela transferência.

O treinador é para outra equipe, igualmente não identificada, que está na segunda divisão saudita. Os candidatos precisam enviar currículo atualizado. O salário é de € 2 milhões (R$ 12,1 milhões).

A reportagem do **Estadão** entrou em contato com representantes da Liga Saudita para checar e saber detalhes das propostas de emprego, mas não obteve retorno.

**REPETIÇÃO.** Esta não é a primeira vez que clubes da Arábia Saudita utilizam o portal em busca de jogadores. Eles já haviam recorrido ao FutbolJobs em janeiro – sem revelar a oferta salarial – e no ano passado, mas para defender uma equipe da quarta divisão do Campeonato Saudita. Para esta segunda vaga, o jogador receberia entre US$ 10 mil e US$ 20 mil por temporada (entre R$ 58 mil e R$ 116,7 mil).

"Mostrar que qualquer um pode se candidatar, e publicizar que a vaga está disponível, ainda que a seleção possa ter um viés pessoal, já é um avanço na governança", entende Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa de entretenimento que gerencia a carreira de centenas de atletas, como Vinícius Júnior.●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

**Análises e novidades** do setor

APRESENTADO POR:



**Daniel Gonzales**
Jornalista

Acesse e conheça:



Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

# Crime organizado drena setor de combustíveis

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O setor de combustíveis é um dos mais pujantes da economia brasileira e um dos pilares da arrecadação de impostos no País. Segundo a Receita Federal, o Tesouro brasileiro arrecadou no ano passado pouco mais de R$ 2,7 trilhões em impostos. Desse montante, o setor de combustíveis foi responsável pelo recolhimento de R$ 105,354 bilhões, ou 3,9% do montante total.

Como vários setores da economia, o segmento de combustíveis envolve uma gama diversa de atores. Entre eles, há empresas que cumprem à risca suas obrigações tributárias, investem em tecnologia, marketing a serviço da revenda e redobram os cuidados com inúmeros testes para aferir a qualidade dos seus produtos, entre outras medidas.

Por outro lado, há empresas que usam de diferentes expedientes para fraudar a composição de produtos e sonegar impostos – seja por via de liminares ou por ter nas fraudes tributárias um modelo de negócio por si só – visando a escalar patrimonialmente e expandir seus tentáculos no mercado legal.

Um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revela que o crime organizado no Brasil está lucrando mais com a venda ilegal e o contrabando de combustíveis e bebidas do que com o tráfico de cocaína.

Segundo o levantamento, os grupos criminosos acumularam R$ 146 bilhões anuais a partir de 2022 com movimentos criminosos envolvendo combustíveis, bebidas, cigarro e ouro, enquanto a receita com drogas foi de *apenas* R$ 15 bilhões.

Quando a lupa é direcionada especificamente ao setor de combustíveis, o FBSP revela que a receita dos criminosos foi de R$ 61,5 bilhões, o que representa 41,8% do montante acumulado a partir das práticas realizadas pelas facções. Segundo a entidade, são 13 bilhões de litros comercializados ilegalmente todos os anos, com perdas fiscais de R$ 23 bilhões. O cenário apresentado aqui mostra a necessidade de medidas urgentes para sanear o mercado de combustíveis.

*Estudo do Fórum de Segurança Pública revela que lucro já é maior que o lucro do tráfico de cocaína*

No Legislativo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), chancelou a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o crime organizado. O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) propôs a investigação e a comissão poderá ser instalada após o carnaval.

Se o cerco investigatório parece estar evoluindo de forma a emprestar mais visibilidade ao grave problema, ainda resta na mão do Poder Legislativo uma alternativa que pode contribuir para blindar quem atua com responsabilidade no mercado de combustíveis: a criação da figura jurídica do devedor contumaz.

Cumpre um esclarecimento: o devedor contumaz não é aquele contribuinte que compra um carro ou imóvel e deixa de pagar as mensalidades por insuficiência de renda. O devedor contumaz é o empresário que, deliberadamente, não recolhe impostos e se mantém no mercado crescendo patrimonialmente e ganhando *market share* à custa dos atores regulares que cumprem suas obrigações tributárias. ●

Infraestrutura **Ligado na tomada**

# Clima pode mudar padrão de consumo de energia no País

***Para especialistas, mudanças de hábitos associadas à crise climática podem exigir adaptação do sistema elétrico***

RENÉE PEREIRA
LUIZ GUILHERME GERBELLI

A crescente demanda por energia registrada nos últimos dias também levanta preocupações de longo prazo. Especialistas questionam se esse aumento indica uma mudança estrutural, impulsionada pela crise climática, com potencial para transformar hábitos de consumo. "A verdadeira preocupação não é o registro em si, mas sua frequência acelerada, indicando uma possível transformação no perfil de carga da rede", afirma o analista do UBS BB, Giuliano Ajeje, em relatório do dia 24 passado.

Ele tem razão. Um exemplo claro dessa mudança é a popularização do ar-condicionado, que deixou de ser um item de luxo para se tornar cada vez mais acessível. Em 2024, a produção desses aparelhos no Brasil atingiu um recorde, com 5,88 milhões de unidades fabricadas na Zona Franca de Manaus – um aumento de 38% em relação ao ano anterior, segundo dados compilados pela Eletros, a associação que representa os fabricantes de eletroeletrônicos. Esse crescimento reflete uma mudança nos hábitos da população brasileira, impulsionada pelas temperaturas cada vez mais elevadas.

Outro fator que pode estar mudando o patamar de consumo são os novos modelos de trabalho, com mais gente em home office. Isso significa ficar mais tempo em casa com aparelhos eletroeletrônicos ligados.

Segundo especialistas, esse aumento na demanda de energia exige um planejamento estratégico para evitar que o País seja pego desprevenido. Essa preparação deve incluir tanto medidas de curto prazo, para garantir a estabilidade imediata do sistema, quanto ações de longo prazo, visando à adaptação às novas tendências de consumo.

Segundo o relatório do UBS BB, embora o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), órgão que coordena a operação de usinas e linhas de transmissão no País, tenha previsto essa trajetória (de aumento da carga), a provável piora das condições hidrológicas agora pode representar uma ameaça direta à estabilidade do sistema.

"O enfraquecimento da confiabilidade dos reservatórios hidrelétrica força uma maior dependência da geração térmica, que tem um custo significativamente mais alto, criando um impulso inflacionário para os preços da eletricidade", diz o texto.




**ENERGIA RENOVÁVEL.** Para o CEO da consultoria Thymos Energia, João Carlos Mello, embora não haja problemas imediatos de falta de energia para abastecer o mercado, a operação do sistema elétrico está mais complexa, sobretudo com a entrada de algumas energias renováveis. As usinas solares, diz ele, jogam uma quantidade enorme de energia no sistema durante o dia, que simplesmente desaparecem ao anoitecer. Isso exige um planejamento mais apurado da operação para evitar apagões.

Na operação de quinta-feira passada, por exemplo, as solares começaram o dia com 1.283 MW, às 6h04, atingiram 36.163 MW, às 11h38, e fecharam às 18h20 com 682 MW, num movimento normal.

Há outro fator que torna a operação do sistema ainda mais complexo, diz o analista Ajeje. Segundo ele, há uma dificuldade operacional histórica no Brasil, dado que a geração de energia renovável está longe dos centros de carga. No sistema brasileiro, uma parte relevante é abastecida por energia solar durante o dia, mas essa energia é produzida principalmente no Nordeste e consumida, sobretudo, no Sudeste.

"A gente colocou muita energia solar (*no sistema*), e a geração dela cai muito rápido", diz ele. "Para a gente ficar com o sistema de maior segurança, o que estamos tendo de fazer, em vários momentos do dia, é cortar parte da geração solar e eólica e gerar mais hídrica e térmica, principalmente a térmica. Isso vai fazer com que o preço da energia fique mais caro", afirma Ajeje. "No futuro, o que vamos precisar é ter mais térmicas."

**Objeto de desejo**
**Em 2024, foram produzidos 5,88 milhões de aparelhos de ar condicionado, um recorde no País**

Como o **Estadão** antecipou, essa situação está produzindo um conflito entre os geradores de energia eólica e solar e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o ONS. No ano passado, essas geradoras, localizadas principalmente no Nordeste, foram impedidas de produzir energia, sob o argumento de que estavam adicionando riscos ao funcionamento do sistema elétrico.

As produtoras de energia eólica calculam que deixaram de vender R$ 1,7 bilhão em energia, o que equivale à metade do consumo de Goiás em 2023. Já as produtoras de energia solar calculam perdas de R$ 673,5 milhões no faturamento. ●

'A ORIGEM DO CALOR E SUA MAIOR FREQUÊNCIA NO PAÍS'. PÁGs. C6 e C7

Eufrázio



# IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

CNPJ: Nº 04.676.564/0001-08

**Senhores Acionistas:**

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As Demonstrações Contábeis da IUPAR foram elaboradas de acordo com as normas de contabilidade adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e suas alterações, e compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**RESULTADO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ATIVOS (em milhares de Reais)**

A IUPAR apresentou, ao final do exercício de 2024, lucro líquido de R$10.377.940, sendo o lucro líquido por ação de R$9,78, e patrimônio líquido de R$54.366.655.

Os ativos totais atingiram o montante de R$56.782.096 e estão compostos, substancialmente, pelo investimento no Itaú Unibanco Holding S.A. (Nota 7).

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.

A Administração

**BALANÇO PATRIMONIAL** *(Em milhares de Reais)*

| **ATIVO** | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 5 | 73.962 | 108.782 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber | 6 | 1.310.277 | 1.164.252 |
| Imposto de renda e Contribuição social a compensar | | 46.530 | 46.148 |
| **Total Circulante** | | **1.430.769** | **1.319.182** |
| **Não Circulante** | | | |
| Investimentos | 7 | 55.351.327 | 49.725.343 |
| **Total não Circulante** | | **55.351.327** | **49.725.343** |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **56.782.096** | **51.044.525** |

| **PASSIVO** | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | |
| Fornecedores | | 43 | 41 |
| Imposto de renda e Contribuição social a recolher | | - | 27 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar | 10.4.2 | 1.189.308 | 1.234.192 |
| Outros tributos a recolher | 8 | 77.877 | 62.890 |
| **Total Circulante** | | **1.267.228** | **1.297.150** |
| **Não circulante** | | | |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 9.2 | 1.148.212 | 1.148.212 |
| Outros tributos diferidos | | 1 | - |
| **Total não Circulante** | | **1.148.213** | **1.148.212** |
| **TOTAL DO PASSIVO** | | **2.415.441** | **2.445.362** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | |
| Capital social | 10.1 | 23.000.000 | 23.000.000 |
| Reservas de capital | 10.2 | 5.671.907 | 5.637.910 |
| Reservas de lucros | 10.2 | 26.812.682 | 22.319.360 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 10.3 | (1.117.934) | (2.358.107) |
| **Total do Patrimônio Líquido** | | **54.366.655** | **48.599.163** |
| **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **56.782.096** | **51.044.525** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

| | Nota | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| **Receitas e despesas operacionais** | | | |
| Despesas gerais e administrativas | | (441) | (3.168) |
| Resultado de participações societárias | 7.1 | 10.672.611 | 8.663.147 |
| **Total das receitas e despesas operacionais** | | **10.672.170** | **8.659.979** |
| **Lucro antes do Resultado financeiro e do Imposto de Renda e da Contribuição Social** | | **10.672.170** | **8.659.979** |
| **Resultado financeiro** | | | |
| Receitas financeiras | 11 | 11.876 | 13.264 |
| Despesas financeiras | 11 | (306.079) | (298.682) |
| **Total do Resultado Financeiro** | | **(294.203)** | **(285.418)** |
| **Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social** | | **10.377.967** | **8.374.561** |
| **Imposto de Renda e Contribuição Social** | | | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 9.1 | (27) | (27) |
| **Total do Imposto de Renda e da Contribuição Social** | | **(27)** | **(27)** |
| **Lucro líquido do exercício** | | **10.377.940** | **8.374.534** |
| **Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)** | | | |
| Ordinárias | 12 | 9,77763 | 7,89011 |
| Preferenciais | 12 | 9,77763 | 7,89011 |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** *(Em milhares de Reais)*

| | Capital Social | Reservas de capital | Reservas de lucros | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total do Patrimônio Líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | **23.000.000** | **5.600.622** | **17.602.781** | **(3.404.285)** | **-** | **42.799.118** |
| Transações com os acionistas | | | | | | |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas | - | 37.288 | (724.446) | - | - | (687.158) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 8.374.534 | 8.374.534 |
| Outros resultados abrangentes | | | | | | |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto | - | - | - | 1.046.178 | - | 1.046.178 |
| Destinação do lucro | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 418.727 | - | (418.727) | - |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio do exercício | - | - | - | - | (2.933.509) | (2.933.509) |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos | - | - | 2.743.489 | - | (2.743.489) | - |
| Reservas estatutárias | - | - | 2.278.809 | - | (2.278.809) | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **23.000.000** | **5.637.910** | **22.319.360** | **(2.358.107)** | **-** | **48.599.163** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **23.000.000** | **5.637.910** | **22.319.360** | **(2.358.107)** | **-** | **48.599.163** |
| Transações com os acionistas | | | | | | |
| Dividendos de exercícios anteriores | - | - | (2.743.489) | - | - | (2.743.489) |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas | - | 33.997 | (132.983) | - | - | (98.986) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 10.377.940 | 10.377.940 |
| Outros resultados abrangentes | | | | | | |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto | - | - | - | 1.240.173 | - | 1.240.173 |
| Destinação do lucro | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 518.897 | - | (518.897) | - |
| Juros sobre capital próprio do exercício | - | - | - | - | (3.008.146) | (3.008.146) |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos | - | - | 3.983.371 | - | (3.983.371) | - |
| Reservas estatutárias | - | - | 2.867.526 | - | (2.867.526) | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **23.000.000** | **5.671.907** | **26.812.682** | **(1.117.934)** | **-** | **54.366.655** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** *(Em milhares de Reais)*

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **10.377.940** | **8.374.534** |
| **Outros resultados abrangentes** | | |
| **Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)** | | |
| Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes | 1.270.272 | 1.131.032 |
| **Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)** | | |
| Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes | (30.099) | (84.854) |
| **Total de Outros resultados abrangentes** | **1.240.173** | **1.046.178** |
| **Total do Resultado abrangente** | **11.618.113** | **9.420.712** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** *(Em milhares de Reais)*

| | Nota | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | | |
| **Ajustes para reconciliação do lucro líquido** | | | |
| Lucro antes do imposto de Renda e da Contribuição Social | | 10.377.967 | 8.374.561 |
| Resultado de participações societárias | 7 | (10.672.611) | (8.663.147) |
| Provisões | | - | 89 |
| Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas) | | (1.665) | (1.540) |
| | | **(296.309)** | **(290.037)** |
| **Variações nos Ativos e Passivos** | | | |
| (Aumento) Redução em Tributos a compensar | | 496.781 | 475.416 |
| (Aumento) Redução em Outros ativos | | 9 | 8 |
| Aumento (Redução) em Tributos a recolher | | (436.289) | (496.732) |
| Aumento (Redução) em Fornecedores | | 2 | (13) |
| Aumento (Redução) em Outros passivos | | (9) | (97) |
| | | **60.494** | **(21.418)** |
| **Caixa proveniente das operações** | | **(235.815)** | **(311.455)** |
| Pagamento de imposto de renda e Contribuição social | | (64) | (129) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais** | | **(235.879)** | **(311.584)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | | |
| Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos | 6 | 5.546.356 | 2.672.642 |
| **Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos** | | **5.546.356** | **2.672.642** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamentos** | | | |
| Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos | 10.4.2 | (5.345.297) | (2.398.410) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos** | | **(5.345.297)** | **(2.398.410)** |
| **Redução de Caixa e Equivalentes de caixa** | | **(34.820)** | **(37.352)** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 108.782 | 146.134 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 73.962 | 108.782 |
| | | **(34.820)** | **(37.352)** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024** *(Em milhares de Reais, exceto quando divulgado de outra forma)*

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Olavo Setubal - São Paulo - SP.

A IUPAR tem por objeto social exclusivo a titularidade e o exercício do controle acionário da sociedade denominada Itaú Unibanco Holding S.A. ("ITAÚ UNIBANCO HOLDING"), devendo manter, de forma direta e em caráter permanente, a propriedade de ações representativas de, pelo menos, 51% das ações com direito a voto de sua emissão.

A IUPAR é uma holding cujo controle é compartilhado entre as empresas Itaúsa S.A. e Companhia E. Johnston de Participações (Nota 10.1).

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da IUPAR em 21 de fevereiro de 2025.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO**

**2.1. Declaração de conformidade**

As Demonstrações Contábeis da IUPAR foram elaboradas de acordo com as normas de contabilidade adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e suas alterações, e compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A Administração avaliou a capacidade da IUPAR em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela IUPAR na sua gestão.

**2.2. Base de mensuração**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto por determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1.1.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da IUPAR.

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração se utilize de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os exercícios apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

Para os exercícios apresentados todas as estimativas e premissas utilizadas representam a melhor estimativa da Administração e estão em conformidade com as normas de contabilidade.

**2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis**

Conforme disposto no item 4(a) do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, a IUPAR não está apresentando Demonstrações Contábeis consolidadas, uma vez que a mesma satisfaz as condições a seguir:

- a IUPAR é ela própria uma controlada de outras entidades (Itaúsa S.A. e Companhia E. Johnston de Participações), que não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas;
- seus instrumentos patrimoniais não são negociados publicamente (bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);
- a IUPAR não arquivou nem está em processo de arquivamento de suas Demonstrações Contábeis junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e
- as controladoras finais disponibilizam ao público suas Demonstrações Contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos do CPC.

**2.6. Adoção das normas de contabilidade revisadas**

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o CPC emitiu novas normas e revisões às normas já existentes.

**2.6.1. Normas revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2024**

As Demonstrações Contábeis da IUPAR não foram impactadas pela revisão das normas: (i) CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores); (ii) CPC 06 (R2) - Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de "*Sale and Leaseback*"); e (iii) CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre circulante e não circulante e classificação de passivos não circulantes com covenants).

**2.6.2. Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas**

As novas normas e revisões abaixo já foram emitidas, contudo, ainda não encontram-se vigentes em 31 de dezembro de 2024.

A IUPAR não estima impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis nas adoções abaixo:

- **Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2025**: (i) CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (Procedimentos de conversão para moedas não conversíveis); (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (Alinhamento das normas brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board).
- **Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2026**: CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Divulgação e CPC 48 - Instrumentos financeiros (Questões práticas sobre classificação e mensuração de instrumentos financeiros).
- **Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2027**: IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (Aplicação de requisitos de divulgação reduzidos).

Adicionalmente, foi emitida pelo IASB (ainda sem Pronunciamento correspondente emitido pelo CPC) a norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras que substitui o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e introduz novas exigências para: (i) apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado; (ii) apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração nas notas explicativas; e (iii) melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações financeiras, estabelecendo agrupamentos conforme características de similaridade. Também foram implementadas pequenas alterações no CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, estabelecendo o "lucro ou prejuízo operacional" como ponto de partida para reconciliar os fluxos de caixa das atividades operacionais e a eliminação das opções existentes de apresentação de juros e dividendos pagos e recebidos. A nova norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027, de forma retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis da IUPAR foram adotadas de forma consistente nos exercícios e estão apresentadas, de maneira resumida, nas respectivas notas explicativas.

**4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**Política Contábil**

- **Instrumentos financeiros**

São reconhecidos na data de contratação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

São baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, quando há certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou do título patrimonial.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Ativos financeiros**

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são classificados e mensurados por meio: (i) da avaliação do modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) das características do seu fluxo de caixa contratual. As mensurações podem ser as seguintes:

**Custo amortizado**: São aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde, unicamente, ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. São reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.

**Valor justo por meio do resultado (VJR)**: São aqueles cuja característica de fluxo de caixa não corresponda somente ao pagamento de principal e juros ou que sejam geridos em um modelo de negócios para venda no curto prazo. São reconhecidos em contrapartida do Resultado.

Periodicamente é avaliada a necessidade de reconhecimento de perdas ao valor recuperável (*impairment*) para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Para fins de determinação da perda por *impairment* são considerados diversos elementos, tais como a situação creditícia de cada ativo financeiro, a análise da conjuntura econômica ou setorial e o histórico de perdas reconhecidas em exercícios anteriores.

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo.

- **Passivos financeiros**

Posteriormente ao reconhecimento inicial, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

- **Valor justo**

É determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, baseadas em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração e as condições de mercado existentes na data das Demonstrações Contábeis. As técnicas de avaliação incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e análise de fluxos de caixa descontados, buscando o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

A classificação das mensurações de valor justo é realizada utilizando a hierarquia de valor justo, que reflete a significância dos dados utilizados no processo de mensuração, conforme demonstrado abaixo:

**Nível 1**: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e/ou passivos idênticos;

**Nível 2**: preços diferentes dos negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, mas que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

**Nível 3**: preços baseados em variáveis não observáveis no mercado sendo, geralmente, obtidos internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A Administração entende que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

**4.1. Instrumentos financeiros**

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

**4.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros**

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

| | Nota | Custo amortizado 31/12/2024 | Custo amortizado 31/12/2023 | VJR 31/12/2024 | VJR 31/12/2023 | Total 31/12/2024 | Total 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros** | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 5 | 20 | 20 | 73.942 | 108.762 | 73.962 | 108.782 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | 6 | 1.310.277 | 1.164.252 | - | - | 1.310.277 | 1.164.252 |
| **Total de Ativos financeiros** | | **1.310.297** | **1.164.272** | **73.942** | **108.762** | **1.384.239** | **1.273.034** |
| **Passivos financeiros** | | | | | | | |
| Fornecedores | | 43 | 41 | - | - | 43 | 41 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | 10.4.2 | 1.189.308 | 1.234.192 | - | - | 1.189.308 | 1.234.192 |
| **Total de Passivos financeiros** | | **1.189.351** | **1.234.233** | **-** | **-** | **1.189.351** | **1.234.233** |

**4.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros**

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 - Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticados atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

**(a) Hierarquia do valor justo**

Todos os ativos financeiros mensurados a valor justo são classificados na hierarquia como nível 2.

**(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado**

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrente do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

**4.2. Gerenciamento de riscos**

Pelo fato dos resultados da IUPAR estarem diretamente atrelados às operações da controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a IUPAR está exposta, essencialmente, aos riscos decorrentes das operações da controlada.

Eufrázio



# IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024** *(Em milhares de Reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

Por meio de sua alta administração a IUPAR participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que também possui a presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, onde são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade.

**4.2.1. Riscos de mercado**

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

A IUPAR não está exposta a risco significativo em relação à oscilação de taxas de câmbio.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e o resgate garantido pelo valor da quota no dia de resgate.

**4.2.1.1. Análise de sensibilidade**

Em 31 de dezembro de 2024 a IUPAR não apresenta risco significativo de oscilação nos saldos em decorrência de variação de taxas de juros (indexadores).

**4.2.2. Riscos de crédito**

Compreende a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, à rubrica de Caixa e Equivalentes de caixa e Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelo saldo contábil das referidas rubricas.

Na gestão do risco de crédito do: (i) Caixa e Equivalentes de caixa a IUPAR estabeleceu limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*); e (ii) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber a IUPAR possui recebíveis apenas de sua controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cuja classificação de risco de crédito é considerada baixa pelas principais agências de *rating*.

A Administração entende que as operações acima não expõem a IUPAR a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

**4.2.3. Riscos de liquidez**

Corresponde à possibilidade da IUPAR não honrar seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante sua capacidade de pagamento.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A IUPAR investe o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Os vencimentos de todos os passivos financeiros, de acordo com os fluxos de caixa não descontados, estão previstos para ocorrer nos próximos 12 meses.

**4.3. Gestão de capital**

A IUPAR faz a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, principalmente, por meio da otimização do custo de capital.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

**Política Contábil**
As contas bancárias estão reconhecidos pelo custo amortizado e as aplicações financeiras, acrescidos dos rendimentos, estão mensurados a valor justo.

**5.1. Composição**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Caixa e Bancos | 20 | 20 |
| Aplicações financeiras | 73.942 | 108.762 |
| **Total** | **73.962** | **108.782** |

## 6. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO ("JCP") A RECEBER

**Política Contábil**
São reconhecidos na sua deliberação em contrapartida da rubrica "investimentos".

**6.1. Composição**

| | ITAÚ UNIBANCO HOLDING |
|---|---|
| **Saldo em 31/12/2022** | **1.098.083** |
| JCP | 2.738.811 |
| Recebimentos | (2.672.642) |
| **Saldo em 31/12/2023** | **1.164.252** |
| Dividendos e JCP de exercícios anteriores | 2.884.916 |
| JCP | 2.807.465 |
| Recebimentos | (5.546.356) |
| **Saldo em 31/12/2024** | **1.310.277** |

## 7. INVESTIMENTOS

**Política Contábil**
Os investimentos em controladas são aqueles em que a IUPAR está exposta ou possui direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida além de possuir a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.
Está representado pelo investimento em participação acionária no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. É reconhecido, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliado subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
É avaliada, no mínimo anualmente, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por desvalorização e, caso identificada uma perda, reconhece a mesma em contrapartida do Resultado, não sendo reconhecidas perdas adicionais em montante superior à sua participação acionária, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da investida.
Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no Resultado.

**7.1. Movimentação**

| | Controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING |
|---|---|
| **Saldo em 31/12/2022** | **43.925.307** |
| Resultado de participação societária | 8.663.147 |
| JCP | (3.222.131) |
| Outros resultados abrangentes | 1.046.178 |
| Outros | (687.158) |
| **Saldo em 31/12/2023** | **49.725.343** |
| Resultado de participação societária | 10.672.611 |
| Dividendos e JCP | (6.187.814) |
| Outros resultados abrangentes | 1.240.173 |
| Outros | (98.986) |
| **Saldo em 31/12/2024** | **55.351.327** |
| **Valor de mercado em 31/12/2023 (*)** | **87.101.947** |
| **Valor de mercado em 31/12/2024 (*)** | **78.794.314** |

*(*) O valor de mercado representa o valor da ação negociada na bolsa de valores (B3) considerando percentual de participação da IUPAR.*

**7.2. Reconciliação**

| | ITAÚ UNIBANCO HOLDING 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Patrimônio líquido da investida | 211.089.617 | 190.176.578 |
| % de participação | 26,23% | 26,15% |
| **Participação no Investimento** | **55.364.754** | **49.739.277** |
| Resultados não realizados | (13.427) | (13.934) |
| **Saldo contábil do Investimento na controladora** | **55.351.327** | **49.725.343** |

**7.3. Informações consolidadas resumidas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Qtde. de ações em circulação** | **9.776.104.515** | **9.803.698.677** |
| ON | 4.958.290.359 | 4.958.290.359 |
| PN | 4.817.814.156 | 4.845.408.318 |
| **Qtde. de ações de propriedade da IUPAR** | **2.564.084.404** | **2.564.084.404** |
| ON | 2.564.084.404 | 2.564.084.404 |
| **% de participação** | **26,23%** | **26,15%** |
| **% de participação no capital votante** | **51,71%** | **51,71%** |
| **Informações sobre o Balanço Patrimonial (*)** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Caixa e equivalentes de caixa | 36.127 | 32.001 |
| Ativos financeiros | 2.673.301 | 2.384.618 |
| Ativos não financeiros | 145.047 | 126.481 |
| Passivos financeiros | 2.239.979 | 2.001.691 |
| Passivos não financeiros | 393.212 | 342.359 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 211.090 | 190.177 |
| **Informações sobre a Demonstração do Resultado (*)** | **2024** | **2023** |
| Resultado de produtos bancários | 168.050 | 154.971 |
| Tributos sobre o lucro | (5.428) | (5.823) |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 41.085 | 33.105 |
| Outros resultados abrangentes | 4.736 | 4.004 |
| **Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (*)** | **2024** | **2023** |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | (7.661) | 23.815 |

*(*) Em milhões de Reais.*

## 8. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| PIS e COFINS (1) | 77.877 | 62.874 |
| Outros | - | 16 |
| **Total** | **77.877** | **62.890** |

*(1) Refere-se, substancialmente, ao PIS e COFINS sobre o JCP*

## 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**Política Contábil**
O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são representados pelos tributos abaixo, sendo reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente:
(i) Correntes, apurados conforme a legislação tributária vigente; e
(ii) Diferidos, apurados sobre os ativos e os passivos fiscais diferidos, representados por diferenças temporárias e sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Eventuais alterações na legislação fiscal relacionadas com as alíquotas tributárias são reconhecidas no exercício em que entram em vigor.
Os tributos correntes são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados, e os tributos diferidos, estão apresentados no Não circulante pelo seu montante líquido quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, em geral, com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.
Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos. Novas informações podem ser disponibilizadas, podendo alterar o julgamento com relação aos tributos já registrados, reconhecendo estes impactos no exercício em que foram realizadas.

**9.1. Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social**

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social** | **10.377.967** | **8.374.561** |
| **IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)** | **(3.528.509)** | **(2.847.350)** |
| **(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos** | | |
| Resultado de participações societárias | 3.628.688 | 2.945.471 |
| JCP | (100.216) | (98.132) |
| Créditos tributários | (1) | (26) |
| Outros ajustes não dedutíveis | 11 | 10 |
| **Total de Imposto de Renda e Contribuição Social** | **(27)** | **(27)** |
| Correntes | (27) | (27) |
| **Alíquota efetiva** | **0,0%** | **0,0%** |

**9.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

O imposto de renda e a Contribuição social diferidos do passivo é representado, substancialmente, por amortização de deságio.

A Companhia possui créditos fiscais relativos à diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2024 no montante de R$45 (R$44 em 31 de dezembro de 2023), não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização. Referidos créditos, poderão ser objeto de reconhecimento futuro, não havendo prazo de prescrição para utilização.

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**10.1. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R$23.000.000 sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal. A composição do Capital social está apresentada a seguir:

31/12/2024

| | Ordinária Classe "A" | % | Ordinária Classe "B" | % | Preferencial | % | Total | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Itaúsa S.A. | 355.227.092 | 100,00 | - | - | 350.942.273 | 100,00 | 706.169.365 | 66,53 |
| Companhia E. Johnston de Participações | - | - | 355.227.092 | 100,00 | - | - | 355.227.092 | 33,47 |
| **Total** | **355.227.092** | **100,00** | **355.227.092** | **100,00** | **350.942.273** | **100,00** | **1.061.396.457** | **100,00** |

Cada classe de ação ordinária ("A" e "B") confere a seus titulares o direito de eleger e destituir, em separado, metade dos membros efetivos e seus respectivos suplentes do Conselho de Administração da IUPAR.

**10.2. Reservas**

| | | Reservas de lucro | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Reservas de capital | Reserva legal | Reserva estatutária Equalização de participações | Reflexas | Dividendos/ JCP adicionais propostos | Total |
| **Saldo em 31/12/2022** | **5.400.622** | **2.771.011** | **17.539.702** | **(2.707.932)** | **-** | **17.602.781** |
| Constituição | - | 418.727 | 2.278.809 | - | - | 2.697.536 |
| Dividendos e JCP | - | - | - | - | 2.743.489 | 2.743.489 |
| Equivalência patrimonial reflexa | 37.288 | - | - | (724.446) | - | (724.446) |
| **Saldo em 31/12/2023** | **5.437.910** | **3.189.738** | **19.818.511** | **(3.432.378)** | **2.743.489** | **22.319.360** |
| Constituição | - | 518.897 | 2.867.526 | - | - | 3.386.423 |
| Dividendos e JCP (exercício 2023) | - | - | - | - | (2.743.489) | (2.743.489) |
| Dividendos e JCP (exercício 2024) | - | - | - | - | 3.983.371 | 3.983.371 |
| Equivalência patrimonial reflexa | 33.997 | - | - | (132.983) | - | (132.983) |
| **Saldo em 31/12/2024** | **5.471.907** | **3.708.635** | **22.686.037** | **(3.565.361)** | **3.983.371** | **26.812.682** |

**(a) Reservas de capital**

Estão representadas, substancialmente, por ágio na subscrição de ações ocorrida em 2008.

**(b) Reservas de lucros**

- **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do Capital social.
- **Reserva estatutária:** Possui a finalidade de assegurar a equalização do lucro da IUPAR com os resultados de equivalência patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os recursos serão aplicados na distribuição de dividendos complementares, JCP ou em aumento de capital social. Esta reserva está limitada ao valor total do Capital social.
- **Reservas reflexas:** Corresponde ao efeito reflexo na IUPAR das movimentações das reservas de lucro do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- **Dividendos/JCP adicionais propostos:** Referem-se aos Dividendos e JCP que excedem o dividendo mínimo obrigatório, deliberados pelo Conselho de Administração, a serem ratificados pela Assembleia Geral Ordinária, no exercício seguinte ao das Demonstrações Contábeis.

**10.3. Ajuste de avaliação patrimonial**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Benefício pós emprego | (513.844) | (483.745) |
| Valor justo de ativos financeiros | (749,343) | (221.248) |
| Ajuste de conversão | 2.854.013 | 614.240 |
| Contratos de seguro | (62.596) | (185.792) |
| *Hedge accounting* | (2.646.164) | (2.081.562) |
| **Total** | **(1.117.934)** | **(2.358.107)** |

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

**10.4. Destinação do resultado e Dividendos e JCP**

**Política Contábil**
Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios não inferior a 100% do lucro líquido realizado em dinheiro de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.
Os dividendos e o JCP são reconhecidos como passivo quando da sua deliberação em contrapartida do patrimônio líquido.

**10.4.1. Destinação do resultado**

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Lucro líquido | 10.377.940 | 8.374.534 |
| (-) Reserva legal | (518.897) | (418.727) |
| **Base de cálculo para Dividendos e JCP** | **9.859.043** | **7.955.807** |
| **Destinação:** | | |
| **Distribuição aos acionistas** | | |
| JCP | 3.008.146 | 2.933.509 |
| Dividendos e JCP propostos | 3.983.371 | 2.743.489 |
| | **6.991.517** | **5.676.998** |
| **Reservas de lucros** | **2.867.526** | **2.278.809** |
| | **9.859.043** | **7.955.807** |
| **% bruto pertencente aos acionistas** | **70,91%** | **71,36%** |

O valor por ação do JCP, do exercício de 2024, está apresentado a seguir:

| | Data do pagamento (realizado ou previsto) | Valor por ação Bruto | Valor por ação Líquido | Valor distribuído Bruto | Valor distribuído Líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| **Pagos** | | | | | |
| JCP | 01/02/2024 | 0,03980 | 0,03383 | 42.244 | 35.907 |
| JCP | 01/03/2024 | 0,03966 | 0,03371 | 42.095 | 35.781 |
| JCP | 01/04/2024 | 0,03962 | 0,03368 | 42.053 | 35.745 |
| JCP | 30/08/2024 | 0,53010 | 0,45059 | 562.646 | 478.249 |
| JCP | 02/05/2024 | 0,03995 | 0,03396 | 42.403 | 36.042 |
| JCP | 03/06/2024 | 0,03930 | 0,03341 | 41.713 | 35.456 |
| JCP | 01/07/2024 | 0,03968 | 0,03373 | 42.115 | 35.800 |
| JCP | 30/08/2024 | 0,55027 | 0,46773 | 584.055 | 496.446 |
| JCP | 01/08/2024 | 0,03941 | 0,03350 | 41.830 | 35.555 |
| JCP | 02/09/2024 | 0,03905 | 0,03319 | 41.448 | 35.230 |
| JCP | 01/10/2024 | 0,03904 | 0,03318 | 41.437 | 35.221 |
| JCP | 01/11/2024 | 0,03981 | 0,03384 | 42.254 | 35.916 |
| JCP | 02/12/2024 | 0,04020 | 0,03417 | 42.668 | 36.268 |
| | | **1,51589** | **1,28851** | **1.608.961** | **1.367.614** |

| | Data do pagamento (realizado ou previsto) | Valor por ação Bruto | Valor por ação Líquido | Valor distribuído Bruto | Valor distribuído Líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| **Provisionados** | | | | | |
| JCP | 30/04/2025 | 0,59846 | 0,50869 | 635.203 | 539.923 |
| JCP | 30/04/2025 | 0,68084 | 0,57871 | 722.641 | 614.245 |
| JCP | 31/12/2025 | 0,03895 | 0,03311 | 41.341 | 35.140 |
| | | **1,31825** | **1,12051** | **1.399.185** | **1.189.308** |
| **Propostos** | | | | | |
| Dividendos | 07/03/2025 | 3,02195 | 3,02195 | 3.207.490 | 3.207.490 |
| JCP | 07/03/2025 | 0,73100 | 0,62135 | 775.881 | 659.499 |
| | | **3,75295** | **3,64330** | **3.983.371** | **3.866.989** |
| **Total** | | **6,58709** | **6,05232** | **6.991.517** | **6.423.913** |

**10.4.2. Dividendos e JCP a pagar**

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

| | Dividendos | JCP | Total |
|---|---|---|---|
| **Saldo em 31/12/2022** | **-** | **1.139.119** | **1.139.119** |
| Dividendos/JCP do exercício | - | 2.493.483 | 2.493.483 |
| Pagamentos | - | (2.398.410) | (2.398.410) |
| **Saldo em 31/12/2023** | **-** | **1.234.192** | **1.234.192** |
| Dividendos de exercícios anteriores | 2.743.489 | - | 2.743.489 |
| JCP do exercício | - | 2.556.924 | 2.556.924 |
| Pagamentos | (2.743.489) | (2.601.808) | (5.345.297) |
| **Saldo em 31/12/2024** | **-** | **1.189.308** | **1.189.308** |

## 11. RESULTADO FINANCEIRO

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Receitas financeiras** | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 10.207 | 11.716 |
| Atualização de impostos a compensar | 1.660 | 1.540 |
| Atualização de depósitos judiciais | 9 | 8 |
| | **11.876** | **13.264** |
| **Despesas financeiras** | | |
| PIS/COFINS sobre receita financeira (1) | (306.070) | (298.664) |
| Atualização de provisões com processos | (9) | (8) |
| Outras despesas financeiras | - | (10) |
| | **(306.079)** | **(298.682)** |
| | **(294.203)** | **(285.418)** |

*(1) Referem-se, substancialmente, ao PIS e COFINS incidentes sobre a receita com JCP*

## 12. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Numerador** | | |
| **Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores** | | |
| Preferenciais | 3.431.383 | 2.768.973 |
| Ordinárias | 6.946.557 | 5.605.561 |
| | **10.377.940** | **8.374.534** |
| **Denominador** | | |
| **Média ponderada das ações em circulação** | | |
| Preferenciais | 350.942.273 | 350.942.273 |
| Ordinárias | 710.454.184 | 710.454.184 |
| | **1.061.396.457** | **1.061.396.457** |
| **Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)** | | |
| Preferenciais | 9,77763 | 7,89011 |
| Ordinárias | 9,77763 | 7,89011 |

## 13. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Além do montante de Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber (Nota 6), a IUPAR possui operações bancárias realizadas com o Itaú Unibanco S.A., controlada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que representam um saldo em conta corrente de R$20 (R$20 em 31 de dezembro de 2023).

## 14. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Atividades de investimento** | | |
| Dividendos/JCP deliberados não recebidos | 1.310.277 | 1.164.252 |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Dividendos/JCP deliberados não pagos | (1.189.308) | (1.234.192) |
| **Total** | **120.969** | **(69.940)** |

## 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

**15.1. Deliberação de Dividendos e JCP**

No decorrer do exercício de 2025, o Conselho de Administração da IUPAR declarou os seguintes proventos:

| Provento | Data da deliberação | Competência | Data do pagamento (realizado ou previsto) | Valor por ação bruto (em R$) | Valor por ação líquido (em R$) | Valor total bruto (em R$ mil) | Valor total líquido (em R$ mil) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| JCP | 31/01/2025 | 2025 | 31/12/2026 | 0,040040 | 0,034034 | 42.498 | 36.124 |
| Dividendos | 19/02/2025 | 2024 | 07/03/2025 | 3,021953 | 3,021953 | 3.207.490 | 3.207.490 |
| JCP | 19/02/2025 | 2024 | 07/03/2025 | 0,731000 | 0,621350 | 775.881 | 659.499 |
| JCP | 19/02/2025 | 2025 | 31/12/2026 | 0,039770 | 0,033804 | 42.212 | 35.880 |
| | | | | **3,832763** | **3,711141** | **4.068.081** | **3.938.993** |

**15.2. Deliberação e pagamento de dividendos e JCP - ITAÚ UNIBANCO HOLDING**

Em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deliberou a distribuição de proventos, tendo como data-base a posição acionária final do dia 17 de fevereiro de 2025, conforme abaixo:

- dividendos de R$1,25093 por ação; e
- JCP bruto de R$0,33344 por ação (líquido de R$0,283424).

Os proventos deliberados acima serão pagos em 7 de março de 2025 juntamente com os proventos já deliberados conforme abaixo:

- JCP bruto de R$0,27298 (líquido de R$0,232033) por ação, deliberados em 29 de agosto de 2024; e
- JCP bruto de R$0,310560 (líquido de R$0,263976) por ação, deliberados em 28 de novembro de 2024.

Desta forma a IUPAR receberá o montante total de dividendos e JCP líquido de R$2,030363 por ação.

**15.3. Aumento de Capital social com bonificação em ações - ITAÚ UNIBANCO HOLDING**

Em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aprovou a proposta: (i) do aumento do Capital social no valor de R$33.334.060, passando de R$90.729.000 para R$124.063.060, mediante a capitalização de Reservas de lucros; (ii) de que o aumento será efetivado com a emissão de 980.413.535 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 495.829.036 ordinárias e 484.584.499 preferenciais, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a título de bonificação, na proporção de 1 nova ação, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas. O custo atribuído às ações bonificadas será de R$34,00 por ação e terão direito à bonificação os acionistas titulares de ações na posição acionária final do dia 17 de março de 2025.

**15.4. Programa de recompra de ações próprias - ITAÚ UNIBANCO HOLDING**

Em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou sobre o Programa de recompra de ações de emissão própria: (i) encerrar a partir desta data, por antecipação, o atual programa que venceria em 04 de agosto de 2025; e (ii) aprovar o novo programa, que passará a vigorar a partir desta data até 05 de fevereiro de 2026, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais, sem redução do Capital social.

O novo programa de recompra tem como objetivos: (i) cancelar ações de emissão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sendo destinado o montante de R$3 bilhões do resultado de 2024 para essa finalidade; e (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais.

Eufrázio



# IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**
PEDRO MOREIRA SALLES

**Presidente - Suplente**
JOÃO MOREIRA SALLES

**Vice-Presidente**
RICARDO EGYDIO SETUBAL

**Vice-Presidente - Suplente**
ALFREDO EGYDIO SETUBAL

**Conselheiros**
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES

**Conselheiros - Suplentes**
ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Diretores**
JOÃO MOREIRA SALLES
MARCIA MARIA FREITAS DE AGUIAR
RICARDO VILLELA MARINO

**CONTADORA**
SANDRA OLIVEIRA RAMOS MEDEIROS
CRC 1SP 228.957/O-9

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IUPAR em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à IUPAR, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da IUPAR é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a IUPAR continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a IUPAR ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da IUPAR são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da IUPAR.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da IUPAR. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a IUPAR a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada em conjunto como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da IUPAR. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

**Mercado financeiro** Indicadores

# Indicação de Gleisi e bate-boca na Casa Branca levam dólar a R$ 5,91

***Oposição da petista a corte de gastos e juros altos pesa contra o real, movimento que foi ampliado pelos temores geopolíticos***

A indicação da deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) para a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) e o bate-boca entre os presidentes Donald Trump (dos Estados Unidos) e Volodymir Zelensky (Ucrânia), em conversa ao vivo no Salão Oval da Casa Branca, fizeram com que o dólar tivesse ontem forte alta em relação ao real.

A moeda americana já rondava os R$ 5,88 no início da tarde, depois da escolha do Planalto – Gleisi é crítica do controle de gastos e da alta dos juros. Esse movimento ganhou ainda mais força na parte final do pregão, quando as imagens de Trump e Zelensky ganharam a atenção dos investidores.

No fim, o dólar rompeu a barreira dos R$ 5,90 e fechou o dia com alta de 1,50%, cotado a R$ 5,91. Foi a terceira alta seguida da divisa americana, que atingiu ontem a maior cotação desde o dia 24 de janeiro. Já o real encerrou a semana com depreciação de 3,24% ante o dólar.

Erich Decat, analista político da Warren Investimentos, ressaltou o fato de que Gleisi é "muito próxima ao presidente Lula" e crítica da agenda econômica do ministro Fernando Haddad (Fazenda), e tem dúvidas sobre como será seu comportamento no governo. "Vai atirar pedras como fez inúmeras vezes ou vai ajudar na construção de uma maioria dentro do Congresso, a favor da agenda Haddad?", questiona Decat. "A ausência do Centrão no núcleo duro do governo o exime de assumir qualquer compromisso, no curto e, principalmente, no médio e longo prazo. E isso pode ser um problema para o governo a depender da pauta", disse.

Ou seja, a chegada de Gleisi ao Planalto é vista por analistas como um sinal de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acuado pela queda de popularidade, pode estar inclinado a adotar medidas vistas como populistas pelos investidores.

Há receio também de que haja atritos com o grupo de partidos que compõe o chamado Centrão, considerado essencial para aprovação das pautas econômicas do governo.

Por essa razão, a economista-chefe da Armor Capital, Andrea Damico, diz que a nomeação de Gleisi pesou bastante ontem no comportamento do câmbio. Em sua visão, porém, o ambiente global é de um dólar mais forte em razão da perspectiva de imposição de tarifas de importação pela administração Trump.

"Se Trump implementar tudo que está prometendo, pode ter impacto de mais de 1% na inflação americana. E o Federal Reserve (*Fed, o banco central americano*) não vai ter espaço para cortar juros e pode até ter de subir. Temos aí o dia 4 de março que vai ser um marco importante para saber como o dólar vai reagir", disse a economista, referindo-se à entrada em vigor das tarifas de 25% para México e Canadá, que haviam sido suspensas, e a tarifa adicional de 10% sobre a China.

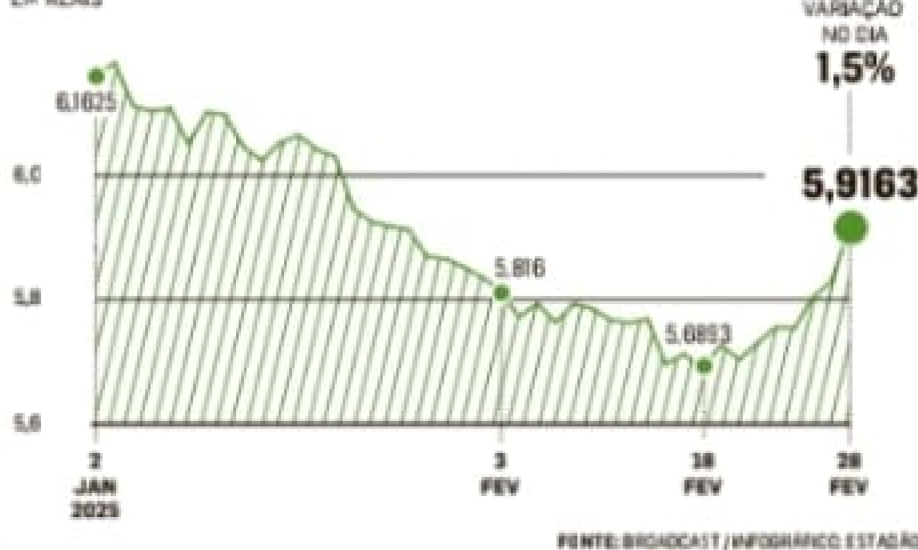
**BOLSA.** A indicação de Gleisi à SRI e o bate-boca ao vivo na TV entre Trump e Zelensky também pesaram negativamente sobre a Bolsa de Valores (B3) no último pregão de fevereiro – e véspera de carnaval. O Ibovespa, principal índice do mercado local, fechou em queda de 1,60%, aos 122.799 pontos, com destaque para as perdas das ações de grandes bancos – as Unit do Santander perderam 4,11%, a maior baixa, enquanto os papéis PN do Itaú caíram 2,44%. As ações da Vale (ON) cederam 2,04%, enquanto as da Petrobras voltaram a cair: 0,48% (as ON) e 1,86% (as preferenciais). ● ANTONIO PEREZ e LUIZ EDUARDO LEAL

**REAÇÃO**

**Moeda americana acumulou alta de 1,37% no mês passado**

**Dólar**

EM REAIS




FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO ESTADÃO

### BC autoriza ingresso do Bradesco no banco John Deere Brasil

**O Banco Central autorizou ontem o ingresso do Bradesco no banco John Deere Brasil. O controle final da instituição passa a ser compartilhado entre a Deere & Company (gigante americana do setor de equipamentos agrícolas), a BBD Participações (empresa do Bradesco) e a Fundação Bradesco.**

**Ao tornar-se sócio, o Bradesco ganha espaço em um canal importante: a rede de concessionárias e revendas da John Deere, pela qual transitam produtores rurais, muitos deles clientes de outros bancos. O Bradesco é líder em crédito rural entre os bancos privados do País e, no ranking geral, fica atrás somente do Banco do Brasil.** ● CÍCERO COTRIM

**FGTS** Saque-aniversário

## Governo publica medida que libera saldo retido

O governo publicou ontem medida provisória que autoriza trabalhadores demitidos que optaram pela modalidade do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço a retirar o saldo bloqueado. A medida contempla trabalhadores demitidos de janeiro de 2020 até a data da publicação da MP. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), os pagamentos começam nos dias 6, 7 e 10 de março no valor de até R$ 3 mil, considerando o saldo disponível na conta de FGTS. A segunda parcela, para valores superiores a R$ 3 mil (saldo remanescente), será paga em 17, 18 e 20 de junho.

A medida vai disponibilizar R$ 12 bilhões do fundo para aproximadamente 12,2 milhões de trabalhadores. Cerca de 10 milhões de pessoas terão os valores creditados diretamente em suas contas bancárias cadastradas no aplicativo do FGTS. Os outros 2 milhões, que não têm cadastro, poderão sacar o valor nas agências da Caixa ou nas casas lotéricas. ● GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

**Comércio internacional** **'Segurança nacional'**

# Restrições dos EUA à China podem piorar

***Governo Trump tenta conter investimentos chineses e o acesso à tecnologia; para analistas, impacto econômico seria limitado***

NOVA YORK

O discurso duro do presidente Trump sobre a China geralmente se concentra nas tarifas. Porém, uma análise mais detalhada das decisões que ele tomou desde que assumiu o cargo mostra que o presidente está considerando um conjunto muito mais amplo de restrições econômicas a Pequim, que podem acelerar a separação dos Estados Unidos de um parceiro comercial fundamental.

Até o momento, o governo Trump propôs a expansão das restrições aos investimentos que fluem entre os EUA e a China. Ele nomeou autoridades que, devido a preocupações com a segurança nacional, provavelmente pressionarão por mais restrições aos investimentos chineses e às vendas de tecnologia para a China. E Trump introduziu uma tarifa adicional de 10% sobre as importações chinesas – além dos 10% anunciados há um mês. As medidas sugerem que ele está preparado para cortar os laços de forma mais agressiva.

Samm Sacks, membro sênior do Centro Paul Tsai China da Faculdade de Direito de Yale, disse que o memorando de investimento que o governo emitiu parecia "um chamado para concluir a tarefa inacabada de desfazer totalmente os laços comerciais com a China".

**'BARGANHA'.** Os pronunciamentos podem ser "uma ferramenta de barganha" para que Trump dê início às negociações com o líder chinês, Xi Jinping, disse Sacks. "Mas, se isso fracassar – o que é o mais provável –, vejo isso como o plano para concluir o trabalho de dissociação."

O principal fator de incerteza sobre até onde os EUA irão parece ser o próprio Trump. O presidente está interessado em fechar um acordo com Xi, em parte devido ao fato de a China não ter cumprido os termos de um acordo que os dois líderes assinaram no início de 2020. Conselheiros atuais e antigos dizem que Trump tem uma visão mais transacional de questões como o investimento chinês do que muitos de seus conselheiros mais agressivos, uma posição que poderia resultar na continuidade dos laços econômicos em troca de um acordo que ele considera benéfico.

Em discurso na quarta-feira, Trump disse que tinha um "ótimo relacionamento" com Xi e expressou seu apoio aos investimentos chineses no país. "Queremos que eles venham e invistam. Isso é bom. É muito dinheiro entrando, e nós investiremos na China. Faremos coisas com a China."

"Teremos um bom relacionamento com a China, mas eles não poderão se aproveitar de nós", acrescentou.

Trump expressou seu apoio a investimentos estrangeiros nos EUA que outros republicanos consideram questões de segurança nacional, como uma proposta da Nippon Steel do Japão para investir na US Steel, ou um resgate do TikTok. E, durante a campanha, Trump disse que daria as boas-vindas às empresas chinesas que construíssem fábricas de automóveis no país.

Assessores de Trump dizem que o presidente pode continuar a aumentar a pressão sobre Pequim, já que ele pode ver isso como uma forma de forçar as autoridades chinesas a fazer concessões. Como resultado, as tensões comerciais podem aumentar nos próximos meses.

Um memorando comercial assinado pelo presidente em seu primeiro dia no cargo instruiu seus assessores a estudar outras medidas significativas contra a China, como a revogação das relações comerciais normais permanentes que os EUA estenderam à China antes de seu ingresso na Organização Mundial do Comércio. Na semana passada, o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos disse que estava avançando com um caso comercial destinado a proteger o setor de construção naval dos EUA contra a concorrência chinesa.

**CHIPS.** A equipe de Trump também está discutindo maneiras de reforçar os controles de exportação dos EUA, inclusive corrigindo brechas percebidas nas regulamentações sobre chips e equipamentos de fabricação de chips. As autoridades de Trump se reuniram recentemente com seus homólogos no Japão e na Holanda para discutir a cooperação para manter a tecnologia fora da China, dando continuidade às reuniões regulares do governo Biden, disseram pessoas familiarizadas com o incidente.

THE NEW YORK TIMES



**Porto de Xangai, na China; Donald Trump se referiu às tarifas como uma 'mensagem de abertura'**

As nomeações de pessoal também apontam para uma postura mais rígida em relação ao investimento chinês e às vendas de tecnologia. Dentro do Departamento de Comércio, que lidera os esforços para limitar as vendas de tecnologia para a China, o governo Trump recentemente demitiu vários funcionários de longa data, em favor de novas nomeações. Um indicado para secretário assistente de comércio, Landon Heid, defendeu restrições mais rígidas às vendas para empresas de tecnologia chinesas quando estava no Departamento de Estado.

> ***"Esperamos que o Congresso faça sua parte ao tornar ilegais várias práticas de investimento imprudentes e indefensáveis de Wall Street que beneficiam os maus atores corporativos controlados pelo Estado chinês em nosso detrimento"***
>
> **Roger Robinson Jr.**
> **Coalização para uma América Próspera**

Em termos de investimento, a diretriz de Trump foi um memorando presidencial e não uma ordem executiva, o que significa que não afetou imediatamente nenhuma política. No entanto, em termos gerais, ela instruiu o Departamento do Tesouro e outras agências a estabelecerem novas regras para impedir que empresas e investidores dos EUA façam investimentos que ajudem os avanços militares da China e para impedir que pessoas afiliadas à China "comprem empresas e ativos americanos essenciais".

O documento propôs restrições mais severas à determinados adversários estrangeiros, como a China, que, segundo informações, estariam investindo sistematicamente nos EUA para obter tecnologia, propriedade intelectual e alavancagem em setores estratégicos como agricultura, minerais e transporte.

O memorando dizia que o governo Trump expandiria as autoridades do Comitê de Investimento Estrangeiro nos Estados Unidos, ou CFIUS, um órgão que analisa investimentos recebidos em busca de ameaças à segurança nacional, para incluir o "investimento greenfield" – novas instalações construídas do zero.

Trump instruiu seus assessores a considerar a ampliação das restrições às tecnologias emergentes, bem como a aplicação de limites a mais tipos de investimentos, como fundos de pensão e fundos patrimoniais de universidades. Ele também ordenou que eles analisassem a estrutura especial que as empresas chinesas normalmente usam para se listar nas Bolsas de valores dos EUA, o que, segundo críticos, limita os direitos de propriedade e as proteções para os investidores americanos.

**CRÍTICOS.** Os críticos dizem que os fluxos de investimento entre os países ajudaram o governo e as Forças Armadas chinesas, inclusive financiando atividades contrárias à segurança nacional dos EUA e ajudando o fluxo de tecnologia dos EUA para a China.

A Coalition for a Prosperous America (Coalizão para uma América Próspera), um grupo comercial que apoia medidas protecionistas, elogiou o memorando presidencial. Em uma declaração, ela disse que o dinheiro dos investidores americanos permitiu que a China "financiasse seu genocídio patrocinado pelo Estado, sua agressão militar, seu aparato estatal de vigilância e outras atividades malignas".

Roger Robinson Jr., conselheiro sênior do grupo, chamou a declaração de "um avanço histórico". "Esperamos que o Congresso faça sua parte ao tornar ilegais várias práticas de investimento imprudentes e indefensáveis de Wall Street que beneficiam os maus atores corporativos controlados pelo Estado chinês em nosso detrimento", disse.

Mas alguns analistas disseram que o impacto econômico poderia ser limitado e que a ordem poderia estar sujeita a contestações legais.

Ling Chen, professora da Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade Johns Hopkins, em Washington, disse que o investimento chinês nos EUA já havia caído drasticamente desde 2017. Como resultado, disse ela, não espera muita flutuação ou muita influência sobre a China. "Não espero ver nenhuma mudança surpreendente na tendência geral", disse.

Jim Secreto, ex-conselheiro de segurança de investimentos do Departamento do Tesouro, disse que algumas das ideias do memorando, como revisões de projetos greenfield, "ultrapassam as autoridades existentes da CFIUS e podem ser contestadas no tribunal". ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590




Publique seus atos societários no jornal impresso!



AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



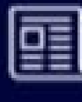
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



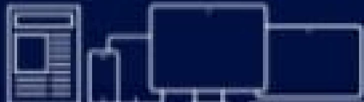
BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 broadcast


# Companhia Industrial de Alimentação Trading Company

CNPJ: 49.046.006/0001-99

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (EM R$)

| ATIVO | 31/12/2024 | 31/12/2023 | PASSIVO | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| CIRCULANTE | 13.382.641,09 | 14.805.343,27 | CIRCULANTE | 3.163.894,81 | 3.354.087,23 |
| Caixa e Bancos | 547.015,62 | 2.032.627,33 | Fornecedores | 2.364.320,81 | 2.562.450,30 |
| Aplicações Financeiras | 4.554.818,72 | 2.666.920,87 | Empréstimos e Financiamentos | - | 15.966,33 |
| Duplicatas a Receber | 2.034.967,70 | 2.667.660,15 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 101.403,55 | 100.643,78 |
| Adiantamentos Diversos | 97.213,46 | 19.500,00 | Obrigações Tributárias | 195.119,42 | 255.387,99 |
| Estoques | 3.106.690,94 | 2.470.682,78 | Outras Obrigações | 503.051,03 | 419.638,83 |
| Impostos a Recuperar | 2.999.342,45 | 4.898.328,27 | | | |
| Despesas Diferidas | 42.592,20 | 49.623,87 | NÃO CIRCULANTE | - | - |
| NÃO CIRCULANTE | 3.070.673,28 | 3.414.088,16 | Adiantamentos | - | - |
| Realizável a Longo Prazo | - | - | Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| PERMANENTE | 3.070.673,28 | 3.414.088,16 | | | |
| Imobilizado | 8.752.500,74 | 8.495.378,00 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 13.289.419,56 | 14.865.344,20 |
| Depreciações/Amortização | (6.283.921,18) | (5.613.830,47) | Capital Social | 3.713.000,00 | 3.713.000,00 |
| Intangível | 602.093,72 | 532.540,63 | Reservas de Lucros | 9.576.419,56 | 11.152.344,20 |
| TOTAL DO ATIVO | 16.453.314,37 | 18.219.431,43 | TOTAL DO PASSIVO | 16.453.314,37 | 18.219.431,43 |

## MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2024

| | | Capital Social | Reserva de Lucros | Lucros Acumulados | Total do Patrim. Líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Saldos em 31 de dezembro 2.023 | R$ | 3.713.000,00 | 11.152.344,20 | - | 14.865.344,20 |
| Distribuição de Dividendos | | - | (3.344.960,00) | 3.344.960,00 | (3.344.960,00) |
| Resultado Líquido do Período - Jan. a Dez /2024 | | - | - | 1.769.035,36 | 1.769.035,36 |
| Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros | | - | 1.769.035,36 | 1.769.035,36 | - |
| Saldos em 31 de dezembro 2.024 | R$ | 3.713.000,00 | 9.576.419,56 | - | 13.289.419,56 |

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (EM R$)

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Receita Operacional Bruta | 45.752.064,28 | 50.081.965,82 |
| Vendas Nacionais | 36.777.614,18 | 38.197.091,12 |
| Vendas Exportação | 8.974.450,10 | 11.884.874,70 |
| Dedução das Receitas | (7.961.937,11) | (8.059.864,47) |
| Outros impostos (ICMS,PIS,Cofins,ISS) | (7.649.378,55) | (7.897.988,21) |
| Devoluções | (312.558,56) | (161.876,26) |
| LUCRO OPERACIONAL BRUTO | 37.790.127,17 | 42.022.101,35 |
| (-) Custo das Vendas | (30.102.826,41) | (33.441.523,13) |
| (Despesas)Receitas Operacionais | | |
| Administrativas c/ Vendas | (2.755.004,56) | (2.574.206,39) |
| Administrativas Gerais | (2.393.026,90) | (2.762.912,28) |
| Tributárias e Contribuições | - | - |
| Despesas Financeiras | (392.865,87) | (74.306,22) |
| Receitas Financeiras | 382.262,18 | 348.500,04 |
| Outras Despesas/Receitas | 161.296,21 | (47.657,06) |
| Resultado antes IR e CSLL | 2.689.957,82 | 3.369.596,31 |
| IRPJ e CSLL s/lucro | (920.922,46) | (1.212.754,44) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 1.769.035,36 | 2.156.841,87 |

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (EM R$)

| | |
|---|---|
| Receitas Operacional Bruta | 45.439.505,72 |
| Menos: | |
| Provisão para contingências e outras | 105.940,27 |
| Aquisição de produtos e insumos | 25.215.520,85 |
| Serviços contratados | 5.133.699,22 |
| Despesas comerciais e administrativas | 1.634.762,24 |
| Valor Adicionado Bruto | 13.349.584,14 |
| Depreciações e Amortizações | 670.090,65 |
| Valor Adicionado Líquido produzido pela entidade | 12.679.493,49 |
| Recebido de Terceiros | |
| Receitas Financeiras | 388.855,49 |
| Resultados não operacionais | 162.294,47 |
| Valor Adicionado total a distribuir | 13.230.643,45 |
| Distribuição do valor adicionado | |
| Empregados | |
| Salários, encargos e benefícios | 5.286.068,90 |
| Distribuído aos empregados | 5.286.068,90 |
| Governo | |
| Federais | 3.882.196,47 |
| Estaduais | 4.752.277,29 |
| Municipais | 35.435,08 |
| Distribuído ao Governo | 8.669.908,84 |
| Financiadores | |
| Despesas Financeiras | 123.183,56 |
| Aluguéis | 434.470,41 |
| Propaganda | 486.047,11 |
| Distribuído aos Financiadores | 1.043.701,08 |
| Lucros retidos | 1.769.035,36 |
| Valor adicionado distribuído | 16.768.714,18 |

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (EM R$)

| | |
|---|---|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | |
| Lucro do exercício | 1.769.035,36 |
| Ajustes | |
| Depreciação e amortização | 670.090,67 |
| Resultado baixa e transferências do imobilizado | - |
| | 2.439.126,03 |
| Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo | |
| Duplicatas a Receber | (632.692,45) |
| Estoques | 636.008,16 |
| Impostos a recuperar | (1.898.985,82) |
| Outras contas a receber | 77.713,46 |
| Despesas a apropriar | (7.031,67) |
| | (1.824.988,32) |
| Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo | |
| Fornecedores | (198.129,65) |
| Obrigações sociais/trabalhistas | 759,77 |
| Impostos a Recolher | (60.268,57) |
| Outras contas a pagar | 83.412,20 |
| | (174.226,25) |
| Total das Atividades Operacionais | 4.089.888,10 |
| Atividades de investimos | |
| Imobilizado | 326.676,37 |
| Total das Atividades de Investimento | 326.676,37 |
| Atividades de Financiamento | |
| Empréstimos e Financiamentos | (15.966,33) |
| Dividendos Pagos | (3.344.960,00) |
| Recursos Líquidos Utilizados nas Ativ. Financiamento | (3.360.926,33) |
| Total dos Efeitos de caixa | 402.285,46 |
| Disponibilidades no início do exercício | 5.101.834,34 |
| Disponibilidades no fim do exercício | 4.699.548,94 |
| | (402.285,40) |

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/24

**1. CONTEXTO OPERACIONAL** A CIA INDUSTRIAL DE ALIMENTAÇÃO TRADING COMPANY, com sede em Guarulhos – SP, tem como atividade a industrialização, o acondicionamento, o comércio, a distribuição de gêneros alimentícios, e bebidas em geral, importação de produtos em geral, podendo dedicar-se ao ramo de representações e ainda participar de outras sociedades como acionista ou quotista, no País ou no exterior. **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações também aplicáveis às demais sociedades, incluindo os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** As demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **3.1 – Caixa e equivalentes de caixa** Correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários, aplicações financeiras. **3.2 – Imobilizado** Trata-se de Móveis e Utensílios, Instalações, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Ferramentas, Equipamentos e Informática e Softwares, Imobilizações em Andamento, demonstrados pelo custo de aquisição. **3.3 - Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes** Estão Registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias auferidas até a data do balanço. **3.4 – Apuração do resultado** As receitas e despesas foram apuradas pelo regime contábil de competência. **3.5 – Estimativas Contábeis.** A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, e as provisões para obrigações fiscais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO a) Capital Social:** O Capital Social subscrito e integralizado no montante de R$ 3.713.000,00 está dividido em 3.713.000 (três milhões e setecentas e treze mil) ações ordinárias nominativas no valor nominal de R$ 1,00 cada.

Guarulhos, 31 de dezembro de 2024

Ana Paula Gaeta Sacca Fernandes - Diretora

Elenice Budng Silvestre - CRC: 1SP220978/0-9

---

# FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

**ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM**

**FFM 1560/2024-00** (RC 41.527) EX-LIBRIS S/S, 02.575.714/0001-53
**FFM 2086/2024-00** (RC 42.180) HOTEIS ROYAL PALM PLAZA LTDA, 46.134.425/0001-94
**FFM 0081/2025-00** (RC 42.369) L SILVESTRE CONSTRUCOES E REFORMAS PREDIAIS LTDA-EPP, 54.516.655/0001-46

---

# Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/MF 12.481.315/0001-23 - NIRE 35.300.381.656

**Aviso aos Acionistas**

Em cumprimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, a Administração da Companhia comunica que os documentos a que se refere o supracitado artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024, bem como aqueles referidos no artigo 10º da RESOLUÇÃO CVM nº 81/2022, encontram-se à disposição dos acionistas no site da CVM: www.gov.br/cvm, no site da Companhia: https://ferreiragomesenergia.com.br/ e na sede da Companhia: à Rua Gomes de Carvalho, 1.996, 15º andar, conjunto 151, sala H, São Paulo/SP. **A Administração.**

---

# FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

**COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2025/2024**

**CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2092/2024**

**ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **WEBMED SOLUÇÕES EM SAÚDE LTDA., CNPJ nº 05.731.350/0001-62**, para a contratação de empresa especializada em **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS MESAS DE MACROSCOPIA**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

**COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2813/2024**

**CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2091/2024**

**ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **TELEFONICA BRASIL SA., CNPJ nº 02.558.157/0001-62**, para a contratação de empresa especializada em **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TELEFONIA FIXA NA MODALIDADE DDR E INTERNET VIA FIBRA ÓPTICA**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

---

# Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

**Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 161ª (centésima sexagésima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3.3 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão, em até Três Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Hortus Comércio de Alimentos S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 19 de março de 2025**, às 14h00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado pela Securitizadora em 18 de fevereiro de 2025, deliberar pela contratação de Assessor Legal para representação da Securitizadora no que tange as dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora, no âmbito judicial e extrajudicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, bem como a ratificação das medidas eventualmente já tomadas para execução de todas as Garantias da operação, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constante em Material de Apoio, disponível no site da Securitizadora e no sistema Fundos Net, administrado pela CVM; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação com a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação ou dos Titulares dos CRA em Circulação da respectiva Série. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

---

# PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9

CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.300.151.666

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 28 de Março de 2025**

A Porto Seguro S.A. ("Companhia") convida seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia") a ser realizada, em primeira convocação, em **28 de março de 2025, às 11h00, de modo exclusivamente digital**, nos termos dos artigos 121, parágrafo único, e 124, §2º-A, da Lei das Sociedades por Ações, e da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81") para deliberarem sobre as seguintes matérias: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e de suas controladas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes e do relatório do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. 3. Ratificar as declarações de juros sobre capital próprio, imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, deliberadas pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 25 de março de 2024, 25 de junho de 2024, 24 de setembro de 2024 e 24 de dezembro de 2024. 4. Determinar as datas para o pagamento dos juros sobre capital próprio e dos dividendos aos acionistas. 5. Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia, compreendendo também os membros dos Comitês de Assessoramento, Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se instalado. **Informações Gerais:** A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica "Zoom" ("Plataforma"), com transmissão de imagem, som e possibilidade de exercício do direito de voto para cada item da ordem do dia, nos termos da Resolução CVM 81. Os acionistas ou procuradores que desejarem participar da Assembleia por meio da Plataforma deverão se cadastrar por meio de correspondência eletrônica a ser enviada à Companhia (ao e-mail: relacionamento.investidores@portoseguro.com.br) e submeter, de forma digital, os documentos indicados abaixo, bem como todos os demais documentos e informações que forem solicitados pela Companhia, **até o dia 26 de março de 2025, às 11h00**, nos termos do art. 6º, §3º, da Resolução CVM 81. Os e-mails de cadastro dos acionistas ou representantes deverão ser enviados com a seguinte indicação de assunto: "AGO de 28.03.2025 - Cadastro de Participante". Para realização de seu cadastro, de forma a possibilitar sua participação na Assembleia, nos termos do artigo 6º, §§1º e 3º, da Resolução CVM 81, o acionista, pessoalmente ou por meio de seu representante, deverá apresentar os seguintes documentos, conforme aplicável: **Acionistas Pessoas Físicas:** cópia do documento de identidade, com foto, do acionista. Os acionistas pessoas físicas poderão ser representados por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **Acionistas Pessoas Jurídicas:** (i) cópia do estatuto social ou contrato social atualizado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e (ii) cópia do documento de identidade, com foto, dos respectivos representantes legais. Os acionistas pessoas jurídicas poderão ser representados por seus representantes legais ou por procurador devidamente constituído, de acordo com os atos constitutivos da sociedade, que não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, conforme decisão do Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") no Processo CVM RJ2014/3578, de 04 de novembro de 2014. **Fundos de Investimento:** (i) cópia do regulamento atualizado do fundo (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também o formulário de informações complementares ou documento equivalente); (ii) cópia do estatuto ou contrato social atualizado do seu administrador ou gestor, conforme o caso, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (iii) cópia do documento de identidade, com foto, dos representantes legais do administrador ou gestor do fundo, conforme o caso. De forma a facilitar a participação dos acionistas na Assembleia, a Companhia não exigirá cópias autenticadas, o reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro, nem a notarização, a consularização e o apostilamento de documentos assinados fora do Brasil. No entanto, a tradução simples de quaisquer documentos estrangeiros será obrigatória. As orientações para participação virtual por meio da Plataforma estão detalhadas na Proposta da Administração divulgada pela Companhia ("Proposta da Administração") e encontram-se disponíveis para consulta na sede da Companhia e nos websites da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A.") (www.b3.com.br). Os acionistas poderão participar da Assembleia, ainda, por meio do envio de boletim de voto a distância, nos termos da Resolução CVM 81. As orientações para o envio do boletim de voto a distância constam do modelo de boletim de voto a distância e da Proposta da Administração, disponibilizados, nesta data, nos websites da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. (www.b3.com.br). A Companhia informa que a instalação do Conselho Fiscal dependerá de pedido de acionistas titulares de, pelo menos, 2% (dois por cento) das ações com direito a voto, nos termos do art. 4º da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, e do art. 5º, caput, inc. I-A, da Resolução CVM 81. A Companhia informa ainda que, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria, a Proposta da Administração e todos os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social e no website da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. (www.b3.com.br). O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo", em versões física e eletrônica, na edição de 21 de fevereiro de 2025, nos termos do artigo 289, da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

Bruno Campos Garfinkel - Presidente do Conselho de Administração

**Energia** Fim do impasse

# União e Eletrobras chegam a acordo sobre poder de voto

*As três vagas que o governo terá no conselho já haviam tido o aval da empresa, que deixará de ter a obrigação de investir na obra de Angra 3*

A Eletrobras anunciou ontem que concluiu as discussões sobre a limitação de poder de voto de acionistas a 10% que vinha tendo com a União, tema que até virou objeto de ação judicial em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF).

O limite foi mantido, mas a União poderá indicar três dos dez integrantes do conselho de administração e um dos cinco representantes do conselho fiscal da companhia, respeitados os critérios de elegibilidade do estatuto da Eletrobras. Por outro lado, a Eletrobras deixa de ter a obrigação de aportar recursos para a construção da usina nuclear de Angra 3.

Uma nova modelagem sobre a construção do empreendimento será encomendada junto ao BNDES para uma negociação à parte a ser realizada entre as partes, o que não impedirá homologação de termo de conciliação. A União também se comprometeu a fazer esforços em favor da Eletrobras em uma eventual alienação de sua participação na Eletronuclear. O acordo de investimentos com ENBPar, estatal controladora da Eletronuclear e de Itaipu binacional, também ficará suspenso a partir de termo de conciliação.

Os termos do acordo entre Eletrobras e União foi classificado pelo ItaúBBA como uma antecipação do carnaval para a geradora de energia. Em relatório intitulado "Hora de comemorar: o carnaval chegou mais cedo para a Eletrobras", o analista Marcelo Sá lembra que o acordo fechado no âmbito da Câmara de Mediação e Conciliação (CCAF) sobre a disputa de direitos de voto da União era aguardado há muito tempo e teve desfecho positivo. "Vemos os termos como muito positivos para a Eletrobras, pois remove a obrigação de capitalizar a Eletronuclear caso o governo decida seguir em frente com a construção de Angra 3, e mantém o limite de 10% do direito de voto para qualquer acionista", escreveu Sá, que manteve a recomendação de compra das ações da elétrica, que fecharam em alta de 3,75% ontem.

"Dando em troca cargos de conselho sem poder real nos negócios (*voto vencido*), a Eletrobras preservou seu principal mecanismo de proteção contra uma possível retomada do controle ou influência relevante na empresa por parte da União", avaliou Bernardo Viero, da Suno Research.

Além de participação minoritária, as nomeações dos conselheiros pela União terão de seguir os requisitos de elegibilidade definidos no estatuto social da empresa, que passaram por atualização aprovada esta semana em assembleia de acionistas.

A versão final do termo ainda está sendo redigido e será submetido à assembleia geral da Eletrobras e à homologação pelo STF.

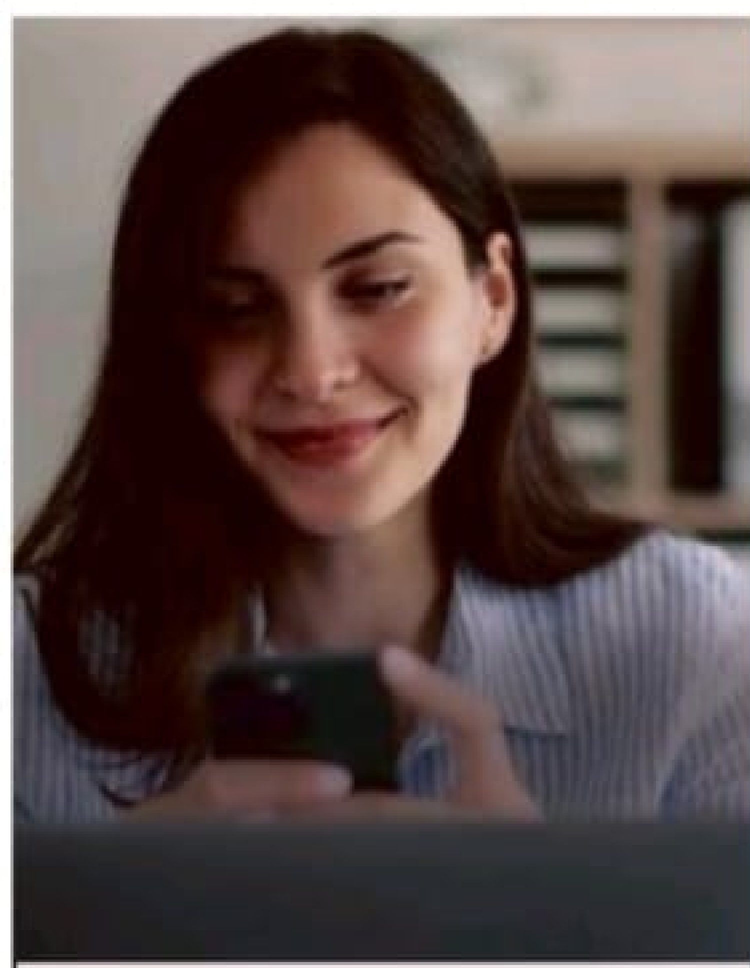
> **Raio x**
>
> **Empresa é gigante do setor no País**
>
> **Quem é**
> **A Eletrobras é a maior empresa de geração de energia elétrica brasileira, com capacidade equivalente a 22% do total instalado no País**
>
> **Transmissão**
> **Empresa líder em transmissão de energia elétrica no Brasil, com 38,49% do total das linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional em sua rede básica**
>
> **Estrutura**
> **Fazem parte da Eletrobras as subsidiárias Eletrobras CGT Eletrosul, Chesf e Eletronorte. Além de principal acionista dessas empresas, a companhia controla a Eletrobras Participações S.A. (Eletrobras Eletropar). A subsidiária Eletrobras Furnas foi incorporada à estrutura da holding em julho do ano passado**
>
> **Regionalização**
> **A Eletrobras mantém linhas de transmissão que interligam o Brasil com a Argentina, com o Uruguai e com a Venezuela. A companhia opera um parque eólico no Departamento de Colônia, no Uruguai**

Em nota, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o acordo de conciliação com a Eletrobras, anunciado mais cedo, foi a "melhor solução diante da realidade jurídica atual da empresa". Silveira reiterou sua crítica ao processo de privatização da companhia, mas disse que a conciliação "aponta para a tradição brasileira de respeito a contratos e resolução de conflitos na esfera judicial".

**PROCESSO.** As negociações entre a Eletrobras e o governo têm origem numa ação da Advocacia Geral da União (AGU), do início da atual gestão federal, que questionando as condições do processo de privatização da companhia, realizada durante o governo de Jair Bolsonaro. A ação direta de inconstitucionalidade (Adin) da AGU questiona também a restrição do poder de voto do governo na Eletrobras.

Para aumentar a pressão sobre a Eletrobras, em 2023 o governo Lula foi ao STF para reforçar sua discordância com um trecho do termo de privatização que proíbe acionistas de exercer votos em número superior a 10%. A ação está sob a relatoria do ministro Kassio Nunes Marques, que determinou o acordo.

Para a AGU, esse dispositivo fere o princípio da razoabilidade, considerando que a União tem 42% das ações da empresa. Esse argumento, porém, é visto com ressalvas, já que o modelo da privatização da Eletrobras, que transformou a empresa em uma corporation (empresa privada sem acionista controlador), foi aprovado pelo Congresso. ● LUDMYLLA ROCHA, LUCIANA COLLET/SÃO PAULO e RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA




Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

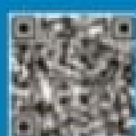
**Noticiário**
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

**Classificados**
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

**Publicidade Legal**
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

**Fúnebre**
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

**Fale agora com um consultor**



Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

**Fundo Imobiliário** Shopping Pátio Higienópolis

# Rio Bravo desiste de aumentar participação

A Rio Bravo, gestora do fundo imobiliário Shopping Pátio Higienópolis (SHPH11), cancelou a oferta pública aberta em janeiro com a qual pretendia captar até R$ 400 milhões para comprar uma participação adicional no empreendimento.

A gestora afirmou que a decisão de cancelar a oferta decorreu do cenário "muito estressado" para os fundos imobiliários. "Infelizmente, a janela do mercado fechou completamente para esse tipo de estratégia e trouxe volatilidade para as cotas do fundo", afirmou a sócia e diretora de investimentos imobiliários da Rio Bravo, Anita Scal, em nota.

O fundo SHPH11 já tem uma participação de 25,7% no Shopping Higienópolis. Com os recursos da oferta de cotas, o plano era aumentar a participação para 40,46%. A movimentação veio na esteira da venda de 50,1% do shopping pela Brookfield para um consórcio liderado pelo Iguatemi em parceria com outros fundos. O negócio foi acertado no fim do ano passado por cerca de R$ 2,6 bilhões.

Em paralelo ao cancelamento da oferta, a Rio Bravo comunicou que vendeu o direito de preferência referente à aquisição da participação complementar no shopping. Os cotistas do SHPH11 receberão um valor estimado em cerca R$ 20 por cota, equivalente a um ganho de 2,1% ao mês. O valor será pago em dinheiro pelos compradores do Shopping Higienópolis. Mas o prêmio só será pago caso todas as condições precedentes sejam devidamente cumpridas. ● CIRCE BONATELLI

# comgas



investidores@comgas.com.br
www.comgas.com.br

## Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Companhia de Capital Aberto
CNPJ 61.856.571/0001-17

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao ano de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao ano 2023 ou conforme indicado.

**Mensagem da Administração**

Ultrapassamos a marca de 2,6 milhões de clientes em nossa base ao fim de 2024, com incremento de 5,8% em relação ao ano anterior. O volume em 2024 apresentou um aumento de 2,0%, explicado pelo acréscimo de consumo nos segmentos Industrial, Comercial, Residencial e Termogeração, que foi parcialmente compensado pela queda de volume dos segmentos de Cogeração e Automotivo. O volume do segmento Industrial representou 81,3% do total distribuído em 2024 e um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior, principalmente pela adição de novos clientes e retomada de alguns setores como o cerâmico e o metalúrgico. O segmento Comercial apresentou aumento o volume na ordem de 4,0% frente ao ano de 2023, principalmente devido a um maior consumo de grandes clientes, com destaque para o setor gastronômico, de supermercados e shoppings. O segmento Residencial apresentou volume 2,4% maior em relação ao ano de 2023, devido ao efeito positivo de comportamento em relação ao ano anterior. O segmento Automotivo (GNV) em 2024 apresentou uma queda no volume de 21,9% em comparação ao ano anterior, devido a uma menor competitividade frente aos demais combustíveis, principalmente em veículos leves. O segmento de Cogeração, apresentou uma queda de 29,2% impactado principalmente pela redução nas atividades de grandes clientes no período. A receita líquida da Companhia atingiu R$ 15,4 bilhões no acumulado do ano, 1,9% maior que em 2023, devido ao aumento de volume distribuído e aumento da base de clientes. O EBITDA apresentou crescimento de 6,7% no ano totalizando R$ 3,7 bilhões, reflexo principalmente de melhor mix de vendas entre os segmentos. Já os investimentos totalizaram R$ 1,5 bilhão ao longo do ano, incremento de 3,7%, em linha com o plano de investimentos da Companhia. Encerramos o exercício com alavancagem de 1,80x, reflexo da posição de endividamento e da distribuição de dividendos realizados em 2024 no montante de R$ 2,7 bilhões.

**Sumário das Informações Financeiras**

| R$ Mil | 2024 | 2023 | 2024 x 2023 |
|---|---|---|---|
| Total de clientes | 2.683.924 | 2.536.259 | 5,8% |
| Volume (mil m³) | 4.252.793 | 4.170.855 | 2,0% |
| EBITDA | 3.726.899 | 3.492.271 | 6,7% |
| Resultado do período | 1.792.464 | 1.408.787 | 27,2% |
| CAPEX | 1.533.883 | 1.479.418 | 3,7% |
| Dívida líquida | 6.709.347 | 4.598.706 | 45,9% |
| Alavancagem | 1,80x | 1,32x | 0,48x |
| **Volume (mil m³)** | **2024** | **2023** | **2024 x 2023** |
| Residencial | 323.025 | 315.380 | 2,4% |
| Comercial | 154.723 | 148.729 | 4,0% |
| Industrial | 3.457.786 | 3.277.125 | 5,5% |
| Cogeração | 193.442 | 273.241 | -29,2% |
| Automotivo | 121.502 | 155.517 | -21,9% |
| Termogeração | 2.315 | 863 | 168,3% |
| Volume | 4.252.793 | 4.170.855 | 2,0% |
| mm³/dia | 11,7 | 11,4 | 2,6% |

**Auditores Independentes**

Em conformidade com a Resolução 162/22, a Companhia informa que a empresa de auditoria BDO RCS Auditores Independentes responsável pela auditoria das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024, não foi contratada para prestar serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2024.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS
*(Em milhares de Reais)*

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 2.188.418 | 1.845.136 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 1.022.247 | 794.978 |
| Contas a receber de clientes | 7 | 1.387.974 | 1.298.314 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | 99.173 | 20.116 |
| Estoques | | 149.260 | 142.120 |
| Recebíveis de partes relacionadas | 8 | 5.354 | 222 |
| Outros tributos a recuperar | 9 | 146.742 | 222.572 |
| Ativos financeiros setoriais | 10 | 208.173 | 188.343 |
| Outros ativos | | 70.239 | 121.644 |
| **Ativo circulante** | | **5.277.580** | **4.633.445** |
| Contas a receber de clientes | 7 | 9.065 | 24.805 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 19 | 160.617 | 318.212 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 19 | 19.855 | 59.805 |
| Outros tributos a recuperar | 9 | 116.091 | 83.838 |
| Depósitos judiciais | 20 | 137.380 | 40.892 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | 186.195 | 120.529 |
| Outros ativos | | 424.385 | 28.953 |
| Ativos financeiros setoriais | 10 | 509.695 | 341.695 |
| Intangível | 11 | 7.764.444 | 7.099.770 |
| Ativos de contrato | 12 | 945.415 | 939.902 |
| Direito de uso | | 40.771 | 46.588 |
| **Ativo não circulante** | | **10.313.913** | **9.105.389** |
| **Total do ativo** | | **15.591.493** | **13.738.834** |

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Passivos** | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 13 | 1.638.128 | 1.165.556 |
| Passivo de arrendamentos | | 8.128 | 7.910 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | – | 63.184 |
| Fornecedores | 18 | 1.156.722 | 1.302.119 |
| Ordenados e salários a pagar | | 110.569 | 115.581 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | 121.959 | 293.499 |
| Outros tributos a pagar | | 194.389 | 155.570 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 22 b) | 1.065 | 332.326 |
| Pagáveis a partes relacionadas | 8 | 223.829 | 11.585 |
| Outros passivos financeiros | | 132.999 | 133.937 |
| Passivos financeiros setoriais | 10 | 64.718 | 70.013 |
| Outras provisões | | 22.941 | 226.160 |
| **Passivo circulante** | | **3.675.447** | **3.877.440** |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 13 | 8.151.073 | 5.812.535 |
| Passivo de arrendamentos | | 27.761 | 32.827 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | 380.290 | 297.453 |
| Provisão para demandas judiciais | 20 | 70.413 | 45.516 |
| Ordenados e salários a pagar | | 7.954 | – |
| Obrigações de benefício pós-emprego | 21 | 376.606 | 442.164 |
| Passivos financeiros setoriais | 10 | 1.749.274 | 1.532.364 |
| Outros passivos | | 18.812 | 4.361 |
| **Passivo não circulante** | | **10.782.183** | **8.167.220** |
| **Total do passivo** | | **14.457.630** | **12.044.660** |
| **Patrimônio líquido** | 22 | | |
| Capital social | | 536.315 | 536.315 |
| Reservas de capital | | 1.201 | (46.851) |
| Reservas de reavaliação | | 5.761 | 5.761 |
| Outros resultados abrangentes | | (11.646) | (62.948) |
| Reservas de lucros | | 602.232 | 1.261.897 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **1.133.863** | **1.694.174** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **15.591.493** | **13.738.834** |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
*(Em milhares de Reais)*

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 23 | 15.443.193 | 15.158.674 |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados | 24 | (12.122.087) | (11.926.244) |
| **Resultado bruto** | | 3.321.106 | 3.232.430 |
| Despesas de vendas | 24 | (135.406) | (127.105) |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (299.193) | (295.684) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 25 | 186.948 | 106.838 |
| **Despesa operacional** | | (247.651) | (315.951) |
| **Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos** | | 3.073.455 | 2.916.479 |
| Despesas financeiras | | (833.373) | (1.321.730) |
| Receitas financeiras | | 569.227 | 881.669 |
| Variação cambial líquida | | (483.683) | 144.191 |
| Derivativos | | 309.224 | (481.225) |
| **Resultado financeiro líquido** | 26 | (438.605) | (777.095) |
| **Resultado antes do imposto de renda e contribuição social** | | 2.634.850 | 2.139.384 |
| Corrente | | (711.220) | (893.801) |
| Diferido | | (131.166) | 163.204 |
| **Imposto de renda e contribuição social** | 19 | (842.386) | (730.597) |
| **Resultado líquido do exercício** | | 1.792.464 | 1.408.787 |
| **Resultado básico por ação - em Reais:** | 27 | | |
| Ordinárias | | 13,2396 | 10,4057 |
| Preferenciais | | 14,5636 | 11,4462 |
| **Resultado diluído por ação - em Reais:** | 27 | | |
| Ordinárias | | 13,2396 | 10,3999 |
| Preferenciais | | 14,5636 | 11,4399 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
*(Em milhares de Reais)*

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| Resultado líquido do exercício | | 1.792.464 | 1.408.787 |
| **Outros resultados abrangentes** | | | |
| **Itens que não serão reclassificados para o resultado:** | | | |
| Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos | 21 | 77.731 | 24.203 |
| Tributos sobre ganhos atuariais com planos de benefícios definidos | | (26.429) | (8.229) |
| **Total** | | 51.302 | 15.974 |
| **Resultado abrangente do exercício** | | 1.843.766 | 1.424.761 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
*(Em milhares de Reais)*

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | | 2.634.850 | 2.139.384 |
| **Ajustes para:** | | | |
| Amortizações | 24 | 653.444 | 575.792 |
| Resultado nas baixas de ativos intangíveis | 25 | 58.971 | 30.192 |
| Transações com pagamento baseado em ações | 28 | – | 5.002 |
| Provisão para demandas judiciais e parcelamentos tributários | 25 | 39.740 | 6.637 |
| Juros, variações monetárias, líquidos | | (107.030) | 399.919 |
| Juros sobre dívida, derivativos e variações cambiais, líquidos | 13 | 729.393 | 626.770 |
| Provisão de bônus e participação no resultado | | 70.351 | 52.241 |
| Atualização do ativo financeiro da concessão | | (41.764) | – |
| Perdas de crédito esperadas | 7 | 16.994 | 10.630 |
| Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos | 10 | (48.624) | (157.412) |
| Reversão de provisões diversas | | (182.207) | – |
| Outros | | 10.929 | 14.029 |
| | | 3.835.047 | 3.703.184 |
| **Variação em:** | | | |
| Contas a receber de clientes | | (51.470) | 344.098 |
| Estoques | | (18.071) | (32.289) |
| Imposto de renda e contribuição social e outros tributos, líquidos | | (742.849) | (316.821) |
| Fornecedores e outros passivos financeiros | | (141.900) | (186.426) |
| Partes relacionadas | | 208.487 | 943 |
| Ordenados e salários a pagar | | (67.410) | (49.234) |
| Benefícios pós-emprego | | (31.099) | (26.931) |
| Outros ativos e passivos, líquidos | | (109.143) | (4.796) |
| | | (953.455) | (271.456) |
| **Caixa líquido gerado nas atividades operacionais** | | 2.881.592 | 3.431.728 |
| **Fluxo de caixa de atividades de investimento** | | | |
| Compra de títulos e valores mobiliários | | (127.751) | (159.280) |
| Caixa recebido na venda de outros ativos | | 1.496 | 4.637 |
| Adições ao intangível e ativos de contrato | | (1.502.513) | (1.499.753) |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento** | | (1.628.768) | (1.654.396) |
| **Fluxo de caixa de atividades de financiamento** | | | |
| Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures | 13 | 3.702.814 | 1.338.051 |
| Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | 13 | (1.166.499) | (1.547.820) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | 13 | (374.252) | (337.668) |
| Pagamento de instrumentos financeiros derivativos | | (355.584) | (459.378) |
| Recebimento de instrumentos financeiros derivativos | | 27.658 | 284.728 |
| Amortização de principal sobre arrendamentos | | (4.994) | (4.092) |
| Pagamento de juros sobre arrendamentos | | (3.347) | (3.556) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio | 22 b) | (2.735.338) | (430.120) |
| Pagamento de remuneração baseada em ações | | – | (13.597) |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento** | | (909.542) | (1.173.452) |
| **Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa** | | 343.282 | 603.880 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 1.845.136 | 1.241.256 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 2.188.418 | 1.845.136 |
| **Informação complementar** | | | |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | | (817.231) | (182.012) |

**Transações que não envolvem caixa**

i) Aquisições de ativos para construção da rede de distribuição com pagamento a prazo no montante de R$ 195.670 (R$ 149.214 em 31 de dezembro de 2023), notas 11 e 12.

ii) Reconhecimento de direito de uso no montante de R$ 174 (R$ 2.067 em 31 de dezembro de 2023), relativo a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil.

**Apresentação de juros**

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários, assim como, os juros pagos sobre ativos de contrato são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
*(Em milhares de Reais)*

| | Capital social | Reservas de capital: Incentivos fiscais | Reservas de capital: Opção outorgadas reconhecidas | Reserva de reavaliação | Reservas de lucros: Reserva legal | Reservas de lucros: Retenção de lucros | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Total do patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | 536.315 | 1.201 | (48.052) | 5.761 | 107.263 | 1.154.634 | – | (62.948) | 1.694.174 |
| Resultado líquido do exercício | – | – | – | – | – | – | 1.792.464 | – | 1.792.464 |
| **Outros resultados abrangentes:** | | | | | | | | | |
| Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos (Nota 21) | – | – | – | – | – | – | – | 77.731 | 77.731 |
| Tributos sobre ganhos atuariais com planos de benefícios definidos | – | – | – | – | – | – | – | (26.429) | (26.429) |
| **Total de outros resultados abrangentes do exercício** | – | – | – | – | – | – | 1.792.464 | 51.302 | 1.843.766 |
| Dividendos (Nota 22) | – | – | – | – | – | (1.154.634) | (1.250.000) | – | (2.404.634) |
| Dividendos prescritos (Nota 22) | – | – | – | – | – | 547 | – | – | 547 |
| Juros sobre capital próprio prescritos (Nota 22) | – | – | – | – | – | 10 | – | – | 10 |
| Recomposição de reserva de capital | – | – | 48.052 | – | – | (48.052) | – | – | – |
| Retenção de lucros (Nota 22) | – | – | – | – | – | 542.464 | (542.464) | – | – |
| **Total de contribuições e distribuições para os acionistas** | – | – | 48.052 | – | – | (659.665) | – | 51.302 | (560.311) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | 536.315 | 1.201 | – | 5.761 | 107.263 | 494.969 | – | (11.646) | 1.133.863 |

| | Capital social | Reservas de capital: Incentivos fiscais | Reservas de capital: Opções outorgadas reconhecidas | Reserva de reavaliação | Reservas de lucros: Reserva legal | Reservas de lucros: Retenção de lucros | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Total do patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | 536.315 | 1.201 | (35.431) | 5.761 | 107.263 | 496.566 | – | (78.922) | 1.032.753 |
| Resultado líquido do exercício | – | – | – | – | – | – | 1.408.787 | – | 1.408.787 |
| **Outros resultados abrangentes:** | | | | | | | | | |
| Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos (Nota 21) | – | – | – | – | – | – | – | 24.203 | 24.203 |
| Tributos sobre ganhos atuariais com planos de benefícios definidos | – | – | – | – | – | – | – | (8.229) | (8.229) |
| **Total de outros resultados abrangentes do exercício** | – | – | – | – | – | – | 1.408.787 | 15.974 | 1.424.761 |
| Dividendos | – | – | – | – | – | (400.000) | (324.997) | – | (724.997) |
| Juros sobre capital próprio | – | – | – | – | – | – | (27.200) | – | (27.200) |
| Dividendos prescritos | – | – | – | – | – | 1.245 | – | – | 1.245 |
| Juros sobre capital próprio prescritos | – | – | – | – | – | 233 | – | – | 233 |
| Ações outorgadas reconhecidas | – | – | 976 | – | – | – | – | – | 976 |
| Transações com pagamentos baseados em ações | – | – | (13.597) | – | – | – | – | – | (13.597) |
| Retenção de lucros (Nota 22) | – | – | – | – | – | 1.056.590 | (1.056.590) | – | – |
| **Total de contribuições e distribuições para os acionistas** | – | – | (12.621) | – | – | 658.068 | – | 15.974 | 661.421 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | 536.315 | 1.201 | (48.052) | 5.761 | 107.263 | 1.154.634 | – | (62.948) | 1.694.174 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

continua

# comgás

investidores@comgas.com.br
www.comgas.com.br

**Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS**

Companhia de Capital Aberto
CNPJ 61.856.571/0001-17

continuação

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

*(Em milhares de Reais)*

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Receitas** | | | |
| Receitas de vendas de gás | | 17.388.982 | 16.864.085 |
| Receitas na prestação de serviços penalidades e outros | 23 | 465.749 | 618.725 |
| Perda de créditos esperada | 7 | (16.994) | (10.630) |
| Receita de construção | 23 | 1.451.629 | 1.357.613 |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 25 | 186.948 | 91.896 |
| **Total** | | 19.476.314 | 18.921.689 |
| **Custos e despesas** | | | |
| Custo do gás e transportes | | (12.307.608) | (12.228.165) |
| Custo dos serviços prestados | | (48.119) | (53.632) |
| Custo de construção | 24 | (1.451.629) | (1.357.613) |
| Materiais, serviços e outras despesas | | (351.804) | (352.258) |
| **Total** | | (14.159.160) | (13.991.668) |
| **Valor adicionado bruto** | | 5.317.154 | 4.930.021 |
| **Retenções** | | | |
| Amortizações | 24 | (653.444) | (575.792) |
| **Total** | | (653.444) | (575.792) |
| **Valor adicionado líquido gerado** | | 4.663.710 | 4.354.229 |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | | | |
| Receitas financeiras | 26 | 569.227 | 881.669 |
| **Total** | | 569.227 | 881.669 |

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Valor adicionado total a distribuir** | | 5.232.937 | 5.235.898 |
| **Distribuição do valor adicionado** | | | |
| **Pessoal e encargos** | | 111.992 | 105.210 |
| Remuneração direta | | 41.771 | 27.971 |
| Benefícios | | 54.854 | 60.343 |
| FGTS/Outros | | 15.367 | 16.896 |
| **Impostos, taxas e contribuições** | | 2.275.050 | 2.027.434 |
| Federais | | 1.350.029 | 1.165.982 |
| Estaduais | | 890.892 | 833.263 |
| Municipais | | 34.129 | 28.189 |
| **Despesas financeiras e aluguéis** | | 1.053.441 | 1.694.467 |
| Juros | | 1.134.099 | 1.524.414 |
| Aluguéis e arrendamentos | | 46.370 | 38.371 |
| Outros | | (127.028) | 131.682 |
| **Remuneração de capitais próprios** | | 1.792.464 | 1.408.787 |
| Dividendos propostos | | 1.250.000 | 324.997 |
| Juros sobre capital próprio | | – | 27.200 |
| Resultado líquido de destinações | | 542.464 | 1.056.590 |
| **Total** | | 5.232.937 | 5.235.898 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)*

**1 Contexto operacional**

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores das categorias industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, no Estado de São Paulo, e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). A Companhia é controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Compass") por meio da participação direta de 99,14% do capital social. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final. O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP), e prorrogado até 30 de maio de 2049, mediante assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em 01 de outubro de 2021. **1.1 Revisão Tarifária Quinquenal:** Em 6 de setembro de 2024, a Companhia foi informada pela ARSESP por meio da Deliberação nº 1.551 de 4 de setembro de 2024, acerca do cronograma atualizado do 5º processo de Revisão Tarifária Quinquenal. De acordo com a referida deliberação, a revisão, que estava prevista para ser concluída até 10 de dezembro de 2024, conforme estipulado no 7º aditivo contratual assinado em 01 de outubro de 2021, será finalizada até 4 de junho de 2025. A Deliberação também prevê que os ajustes compensatórios relacionados ao atraso serão calculados e aplicados na conclusão do processo de revisão. Adicionalmente, em 9 de dezembro de 2024, a ARSESP emitiu a Nota Técnica nº SEI-0048454038, que estabeleceu novos critérios para a mensuração da Base de Remuneração Regulatória (BRR). Além de servir como componente tarifário, a BRR passou a ser utilizada pelo Poder Concedente como referência para a valoração e remuneração do ativo indenizável ao término da concessão. Diante dessa nova diretriz regulatória, a Companhia revisou a mensuração do ativo financeiro indenizável, ajustando sua estimativa conforme os critérios definidos na Nota Técnica. Com isso, o saldo do ativo financeiro indenizável, registrado no balanço patrimonial da Companhia na rubrica "Outros ativos" no longo prazo, passa a ser corrigido monetariamente, e a variação decorrente dessa atualização passa a compor a "Receita operacional líquida".

**2 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas (CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2025.

**3 Políticas contábeis**

As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo: **3.1 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia opera, gera e consome caixa. **3.2 Uso de julgamentos e estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: i. Nota 7 - determinação do montante de receita não faturada e da provisão para perdas de crédito esperadas; ii. Nota 10 - determinação do volume e preços da molécula de gás para apuração dos ativos e passivos financeiros setoriais; iii. Nota 11 - avaliação da recuperação do intangível; iv. Nota 15 - determinação das premissas não observáveis utilizadas na mensuração de valor justo; v. Nota 17 - determinação das premissas de projeção dos compromissos futuros dos contratos de concessão; vi. Nota 19 - determinação das premissas utilizadas nas projeções de resultado utilizadas para avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos; vii. Nota 20 - determinação da probabilidade de perda e valor das provisões para demandas judiciais; viii. Nota 21 - determinação das premissas para apuração das obrigações de benefício pós-emprego. **3.3 Informação por segmento:** A Companhia adota como base o CPC 22 (Informações por Segmento), inspirado no IFRS 8, o qual requer a divulgação de informações financeiras por segmentos operacionais. Conforme avaliação da Administração, a Companhia atua em uma única atividade operacional de forma integrada e homogênea, com foco exclusivo na distribuição de gás natural dentro de uma única região geográfica, no Estado de São Paulo. No exercício de suas atividades, a Companhia atende a dois tipos de mercados principais: clientes cativos, que são atendidos em condições reguladas pela Agência Reguladora (ARSESP), incluindo tarifas e condições contratuais padronizadas, e clientes livres, que possuem maior flexibilidade na negociação de contratos de suprimento, devido à possibilidade de escolha de seus fornecedores de gás natural, também nas condições estabelecidas pela ARSESP. Apesar dessa distinção entre os perfis de clientes, as operações da Companhia são conduzidas de forma integrada, sem a existência de unidades de negócio separadas ou segmentos operacionais que atendam aos critérios estabelecidos pelo CPC 22, tais como a geração de receitas e despesas separadas, avaliação de performance por CODM (*Chief Operating Decision Maker*) ou a apresentação de informações financeiras individualizadas. Dessa forma, a Companhia conclui que não possui segmentos reportáveis, não havendo informações adicionais a serem divulgadas em conformidade com o CPC 22.

**7 Contas a receber de clientes**

**Política contábil:** As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor presente. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. Para mensurar as perdas de créditos esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofrida neste exercício. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Contas de gás a receber | 707.064 | 694.355 |
| Receita não faturada [a] | 776.752 | 706.650 |
| Outros | 5.943 | 9.932 |
| **Total** | 1.489.759 | 1.410.937 |
| Perdas de créditos esperadas | (92.720) | (87.818) |
| **Total** | (92.720) | (87.818) |
| **Total** | 1.397.039 | 1.323.119 |
| Circulante | 1.387.974 | 1.298.314 |
| Não circulante | 9.065 | 24.805 |
| **Total** | 1.397.039 | 1.323.119 |

[a] A receita não faturada refere-se à parcela do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados, contudo, estimada e registrada no balanço para fins de competência.

Em 06 de março, 05 de junho e 05 de setembro de 2024, foram emitidas as deliberações ARSESP nº 1.504, nº 1.528 e nº 1.555 com vigências a partir de 10 de março, 10 de junho e 10 de setembro de 2024, estabelecendo acréscimo nas tarifas médias ponderadas de 5,68%, redução tarifária média ponderada de 0,71% e acréscimo na tarifa média ponderada de 0,01%, respectivamente, para todas as categorias de clientes, com exceção do residencial e comercial, que possuem reajustes anuais. Em 06 de dezembro de 2024, foi emitida a deliberação nº 1.613 com vigências a partir de 10 de dezembro, estabelecendo acréscimo de tarifa média ponderada de 4,33% para todas as categorias de clientes, exceto residencial e comercial que tiveram redução tarifária média ponderada de 1,07%.

A composição das contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

| | 31/12/2024 | Perda esperada | 31/12/2023 | Perda esperada |
|---|---|---|---|---|
| A vencer | 1.286.284 | (2.538) | 1.255.568 | (2.532) |
| **Vencidas:** | | | | |
| Até 30 dias | 91.773 | (1.148) | 49.625 | (886) |
| De 31 a 60 dias | 10.757 | (1.227) | 10.602 | (1.191) |
| De 61 a 90 dias | 7.636 | (1.664) | 6.074 | (1.329) |
| De 91 a 180 dias | 12.246 | (5.080) | 12.336 | (5.148) |
| Mais 180 dias | 81.063 | (81.063) | 76.732 | (76.732) |
| **Total** | 1.489.759 | (92.720) | 1.410.937 | (87.818) |

As variações nas perdas de créditos esperadas de contas a receber são as seguintes:

| | |
|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | (87.812) |
| (Adições)/Reversões | (10.630) |
| Baixas | 10.624 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | (87.818) |
| (Adições)/Reversões | (16.994) |
| Baixas | 12.092 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | (92.720) |

**11 Ativos intangíveis**

**Política contábil: Ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão:** A Companhia possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a Companhia reconhece esse direito como um ativo intangível. Os ativos adquiridos ou construídos subjacentes necessários para a distribuição de gás, como por exemplo a tubulação, são amortizados por sua vida útil estimada ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber junto ao poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pelo órgão regulador para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão. A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço ao Poder Concedente e a receita relacionada é reconhecida a valor justo. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são capitalizados. A Companhia não reconhece margem na construção da infraestrutura. Os ativos da Companhia cuja vida útil exceder o prazo do contrato de concessão têm a parcela correspondente ao excedente reconhecida como um ativo financeiro, corrigido monetariamente, por representar um direito a receber junto ao poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão. **Fidelização de clientes:** Investimentos realizados no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear, baseado nas vidas úteis estimadas, a partir da data em que a Administração entende que os respectivos ativos estão em condições ideais para serem utilizados. Conforme definido nas deliberações ARSESP nº 1.137 de 05 de março de 2021, 1.372 de 29 de dezembro de 2022 e 1.487 de 12 de janeiro de 2024, devem compor o intangível de concessão as classes de ativos apresentados na tabela abaixo, e para cada classe de ativo existe uma amortização específica calculada de forma linear ao longo de sua vida útil estimada, e a Companhia utiliza esses mesmas vidas úteis deliberadas pelo órgão regulador para amortização, pois em avaliação concluiu que as vidas úteis estão consistentes com a vida útil real de cada classe de ativos, como segue:

| | |
|---|---|
| Edificações e benfeitorias | 2% a 5% |
| Fidelização de clientes | 20% a 50% |
| Máquinas e equipamentos | 3,33% a 20% |
| Tubulações | 3,33% a 4% |
| Veículos | 20% |
| Outros | 10% a 20% |

A amortização dos ativos intangíveis é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado são estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto.

| | Contrato de concessão | Fidelização de clientes | Fidelização de clientes em andamento | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Valor de custo:** | | | | | |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | 9.346.865 | 1.169.742 | 85.387 | 5.047 | 10.607.041 |
| Adições | – | – | 121.806 | – | 121.806 |
| Baixas | (57.473) | (64) | – | – | (57.537) |
| Transferências [1] | 1.346.553 | 149.306 | (149.592) | – | 1.346.267 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | 10.635.945 | 1.318.984 | 57.601 | 5.047 | 12.017.577 |
| Adições | – | – | 82.254 | – | 82.254 |
| Baixas | (137.738) | (126) | – | – | (137.864) |
| Transferências [1] | 1.294.231 | 114.616 | (114.633) | 961 | 1.295.175 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | 11.792.438 | 1.433.474 | 25.222 | 6.008 | 13.257.142 |
| **Valor de amortização:** | | | | | |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | (3.398.229) | (969.706) | – | (1.618) | (4.369.553) |
| Adições | (453.517) | (126.723) | – | (1.021) | (581.261) |
| Baixas | 33.005 | 2 | – | – | 33.007 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | (3.818.741) | (1.096.427) | – | (2.639) | (4.917.807) |
| Adições | (525.581) | (132.627) | – | (1.137) | (659.345) |
| Baixas | 84.454 | – | – | – | 84.454 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | (4.259.868) | (1.229.054) | – | (3.776) | (5.492.698) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | 6.817.204 | 222.557 | 57.601 | 2.408 | 7.099.770 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | 7.532.570 | 204.420 | 25.222 | 2.232 | 7.764.444 |

[1] Do montante transferido de ativos de contrato, uma parcela foi reclassificada para o ativo financeiro no montante de R$ 150.941 (R$ 102.835 em 31 de dezembro de 2023). **Teste de redução ao valor recuperável:** A Companhia realiza anualmente revisão dos indicadores de *impairment*. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, essa análise não identificou evidências objetivas que exigissem a realização de um teste quantitativo de recuperação de ativos.

**12 Ativos de contrato**

**Política contábil:** Os ativos do contrato representam obras em andamento vinculadas à concessão de distribuição de gás. São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados em contrapartida a receita de construção. Até que os ativos de contrato entrem em operação e possam ser considerados na base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão, os valores representam um direito contratual de recebimento em dinheiro do Poder Concedente. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis dentro do prazo do contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis, enquanto a parte amortizável que excede o prazo do contrato de concessão é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente.

| | Nota | Ativos de contrato |
|---|---|---|
| **Valor de custo:** | | |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | | 1.031.391 |
| Adições | 24 | 1.357.613 |
| Transferências para ativo intangível | | (1.449.102) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | | 939.902 |
| Adições | 24 | 1.451.629 |
| Transferências para ativo intangível | | (1.446.116) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | | 945.415 |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram adicionados R$ 126.771 nos ativos de contrato gerados internamente (R$ 115.260 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **Compromissos de investimento:** A Companhia assumiu compromissos de longo prazo em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (expansão, melhorias e manutenções) a serem realizados até a finalização do prazo da concessão, a ocorrer em 30 de maio de 2049. Os valores dos investimentos, para projetos de expansão e suporte operacional são de, aproximadamente R$ 31 bilhões, além de investimentos em suporte administrativo, com previsão de desembolso de cerca de R$ 4,5 bilhões, valores atualizados para moeda de dezembro de 2024. Considerando que o contrato de concessão prevê uma regulação por incentivo, definindo-se a cada ciclo quinquenal um plano de negócios eficiente à luz de uma taxa de retorno de capital adequada, definida à época, para garantir a oportunidade para a concessionária obter uma remuneração apropriada para os seus investimentos, a cada revisão tarifária a Companhia proporá um plano regulatório vinculativo aderente à realidade da época e considerando a taxa de retorno de capital definida pelo órgão regulador. Em junho de 2025, há previsão de conclusão do processo público de revisão tarifária para o ciclo que vigorará até 2029, onde será detalhado e aprovado o plano de investimentos da Companhia, bem como demais compromissos assumidos para este novo ciclo quinquenal. **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R$ 78.980 a uma taxa média de 10,47% a.a. (R$ 82.441 e 12,70% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

**19 Imposto de renda e contribuição social**

**Política contábil:** A alíquota de imposto de renda e contribuição social é de 34%. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **a) Imposto corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **b) Imposto diferido:** É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação e, para prejuízos fiscais e base negativa à medida que apresentem expectativa de recuperabilidade futura. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de reporte, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **c) Exposição Fiscal:** Ao determinar o valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **d) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

**a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 2.634.850 | 2.139.384 |
| Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal (34%) | (895.849) | (727.391) |
| **Ajustes para cálculo da taxa efetiva** | | |
| Encargos relacionados à não realização do benefício do pacto federativo [i] | 26.736 | (83.975) |
| Selic indébitos [ii] | 22.117 | 76.268 |
| Diferenças permanentes (baixas de estoques, doações, brindes, etc.) | (9.598) | (10.819) |
| Juros sobre capital próprio | – | 9.248 |
| Outros | 14.208 | 6.072 |
| **Imposto de renda e contribuição social** | | |
| Corrente [iii] | (711.220) | (883.801) |
| Diferido | (131.166) | 163.204 |
| **Total** | (842.386) | (720.597) |
| **Taxa efetiva** | 31,97% | 34,15% |

[i] A partir do 1º trimestre de 2021, a Companhia passou a apurar e utilizar créditos correntes e extemporâneos decorrentes da não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do benefício fiscal de redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo, cuja alíquota efetiva é reduzida de 18% para o intervalo entre 12% e 15,6% por força

continua

comgas

investidores@comgas.com.br
www.comgas.com.br

**Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS**

Companhia de Capital Aberto
CNPJ 61.856.571/0001-17

➔ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** *(Em milhares de Reais)*

do art. 8º do Anexo I do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.490 ("RICMS/SP"), com redação dada pelos Decretos Estaduais DF: nº 62.399/2016 e 69.289/2024. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023, que concedeu desconto de 80% para pagamento de todos os débitos autuados e não autuados pela RFB, relativos a esse tema, tendo em vista a consolidação da jurisprudência de forma desfavorável. Assim, com base na IN/RFB 2.184, publicada em 03 de abril de 2024, e no Edital de Transação nº 4/2024, publicado em 16 de maio de 2024, a Companhia iniciou a quitação do passivo, considerando o desconto concedido, no valor de R$ 308.158 (R$183.924 principal, R$ 56.252 multa e R$67.982 juros), nos valores atualizados até dezembro de 2024. Até 31 de dezembro de 2024, foi liquidado o valor de R$215.403, e remanescendo um valor a pagar de R$92.755, registrado no passivo circulante como "imposto de renda e contribuição social correntes", a ser liquidado, em parcelas mensais, até agosto de 2025. [4] Considerando os efeitos do julgamento do STF no RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, a Companhia concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia. A Companhia obteve trânsito em julgado da sua ação individual sobre o tema, cuja decisão afastou a modulação de efeitos estabelecida pelo STF. Em razão disso, foram reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 os créditos de fatos geradores dos anos de 2016 a 2020, no montante atualizado, líquidos de compensações até dezembro de 2024 de R$ 73.951 (R$ 48.472 principal e R$ 25.479 juros). Após o deferimento da habilitação pela Receita Federal, a Companhia passou a amortizar o crédito em 1/12 avos por mês com finalização em outubro de 2025, sendo contabilizado no ativo circulante. Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R$19.855 (R$19.805 em 31 de dezembro de 2023), registrado no ativo não circulante refere-se, aos créditos oriundos de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social do exercício de 2013 e 2014. Para o exercício de 2024, a Companhia optou pelo regime de tributação anual de impostos de renda e contribuição social, uma vez que o regime trimestral não se mostrou vantajoso.

**b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido:** Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Créditos ativos de:** | | |
| Passivos financeiros setoriais | 266.003 | 300.874 |
| Provisão para demandas judiciais | 23.940 | 15.475 |
| Obrigação de benefício pós-emprego [i] | 128.046 | 150.336 |
| Perda de créditos esperada | 11.993 | 11.931 |
| Transações com pagamento baseado em ações | – | 2.951 |
| Provisões de participações no resultado e bônus | 25.431 | 21.655 |
| Resultado não realizado com derivativos e valor justo dos empréstimos | – | 31.176 |
| Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [ii] | 109.211 | – |
| Outros | 30.298 | 94.000 |
| **Tributos diferidos - Ativos** | **594.922** | **628.398** |
| **Créditos passivos de diferenças temporárias** | | |
| Revisão de vida útil de intangível | (120.745) | (148.083) |
| Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [ii] | – | (70.703) |
| Arrendamento mercantil | (1.661) | (2.126) |
| Resultado não realizado com derivativos e valor justo dos empréstimos | (183.753) | – |
| Juros capitalizados | (110.966) | (86.294) |
| Outros | (17.180) | (2.980) |
| **Tributos diferidos - Passivos** | **(434.305)** | **(310.186)** |
| **Total de tributos diferidos registrados** | **160.617** | **318.212** |

[i] O crédito relacionado à diferença de base contábil e fiscal do plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de realização financeira de 8,9 anos. [ii] A Companhia, exercendo seu direito, opta pelo regime de caixa para a tributação de variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

**c) Movimentações no imposto diferido ativos e passivos**

| i. Impostos diferidos ativos | Obrigação de benefício pós-emprego | Benefícios a empregados | Resultado não realizado com derivativos | Provisões | Outros | Variação cambial - Empréstimos e financiamentos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | 152.373 | 25.063 | – | 319.754 | 33.919 | – | 531.109 |
| Creditado/(cobrado) do resultado do exercício | 6.192 | (457) | 31.176 | 8.526 | 60.081 | – | 105.518 |
| Outros resultados abrangentes | (8.229) | – | – | – | – | – | (8.229) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | 150.336 | 24.606 | 31.176 | 328.280 | 94.000 | – | 628.398 |
| Creditado/(cobrado) do resultado do exercício | 4.139 | 825 | (31.176) | (26.344) | (63.702) | – | (116.258) |
| Diferenças cambiais | – | – | – | – | – | 109.211 | 109.211 |
| Outros resultados abrangentes | (26.429) | – | – | – | – | – | (26.429) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | 128.046 | 25.431 | – | 301.936 | 30.298 | 109.211 | 594.922 |

| ii. Impostos diferidos passivos | Variação cambial - Empréstimos e financiamentos | Intangível | Resultado não realizado com derivativos | Arrendamento | Juros capitalizados/ Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | (36.861) | (175.421) | (90.209) | (2.869) | (62.512) | (367.872) |
| Creditado/(cobrado) do resultado do exercício | – | 27.338 | 90.209 | 743 | (26.762) | 91.528 |
| Diferenças cambiais | (33.842) | – | – | – | – | (33.842) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | (70.703) | (148.083) | – | (2.126) | (89.274) | (310.186) |
| (Cobrado)/creditado do resultado do exercício | – | 27.338 | (183.753) | 465 | (38.872) | (194.822) |
| Diferenças cambiais | 70.703 | – | – | – | – | 70.703 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | – | (120.745) | (183.753) | (1.661) | (128.146) | (434.305) |
| **Total de tributos diferidos** | | | | | | 160.617 |

**21 Obrigações de benefício pós-emprego**

**Política contábil:** O custo do plano de benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias premissas que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas, as quais são revisadas anualmente pela Administração. Os principais benefícios estão descritos a seguir. **Planos de contribuição definida:** A Companhia é patrocinadora de planos de previdência privada na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego pelo qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Planos de benefício definido:** *Plano médico*: A Companhia oferece benefício pós-emprego de assistência à saúde, concedida aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, terão direito ao benefício somente empregados que na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia e, que em 31 de maio de 2000 tenham 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia. A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos do plano de benefício definidos representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas ao plano de benefício definido são reconhecidos no resultado. As contribuições realizadas pela Companhia para o plano de contribuição definida, registradas no resultado, totalizaram R$ 43.342 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 45.203 em 31 de dezembro de 2023). A movimentação do valor presente da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano são como segue:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Obrigação de benefício definido inicial | 442.164 | 448.157 |
| Custo dos serviços | 70 | 157 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 43.272 | 45.141 |
| (Ganhos)/perdas atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras [i] | (81.661) | 23.753 |
| Perdas/(ganhos) atuariais decorrentes de ajustes pela experiência [i] | 3.930 | (70.072) |
| Perdas atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas [i] | – | 22.116 |
| Benefícios pagos | (31.169) | (27.088) |
| **Obrigação de benefício definido final** | **376.606** | **442.164** |
| Contribuições do empregador | (31.169) | (27.088) |
| Benefícios pagos | 31.169 | 27.088 |
| **Valor justo final dos ativos do plano** | – | – |
| **Passivo líquido de benefício definido** | **376.606** | **442.164** |

[i] Efeito reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Movimentação do saldo:

| | |
|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | **448.157** |
| Custo dos serviços | 157 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 45.141 |
| Benefícios pagos | (27.088) |
| Ganho atuarial | (24.203) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **442.164** |
| Custo dos serviços correntes | 70 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 43.272 |
| Benefícios pagos | (31.169) |
| Ganho atuarial | (77.731) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **376.606** |

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Montante total reconhecido como outros resultados abrangentes** | | |
| Ganhos/(perdas) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras | 81.661 | (23.753) |
| (Perdas)/ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência | (3.930) | 70.072 |
| Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas | – | (22.116) |
| **Ganho atuariais líquidos** | **77.731** | **24.203** |

As premissas que afetam as demonstrações de resultados abrangentes são revisadas anualmente, sendo as principais destacadas abaixo:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Taxa de desconto | 12,14% a.a. | 10,12% a.a. |
| Taxa de inflação | 4,50% a.a. | 4,50% a.a. |
| Morbidade (*aging factor*) | 3,00% | 3,00% |
| Inflação médica | 3,00% a.a. | 3,00% a.a. |
| Mortalidade geral (segregada por sexo) | AT-2000 (suavizada em 10%) | AT-2000 (suavizada em 10%) |
| Mortalidade de inválidos | IAPB-1957 | IAPB-1957 |
| Entrada em invalidez (modificada) | UP-84 Modificada | UP-84 Modificada |
| Rotatividade | 0,60/(tempo de serviço +1) | 0,60/(tempo de serviço +1) |
| Idade para aposentadoria | 100% aos 60 anos | 100% aos 60 anos |

Em 31 de dezembro de 2024, a duração média ponderada da obrigação de benefício definido era de 8,9 anos (sendo de 10,8 anos para 31 de dezembro de 2023). **Análise de sensibilidade:** A taxa de desconto é uma das premissas atuariais relevantes e, portanto, a Companhia realizou a análise de sensibilidade para tal, conforme demonstrado abaixo o efeito que teria no passivo:

| Taxa de desconto | |
|---|---|
| Aumento | Redução |
| 0,50% | -0,50% |
| (16.961) | 18.485 |

**22 Patrimônio líquido**

**Política contábil: Capital social: Ações ordinárias e preferenciais:** As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Dividendos:** Os dividendos mínimos, fixados em 25% no estatuto social, são reconhecidos como passivo ao final de cada exercício. Qualquer valor superior a esse mínimo somente será reconhecido como passivo após a devida aprovação pelos acionistas em assembleia geral. Os juros sobre o capital próprio são tratados como dividendos e registrados como uma redução do patrimônio líquido, com o benefício fiscal correspondente sendo reconhecido na demonstração do resultado. O cálculo e pagamento dos dividendos ocorrem com base nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras vigentes. **Reserva legal:** Objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos. É constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social. **Reserva de retenção de lucros:** A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. O capital subscrito de R$ 536.315, é representado por 103.863 (em milhares) de ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.658 (em milhares) ações preferenciais de classe A. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R$ 2.000.000. Não houve movimentação da quantidade de ações para os exercícios apresentados abaixo, e sua composição é a que segue:

| Acionistas | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | *Quantidade de ações - milhares em 31/12/2024 e 31/12/2023* | | | | | |
| Compass Gás e Energia S.A. | 103.699 | 99,84 | 27.682 | 96,59 | 131.381 | 99,14 |
| Outros | 164 | 0,16 | 976 | 3,41 | 1.140 | 0,86 |
| **Total** | **103.863** | **100** | **28.658** | **100** | **132.521** | **100** |

**a. Dividendos:** Em 27 de março 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos no montante de R$ 1.478.631 (R$ 324.997 provisionados como mínimo obrigatório em 31 de dezembro de 2023), com base no saldo da reserva de lucros gerados no exercício anterior, pagos no dia 11 de abril de 2024. Em 08 de agosto de 2024, o Conselho de Administração deliberou e aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor de R$ 800.000 com base nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia de 30 de junho de 2024, pagos em 30 de agosto de 2024. Em 06 de novembro de 2024, o Conselho de Administração deliberou e aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor de R$ 450.000 com base nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia de 30 de setembro de 2024, pagos em 25 de novembro de 2024.

**b. Movimentação de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar:**

| | |
|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2022** | **15.806** |
| Dividendos do exercício anterior | 400.000 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 324.997 |
| Juros sobre capital próprio | 27.200 |
| IR sobre juros sobre capital próprio | (4.079) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio | (430.120) |
| Dividendos prescritos | (1.245) |
| Juros sobre capital próprio prescritos | (233) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **332.326** |
| Dividendos intermediários | 1.154.634 |
| Dividendos intercalares | 1.250.000 |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio | (2.735.338) |
| Dividendos prescritos | (547) |
| Juros sobre capital próprio prescritos | (10) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **1.065** |

**c. Destinação do resultado do exercício**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Resultado do exercício | 1.792.464 | 1.408.787 |
| Constituição da reserva legal - 5% [i] | – | – |
| **Base de cálculo para distribuição dos dividendos** | **1.792.464** | **1.408.787** |
| **Dividendos mínimos obrigatórios - 25%** | **448.116** | **352.197** |
| Dividendos intercalares e juros sobre capital próprio declarados | (1.250.000) | (27.200) |
| **Dividendo mínimos obrigatórios** | – | **324.997** |
| **Total do lucro do exercício a destinar** | **542.464** | **1.056.590** |

[i] Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve a constituição de reserva legal, conforme disposto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), que estabelece que, caso o valor da reserva legal ultrapasse 20% do capital social, não será exigida a sua constituição adicional. Caberá à próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre o valor da retenção de lucros que exceder o capital social conforme estabelecido na Lei nº 6.404, artigo 199, assim como toda destinação do lucro líquido.

**MEMBROS DA DIRETORIA**

**Felipe Ferreira Guimarães Figueiredo** - Diretor Presidente
**Lucas Rafael Luiz** - Diretor de Operações
**Monalisa Pedrosa Trouqim Silva** - Diretora de Pessoas, Cultura e Sustentabilidade
**Bruno Silva Dalcolmo** - Diretor de Institucional e Regulatório
**Milena Chamas Bitelli de Brito** - Diretora de Vendas
**Paulo Roberto Belem Junior** - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
**Rafael Mattos Alvarez** - Diretor de Suprimentos e Planejamento
**Ricardo Nogueira Dias** - Diretor Jurídico e de Compliance
**Paula Alessandra Bonin Costa Violante** - Diretora de Engenharia e Construções
**Thiago Gazoli Trevisan*** - Diretor de TI e Relacionamento com Clientes

**MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Nelson Roseira Gomes Neto** - Presidente do Conselho de Administração
**Antonio Simões Rodrigues Júnior** - Vice-Presidente do Conselho de Administração
**Luis Carlos Veguin (Membro Independente)** - Conselheiro
**Derica Sayuri Harada Rodrigues da Silva** - Conselheira - Representante dos Empregados

**MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**

**Alexandre Pedercini Issa** - Conselheiro
**Carla Alessandra Trematore** - Conselheira
**Elaine Maria de Souza Funo** - Suplente
**Felício Mascarenhas de Andrade** - Suplente
**Genival Francisco da Silva** - Suplente
**Henrique Aché Pillar** - Suplente
**Marcelo Curti** - Conselheiro
**Mario Augusto da Silva** - Conselheiro
**Nadir Dancini Barsanulfo** - Suplente
**Vanessa Claro Lopes** - Conselheira

**CONTADORA**

**Renata Pavanelli Chaves** - CRC 1SP283861/O-1

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
**Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS**
São Paulo - SP

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião sobre as demonstrações financeiras**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria (PAA)**

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

**Reconhecimento de receita de fornecimento de gás não faturada (Nota 7 e 23)**

A receita é reconhecida no momento em que o gás é fornecido ao consumidor. A Companhia efetua a leitura do consumo de seus clientes baseado em uma rotina que depende da calendarização e percurso de leitura. Consequentemente, uma parte do gás fornecido não é faturado ao final de cada mês. Este montante é estimado pela Companhia com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o total da receita não faturada e o respectivo saldo de contas a receber é de R$776.752 mil.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos em relação ao saldo de contas a receber e a contrapartida no resultado, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores registrados, dado à utilização de informações por categorias de clientes com tarifas diferentes, na alocação do volume de gás distribuído por categoria de cliente. Uma alteração de alocação em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Devido a relevância dos valores envolvidos, a natureza e complexidade dos dados utilizados, e dos julgamentos exercidos pela administração, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

continua ➔

**comgas**

investidores@comgas.com.br
www.comgas.com.br

## Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Companhia de Capital Aberto
CNPJ 61.856.571/0001-17

→ continuação

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Resposta da auditoria sobre o assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

• Entendimento do desenho e processos relevantes implementados pela Companhia relativo à alocação da estimativa dos volumes de gás por categoria de cliente e as respectivas tarifas para cada categoria de cliente, de acordo com as tarifas reguladas;

• Teste documental, por amostragem, sobre as informações que alimentam o cálculo de alocação do volume de gás fornecido por categoria;

• Recálculo da receita de fornecimento de gás não faturada por categoria de cliente e tarifas definidas pelo órgão regulador para classe consumidor em seus grupos e modalidades, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas;

• Procedimentos analíticos para comparação entre alocação do volume de gás entre as categorias de clientes, considerando o histórico de consumo ao final do período com a estimativa de volume por categoria de cliente calculada pela Companhia;

• Comparação da premissa de consumo médio estimado pela Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2025;

• Reconciliação do saldo de receita de fornecimento de gás não faturada com os registros contábeis correspondentes, bem como avaliarmos a exatidão dos cálculos aritméticos.

• Avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas às demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, identificamos um ajuste que, por ser imaterial, não foi regularizado pela Companhia. Portanto, julgamos serem aceitáveis os critérios e premissas adotados pela Administração para reconhecimento e mensuração da receita não faturada na demonstração do resultado e na rubrica de contas a receber, no ativo circulante, bem como as referidas divulgações nas Notas Explicativas nº 7 e 23, por estarem consistentes com a documentação suporte definida e mantida pela Administração, para fundamentar sua conclusão, refletidas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Concessão do serviço público de distribuição de gás canalizado (Notas 11 e 12)**

A Companhia possui registrado no ativo intangível da concessão pública e ativo de contrato referente ao serviço de distribuição de gás, os montantes de R$ 7.532.570 mil e R$ 945.415 mil, respectivamente, que representam, substancialmente, os gastos com infraestrutura dessa concessão.

Os investimentos em expansão e melhoria da infraestrutura da concessão de distribuição de gás canalizado são contabilizados como ativo de contrato durante o período de construção. A partir da efetiva entrada em operação, os investimentos são bifurcados entre Ativo Intangível, em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, por meio do consumo de gás canalizado pelos consumidores, e Ativo Financeiro, para os investimentos realizados e não amortizados até o final do contrato de concessão, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.

A definição de quais gastos são elegíveis e que devem ser capitalizados durante o processo de construção como custo da infraestrutura envolve complexidade e julgamentos por parte da Companhia.

Por estas razões, bem como pela relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

**Resposta da auditoria sobre esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

• Entendimento do desenho e processos relevantes implementados pela Companhia sobre o reconhecimento e mensuração dos montantes contabilizados como ativo de contrato e ativo intangível incluindo a sua classificação como ativo qualificável para capitalização;

• Avaliação da natureza desses investimentos com a infraestrutura aplicada;

• Aplicação de teste documental, por amostragem, sobre os materiais e serviços aplicados às obras, bem como alocação de horas de força de trabalho e avaliação se a sua classificação foi apropriada;

• Avaliação das classificações contábeis entre o ativo de contrato e intangível de direito dessa concessão, observando os períodos e estágios das obras;

• Revisão das políticas contábeis estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes;

• Avaliação da relação dos custos capitalizados de juros sobre obras em andamento ("JOA") com os empréstimos, financiamentos e debêntures, e aplicação do recálculo para os custos de empréstimos capitalizados no exercício;

• Teste de amortização do intangível de direito dessa concessão reconhecida ao longo do exercício de 2024;

• Revisão das divulgações realizadas pela Companhia.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos razoáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 11 e 12, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado (DVA)**

As demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, estão conciliadas com as demonstrações financeiras, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Rafael Schmidt da Silva
Contador CRC 1 SP 258652/O-3

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras estão disponíveis eletronicamente no endereço: www.comgas.com.br e no site: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.



PORTAL ESTADÃO RI
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Eufrázio



e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

**O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:**

**Planilha automatizada**

**Despesas por categorias**

**Real X Previsto**

**Visão anual**

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva



## Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A.

CNPJ/MF nº13.121.800/0001-02 - NIRE 35.224.889.345

**AVISO AOS ACIONISTAS DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS**

Comunicamos aos senhores acionistas da Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A ("Companhia"), nos termos do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), que os documentos listados nos incisos I e II do *caput* do referido artigo, para o exercício social findo em 31.12.2024, se acham a vossa disposição na sede da Companhia e eletronicamente nos sites da Central de Balanço do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) (https://centraldebalancos.estaleiro.serpro.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes/13121800000102/2024/0/1). **Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A. A Diretoria**

## Sendas Distribuidora S.A.

ASSAÍ

CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33300272909

**Extrato da Ata da Reunião do Conselho Fiscal Realizada em 12 de Fevereiro de 2025**

**1. Data, Hora e Local:** Aos 12 de fevereiro de 2025, às 15:00, realizada de forma virtual, tendo sido considerada como realizada na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Artemio Bertholini, Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. **3. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do artigo 6º do Regimento Interno do Conselho Fiscal. Presente a totalidade dos membros os Srs. Artemio Bertholini, Edison Fernandes e Leda Hahn. **4. Ordem do Dia:** (I) Análise e recomendação sobre o Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e proposta de destinação dos resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; (II) Análise e discussão dos trabalhos realizados pelo auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras do exercício anterior; (III) Análise e deliberação do Parecer do Conselho Fiscal acerca das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. **5. Deliberação:** Dando início aos trabalhos, os Srs. membros do Conselho Fiscal analisaram os itens constantes da Ordem do Dia e deliberaram por unanimidade e sem ressalvas, o quanto segue, com base na documentação disponibilizada pela Administração e arquivadas na sede da Companhia: **5.1.** Análise e recomendação sobre o Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e proposta de destinação dos resultados, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Os Membros do Conselho Fiscal analisaram, discutiram e esclareceram suas dúvidas acerca do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e proposta de destinação dos resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Ao final, manifestaram não ter óbice e recomendaram para apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia. **5.2.** Análise e discussão dos trabalhos realizados pelo auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras do exercício anterior. Mediante apresentação realizada, os Srs. Membros do Conselho Fiscal realizaram todos seus questionamentos e esclareceram suas dúvidas acerca dos trabalhos realizados pelo auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras do exercício anterior, não restando temas a serem debatidos. **5.3.** Análise e deliberação do Parecer do Conselho Fiscal acerca das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Os Membros do Conselho Fiscal realizaram todos seus questionamentos, esclareceram suas dúvidas e deram sugestões acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia, não restando questionamentos a serem resolvidos pela Administração. Ao final, aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a emissão de parecer favorável ao encaminhamento das Demonstrações Financeiras para apreciação e deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser deliberado, a presente ata foi lavrada, após o que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Presidente: Sr. Artemio Bertholini; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros presentes do Conselho Fiscal: Srs. Artemio Bertholini, Edison Fernandes e Leda Hahn. São Paulo, 12 de fevereiro de 2025. *Certifico que esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.* Tamara Rafiq Nahuz - **Secretária. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Protocolo: 2025/00197621-9. Data do protocolo: 24/02/2025. Certifico o arquivamento em 26/02/2025 sob o número 00006842467. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CNPJ 61.054.623/0001-31-EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.** Ficam convocados todos os associados do SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP, para participar da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL que faremos realizar no dia 21 de março de 2025 – sexta-feira, em primeira convocação às 18h00, com o número legal, ou em segunda convocação às 19h00, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço: www.secmesp.org.br através do botão assembleias, onde, o associado previamente credenciado acessará a página contendo o edital, o parecer do conselho fiscal, um vídeo de como usar a ferramenta e o link da sala virtual para discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1.) Apreciação e votação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações do Resultado do exercício de 2024, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2.) Apreciação e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2026 aprovada pela Diretoria Executiva até dezembro; 3.) Deliberar e definir o valor da mensalidade sindical; 4.) Deliberar e definir o valor da contribuição mensal do associado contribuinte; **EXPLICAÇÕES PARA ACESSO DO ASSOCIADO NO AMBIENTE VIRTUAL E FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA:** A) O associado interessado em participar deverá testar o seu acesso antecipadamente, e caso tenha dificuldades enviar mensagem no período de 14 de março de 2025 até às 17:00hrs horas do dia da assembleia para o e-mail: votosecmesp@gmail.com solicitando seu credenciamento para acesso fornecendo o seu nome, número do seu CPF/MF e data de nascimento. Isto feito, em seguida receberá mensagem na qual constará orientações para acesso ao ambiente virtual e credenciamento para participar da assembleia que será realizada na plataforma Microsoft Teams (teams.microsoft.com). Solicitamos que não deixem para solicitar o credenciamento para acesso em horário próximo do início da assembleia para evitar congestionamento. B) Ao associado que previamente credenciado ingressar no ambiente virtual da assembleia, terá sua presença anotada pelo sistema, e poderá votar nos quatro itens que compõem a ordem do dia, sendo possível os votos SIM, para aqueles que aprovam o referido item, NÃO para aqueles que não aprovam aquele item e ABSTENÇÃO para aqueles que desejarem se abster de votar. O voto é secreto e o sistema não possibilita identificar o voto do associado participante, somente permite apurar qual associado votou, e caso o associado não consiga manifestar o seu voto pelo ambiente virtual, poderá encaminhar no mesmo horário uma mensagem para votosecmesp@gmail.com informando se é a favor, contra ou se abstém de votar naquele item., porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado. **JUSTIFICATIVA**: Considerando que o artigo 3º da Lei 14.309/22 e o artigo 4º-A da Lei 13.019/2014 permite a realização de reuniões e assembleias das entidades civis de direito privado, como é um sindicato, a assembleia será realizada virtualmente por meio telemático, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), contendo a apresentação dos documentos, relatório e propostas e acesso ao associado interessado para perguntas pertinentes e votação secreta na plataforma, o que assegura o direito de voz e voto dos participantes, e considerando também, a obrigação e a importância de se prestar contas do exercício de 2024 da entidade sindical e deliberar sobre os demais assuntos elencados no Estatuto Social, que prevê a realização de uma assembleia ordinária após o final de cada exercício fiscal, o SECMESP apoiado na legislação pertinente desta forma convoca todos os seus associados. A geração e administração da plataforma da assembleia virtual será na sede do sindicato sito na Rua Tiradentes, 289, conjunto 94, Campinas, SP, CEP 13023-190. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado será publicado de imediato na plataforma da assembleia onde todos participantes terão acesso no momento da realização da assembleia. Campinas, 28 de fevereiro de 2025

**EDSON PEREIRA DA SILVA - PRESIDENTE**

## Sendas Distribuidora S.A.

ASSAÍ

CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33300272909

*Companhia Aberta de Capital Autorizado*

**Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 19 de Fevereiro de 2025**

**1. Data, Horário e Local:** Aos 19 (dezenove) dias de fevereiro de 2025, às 09:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos regimentais e presença da totalidade dos membros, a saber, Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto - Presidente do Conselho de Administração, José Guimarães Monforte - Vice-Presidente do Conselho de Administração, Andiara Pedroso Petterle, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria e Leonardo Porciúncula Gomes Pereira, sendo certo que o Sr. Belmiro de Figueiredo Gomes se absteve de votar na deliberação contida no item 5. Presentes, ainda, o Sr. Artemio Bertholini, Presidente do Conselho Fiscal, os representantes do auditor independente e o Sr. Heraldo Oliveira, coordenador do Comitê de Auditoria da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Tamara Rafiq Nahuz. **4. Ordem do Dia:** Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberaram o quanto segue: Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024: foi realizada apresentação do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2024. Após os debates, apresentação do relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, e nos termos da recomendação favorável do Comitê de Auditoria e do parecer favorável do Conselho Fiscal, os membros do Conselho de Administração deliberaram por aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas dos Relatórios da Administração, do Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes. Ainda, autorizaram a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a divulgação das Demonstrações Financeiras ora aprovadas na forma da legislação e regulamentação aplicáveis. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2025. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, José Guimarães Monforte, Andiara Pedroso Petterle, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Júlio César de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria e Leonardo Porciúncula Gomes Pereira. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2025. Tamara Rafiq Nahuz - **Secretária. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Sendas Distribuidora S.A. NIRE: 333.0027290-9 Protocolo: 2025/00218012-1. Data do protocolo: 24/02/2025. Certifico o arquivamento em 26/02/2025 sob o número 00006842477. **Gabriel Oliveira de Souza Voi** - Secretário Geral.

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

**Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Série da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) série da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.6. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito- Insumos Agrícolas Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 21 de março de 2025, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) conforme as condicionantes expressas no item 6.1 da ata da assembleia realizada em 04 de setembro de 2024, deliberar sobre (a) a situação da carteira de recebíveis da operação para o exercício de 2025, considerando a apresentação, pela Cedente, de Direitos Creditórios à Emissora que não atendam aos Critérios de Elegibilidade, conforme definidos no Contrato de Cessão; (b) a definição da forma de recebimento e eventual antecipação das amortizações extraordinárias; (ii) a concessão de waiver, de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão dos seguintes descumprimentos pela Devedora (a) da não apresentação do balanço auditado pela Cedente até 31 de dezembro de 2024, conforme condicionante expressa no item 6.1 da assembleia realizada em 04 de setembro de 2024; (b) descumprimento do Valor Mínimo dos Direitos Creditórios do Agronegócio; (c) a não substituição das Notas Promissórias Parte Relacionadas, conforme definido no Contrato de Cessão, dentro do prazo limite; e (d) não cumprimento, pela Cedente, da condição de que o montante dos Direitos Creditórios do Agronegócio inadimplidos por mais de 90 (noventa) dias de seu respectivo vencimento seja inferior ao valor dos CRA Subordinados Júnior calculado na data de verificação; e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta, conforme definido no Termo de Securitização, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e Contrato de Cessão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento, cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 01 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A




ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

**Publique seus atos societários no jornal impresso!**



PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3

ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

**Carreira** Trabalhar no exterior

# Idioma e custo de vida são desafios para brasileiros em Cingapura

***Cidade-estado é considerada a mais cara para se viver no mundo; estilo de vida e salários são pontos de atração***

**JAYANNE RODRIGUES**

O que leva tantos brasileiros a se mudarem para um dos países mais caros do mundo? Para o publicitário Marcos Becker, 46, a resposta veio após uma proposta de emprego. Em meados de 2019, ele deixou o Brasil rumo a Cingapura, metrópole asiática com quase 5 milhões de habitantes. Ele ficou lá por cinco anos, até o ano passado. O alto custo de vida da ilha surpreendeu o profissional. Ele desembolsava cerca de 2.500 dólares cingapurianos (aproximadamente R$ 10 mil) por mês por um apartamento de um quarto.

O publicitário faz parte dos 2 mil brasileiros que vivem no país, conforme dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. A adaptação em um novo país foi mais desafiadora do que imaginava, relata Marcos Becker, que confessa não ter se acostumado com a culinária local e chegou a passar meses comendo em hotéis.

O idioma também foi um obstáculo inicial. "O sotaque quando falam inglês é forte, e no começo não dava para entender direito", diz. Cingapura é um país multilíngue, com quatro línguas oficiais: inglês, malaio, mandarim e tâmil.

Apesar dos desafios, o brasileiro decidiu permanecer, principalmente por causa da organização, segurança e limpeza da cidade-estado. Além de ser o país mais caro do mundo, Cingapura é conhecida como a "cidade-jardim" por reunir áreas verdes e ter leis rígidas de limpeza.

Em 2023, a ilha registrou o maior PIB per capita do mundo, de US$ 141.553, de acordo com o Banco Mundial. Como comparação, no mesmo período, o PIB per capita do Brasil atingiu US$ 21.107, enquanto os EUA alcançaram US$ 82.769.

Cingapura também se destaca como a única localidade da Ásia no top 50 de qualidade de vida, segundo panorama global da consultoria Mercer.

Na ilha, os contratos de trabalho para estrangeiros geralmente têm duração de dois anos, com possibilidade de renovação, e o visto costuma ser patrocinado pela empresa antes mesmo da chegada ao país.




ARQUIVO PESSOAL

**Marcos Becker: desafios para adaptação e até R$ 10 mil pelo aluguel de imóvel com apenas um quarto**

**VISTO.** "Você tem que ter uma empresa que queira te contratar para conseguir o visto", explica o brasileiro.

Marcos Becker trabalhou em duas empresas em Cingapura: uma multinacional americana e outra empresa local que foi adquirida por uma multinacional francesa, ambas no setor de publicidade.

Durante essas experiências, o brasileiro notou que a cultura organizacional de multinacionais sediadas em Cingapura tinham forte influência britânica.

O período de férias é outro ponto distinto. Em Cingapura, o padrão é de 10 dias, e qualquer tempo adicional precisa ser negociado diretamente com o gestor. No caso de Becker, ele tinha, em média, 18 dias úteis de folga por ano.

> ***"Por causa do sotaque, no começo não dava para entender o inglês"***

> ***"Para obter o visto, uma empresa tem de te contratar"***
> **Marcos Becker**
> **Publicitário**

Apesar de serem menos dias do que no Brasil, o modelo oferece mais flexibilidade, afirma o publicitário, que costumava dividir suas folgas ao longo do ano. Nessas ocasiões, aproveitava para viajar por países vizinhos, como Tailândia e Malásia, onde os custos eram mais acessíveis.

O brasileiro não quis revelar seu salário, mas afirma que era considerável para ter uma vida confortável na cidade-estado. Mas ele admite que a qualidade de vida também era proporcional ao custo de vida.

Cingapura não tem um salário mínimo estabelecido. As remunerações são negociadas conforme a oferta e procura de mão de obra e pela experiência do funcionário. No entanto, para trabalhadores estrangeiros, o governo estabelece valores mínimos conforme a categoria do visto.

Profissionais altamente qualificados que obtêm o visto Employment Pass (EP) devem receber, no mínimo, 5 mil dólares cingapurianos (cerca de R$ 21 mil). Já aqueles que ingressam com o S Pass, voltado para trabalhadores com perfil técnico de nível intermediário, precisam ter um salário de, no mínimo, 3.150 dólares cingapurianos (aproximadamente R$ 13,4 mil) por mês.

Há um ano, o brasileiro Marcos Becker se mudou para Dubai após receber uma nova proposta de emprego. Ele destaca que, além do custo de vida mais baixo em comparação com Cingapura, Dubai oferece mais flexibilidade na obtenção do visto de trabalho.

Em comparação com a cidade de São Paulo, o custo de vida na metrópole asiática é 59,7% maior. Os preços de aluguel na capital paulista são 80,4% mais baixos que em Cingapura. m contrapartida, o poder de compra local da cidade brasileira é 53,6% menor que na ilha. Os dados são do site Numbeo, especializado em custo de vida.

**NAS REDES.** Assim como o publicitário Marcos Becker, a criadora de conteúdo Débora Dionísio também lamenta o alto custo dos aluguéis em Cingapura. Ela cita como exemplo um imóvel que, em determinado ano, custava 2 mil dólares cingapurianos e, agora, não sai por menos de 4 mil (cerca de R$ 17 mil).

Ela e o marido moram em Cingapura desde março de 2019. A mudança foi motivada por uma proposta de emprego que o companheiro recebeu de uma recrutadora pelo LinkedIn enquanto ainda moravam no Brasil.

"Na época, quando viemos, nem tinha muito conteúdo na internet sobre brasileiros em Cingapura", diz. Ela começou a estudar inglês após a chegada ao país e, durante a pandemia, criou o canal no YouTube para compartilhar sua experiência. Depois do lockdown, foi contratada por uma escola com um contrato temporário. Débora possui o visto de Dependant's Pass, que permite que cônjuges e filhos de portadores do Employment Pass possam ingressar legalmente.

Sobre o mercado de trabalho na cidade-estado, Débora considera difícil conseguir emprego, mas ressalta que a fluência em inglês e uma boa qualificação - a depender da demanda do setor - podem fazer a diferença. No entanto, não recomenda se mudar para o país sem uma proposta de trabalho.

Como turista, um brasileiro pode permanecer no país por apenas 30 dias. Quem tem passaporte europeu pode ficar até 90 dias.●



**NA WEB**
Assista ao vídeo da criadora de conteúdo Débora Dionísio
www.estadao.com.br/

## BROADCAST MERCADOS

**Ibovespa: 122.799,09 PTS. | Dia -1,60% | Mês -2,64% | Ano 2,09%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| MARCOPOLO PN ED | 7,35 | 3,80 | 21.620 |
| ELETROBRAS ON N1 | 38,22 | 3,60 | 65.220 |
| LOCALIZA ON NM | 39,30 | 1,81 | 64.609 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| MARFRIG ON NM | 13,03 | -16,15 | 23.688 |
| BRASKEM PNA N1 | 10,97 | -7,11 | 14.847 |
| VAMOS ON NM | 3,81 | -6,62 | 13.448 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25/2 a 25/3 | 0,0744 | 0,8450 | 0,5748 | 0,5000 |
| 26/2 a 26/3 | 0,0750 | 0,8464 | 0,5754 | 0,5000 |
| 27/2 a 27/3 | 0,0757 | 0,8475 | 0,5761 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK - DJIA | 43.840,91 | 1,39 | -1,58 | 3,05 |
| FRANKFURT - DAX | 22.551,43 | 0,00 | 3,77 | 13,27 |
| LONDRES - FTSE | 8.809,74 | 0,61 | 1,57 | 7,79 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 37.155,50 | -2,88 | -6,08 | -6,84 |

**TESOURO DIRETO (*)**

| | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/5/2029 | 7,76 | 3.253,72 |
| | 15/8/2040 | 7,51 | 1.459,74 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/5/2035 | 7,84 | 3.982,50 |
| PREFIXADO | 1º/1/2029 | 15,01 | 674,34 |
| | 1º/1/2032 | 15,25 | 381,48 |
| SELIC | 1º/3/2029 | 0,05 | 16.130,60 |

(*)VALORES À VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Janeiro | Fevereiro | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,00 | - | 0,00 | 4,17 |
| IGP-M (FGV) | 0,27 | 1,06 | 1,33 | 8,44 |
| IGP-DI (FGV) | 0,11 | - | 0,11 | 7,27 |
| IPC (Fipe) | 0,24 | - | 0,24 | 4,46 |
| IPCA (IBGE) | 0,16 | - | 0,16 | 4,56 |
| CUB (Sinduscon) | 0,38 | - | 0,38 | 4,13 |
| FIPE/ZAP-SP (Fipe) | 0,41 | - | 0,41 | 6,15 |

**Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,0844 | IPCA (IBGE) | - |
| IGP-DI (FGV) | - | INPC (IBGE) | - |
| IPC (Fipe) | - | ICV (Dieese) | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)**
"Trabalhador assalariado e doméstica"

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.518,00 | 7,5% |
| DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88 | 9% |
| DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83 | 12% |
| DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.518,00 A 8.157,41 | 20% | DE 303,60 A 1.631,48 |

SE COMPLETAR APÓS O PERÍODO TAXA DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (27/2) | 13,54 | 0,05 | 2,85 | 1,81 |
| CDI | 13,15 | 0,050 | 0,98 | 2,23 |

**AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO**

| | Venc. | Aju.C | Abe. | Mín. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | MAR/25 | 19,51 | 36.831 | 19,23 | 19,81 | -0,31 |
| CAFÉ NY* | MAR/25 | 383,80 | 69.087 | 381,10 | 378,00 | -0,15 |
| SOJA CBOT** | MAR/25 | 10,12 | 3.647 | 10,11 | 10,21 | -1,10 |
| MILHO CBOT** | MAR/25 | 4,70 | 613.122 | 4,61 | 4,83 | -2,20 |

(*)CENTS POR LIBRA-PESO (**)CENTS POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO**

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg | 137,95 | -0,82 | 15,09 |
| **BOI** Cepea/Esalq, R$/@ | 318,95 | -0,45 | 32,30 |
| **MILHO** Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg | 87,48 | -0,78 | 48,43 |
| **CAFÉ** Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg | 2.483,27 | 9,12 | 149,00 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,9163 | 1,50 | 1,37 | -4,27 |
| DÓLAR TURISMO | 6,1780 | 1,07 | 0,67 | -4,88 |
| EURO | 6,1340 | 1,14 | 1,38 | -4,53 |
| OURO US$/ONÇA-TROY | 2847,90 | -35,90 | -1,80 | 7,42 |
| WTI US$/BARRIL | 69,8300 | -0,1 | -4,90 | -2,44 |
| BRENT US$/BARRIL | 73,0900 | -0,28 | -4,33 | -2,26 |

| | US$ NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERICANO | 1,000 | 1,0376 | 1,2580 | 0,1702 |
| EURO | 0,964 | 1,0000 | 1,2125 | 0,1630 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,903 | 0,9372 | 1,1363 | 0,1535 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,795 | 0,8248 | 1,0000 | 0,1353 |
| IENE | 150,560 | 156,2140 | 189,4040 | 25,5330 |

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: BC

Eufrázio



ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3
broadcast

## RELAÇÃO NOMINAL DE CANDIDATURA

Embu-Guaçu, 28 de fevereiro de 2025. O **Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Embu-Guaçu**, - CNPJ: 55.051.177/0001-60, nos termos das disposições Estatutárias desta Entidade, combinando com o que dispõe a Constituição Federal e a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, vimos pela presente comunicar a quem interessar o registro no dia 28 de fevereiro de 2025 às 12h24min a candidatura dos Servidores: José Gerson Gomes Cabral, Anderson Roberto Rodrigues, Mauricio José Morando de Oliveira, Fernanda Roberta Aleixo, Fernando Segilo, Elias Ribeiro Machado Rocha, Neide Regina Silva da Hora, Rosa Aparecida da Silva Schunck, Lilian de Campos Garçom, Jaime Santiago, Silvia Petruska Vieira Valente, Sônia Nagano Gonzalez, Gisele Aparecida Gonçalves Freitas, Marcelo Cardoso Arana, Maria Izabel Pacheco Macedo, Josenilton Mendes da Silva, Joelma Pedro, Eveline Padilha Vieira, Nayara Dias Reis, Maria Edite Elias Diniz na Chapa número 1 para o cargo de representação sindical, nas eleições que serão realizadas nos dias 31 de março de 2025 a 04 de abril de 2025. Fica aberto o prazo de vinte e quatro horas para propositura de impugnação contra candidatos ou chapas, devendo ser realizada na sede do Sindicato das 8h00 às 14h00 na Rua José Herculano, 61, bairro Jardim Emília - Município de Embu-Guaçu - SP.

**JOSÉ GERSON GOMES CABRAL** - RG: 24.981.040-2 - Presidente

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

**COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2885/2025**

**CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8266/2025 – ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA, CNPJ nº 44.734.671/0022-88**, para a contratação de empresa especializada no fornecimento de "**MEDICAMENTOS**", com base no Regulamento de Compras da FFM.

## ECOPARK S.A. - Sociedade por Ações

CNPJ/MF nº 03.425.776/0001-28 - NIRE 35.300.379.349

**Edital de Convocação Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária**

Ficam os Senhores Acionistas da Ecopark S.A. ("Companhia") convocados, na forma prevista no artigo 121, § único c.c. o artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), para participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), sendo certo que a Assembleia Geral Ordinária será realizada às 16h do dia 10 de março de 2025 e a Assembleia Geral Extraordinária será realizada às 16h30min do dia 10 de março de 2025, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Google Meet ("Plataforma Digital"), a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. **Em Assembleia Geral Ordinária** Tomar as contas dos administradores da Companhia; (i) Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Aprovar a proposta de destinação dos resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, se houver; (iii) Apreciar o pedido de renúncia do Diretor Presidente, Sr. Eduardo Gomes Tavares; (iv) Eleger um novo membro para o cargo de Diretor Presidente, que terá um mandato unificado de 2 (dois) anos, a encerrar na próxima Assembleia Geral Ordinária que eleger a nova Diretoria, que será realizada até o dia 30 de março de 2027; e (v) Deliberar sobre a remuneração global anual da administração da Companhia. 2. **Em Assembleia Geral Extraordinária** (i) Autorizar a implementação de procedimento administrativo interno para a realização de aumento do capital social; (ii) Incluir no Estatuto Social da Companhia regras e procedimentos para realização de aumento de capital da Companhia; (iii) Consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (iv) Autorizar a Administração da Companhia a praticar todos os atos necessários, para os fins de implementar o quanto aprovado nas Assembleias. Conforme disposto no artigo 135 da LSA, as Assembleias serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem 2/3 (dois terços), no mínimo, do capital social com direito a voto da Companhia. Caso não se atinja o referido quórum de instalação em primeira convocação, as Assembleias serão instaladas em segunda convocação, com qualquer número. 3. **Instruções Gerais** 3.1. Para participação nas Assembleias, os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia deverão apresentar os seguintes documentos: (i) se pessoa natural, documento de identificação com foto recente e com validade em todo o território nacional; e (ii) se pessoa jurídica, cópia do Estatuto Social ou do Contrato Social atualizado e do ato que investe o representante de poderes como representante legal para comparecimento às Assembleias. 3.2. Nos termos do artigo 126, §1º, da LSA, o acionista pode ser representado nas Assembleias: (i) se pessoa natural, por procurador constituído há menos de 1 (um) ano (que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil); e (ii) se pessoa jurídica, por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras do Código Civil. 3.3. A participação do acionista será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Digital, pessoalmente ou por representante legal ou procurador devidamente constituído, nos termos descritos acima. A Companhia não adotará o sistema de votação a distância por meio do boletim de voto a distância para estas Assembleias. 3.4. A Plataforma Digital disponibilizada pela Companhia assegurará: (i) a possibilidade de manifestação e de acesso simultâneo a documentos apresentados durante as Assembleias que não tenham sido disponibilizados anteriormente; (ii) a gravação integral das Assembleias; e (iii) a possibilidade de comunicação entre acionistas. 3.5. Para participarem das Assembleias, os acionistas deverão acessar o website da Plataforma Digital (https://meet.google.com/sus-pmcy-uml), onde devem preencher o seu cadastro e anexar os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto nas Assembleias. 3.6. A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos acionistas para o seu escritório, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do acionista, a notarização, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do acionista estrangeiro, bastando o envio de cópias simples das vias originais de tais documentos, bem como da tradução simples de referidos documentos estrangeiros, quando aplicável, através da Plataforma Digital (link acima mencionado).

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.

Antônio Vicente da Silva
Diretor Sem Designação Específica

## SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL**

O presidente do **SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, inscrito no CNPJ n.º 62.202.759/0001-04, com base no Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, associados ou não, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Presencial** a ser realizada no dia 06 de março de 2025, às 16h00, em sua sede, situada na Av. Angélica, nº 688, 13º andar, conj. nº 1301, CEP 01228-000, SP/SP, à fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1º. Análise, discussão e deliberação acerca das pautas de reivindicações dos sindicatos laborais dos comerciários, dos empregados em entidades sindicais do comércio e das categorias profissionais diferenciadas;

2º. Autorização e outorga de poderes à Diretoria para a negociação coletiva com essas mesmas entidades representativas das categorias profissionais;

3º. Discussão e deliberação quanto à outorga ou não do comum acordo para a instauração de dissídio coletivo;

4º. Discussão e aprovação da contribuição Assistencial/Negocial da categoria econômica.

**Não havendo número legal de participantes para a instalação dos trabalhos às 16h00, em primeira convocação, a assembleia será realizada às 16h30 em segunda convocação, com o quórum legal.**

São Paulo, 28 de fevereiro de 2025.
Presidente – Luiz Roberto Rando – CPF n.º 640.951.348-87

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

**Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 98ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 98ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.5 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Planagri S.A. e pela Vera Cruz Agropecuária Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 19 de março de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

O Estado de S. Paulo
1875
150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro
1875 2025
Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.
No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.
Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar 20
Escaneie o QR code e assista agora!

Eufrázio



FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

# dois**pontos**

## Forme sua **opinião** ouvindo os “Dois Pontos”

O vodcast **Dois Pontos** mergulha nos assuntos mais atuais e relevantes, sempre reunindo dois convidados com visões distintas ou até complementares sobre o tema em debate. A partir de argumentos apresentados por eles, você poderá entender todos os lados da questão e formular sua própria opinião.

**EPISÓDIOS NOVOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, 10H, NO CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE.**

**ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.**

Assista agora



@estadao

*Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.*

Eufrázio



agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:





## Fabio Gallo

# A desglobalização

Os investidores de maneira geral sempre têm de ficar de olho na diversas variáveis da economia, em especial na taxa de juros. Atualmente, o mercado vive muitas incertezas e o investidor está muito cauteloso. Dados do boletim de fundos de investimento da Anbima, de fevereiro de 2025, mostram que os brasileiros estão carregando suas aplicações em fundos de renda fixa e, particularmente, em fundo de títulos soberanos de curto prazo. Dito de outra forma, os investidores estão em compasso de espera para ver para onde vão as taxas de juros.

No ambiente doméstico, a subida da Selic já está contratada. Assim, os olhares se voltam para a taxa de juros dos EUA, objeto de intensa análise e debate entre economistas e investidores. Essa taxa é crucial porque regula a liquidez do dólar, afeta os investimentos globais, impacta o endividamento de países e empresas, e tem reflexos diretos na inflação e no crescimento econômico mundial.

Por isso, os agentes e investidores são atentos às manifestações do presidente Trump, que tem prometido elevação de taxas de importações. Segundo declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) da distrital de Richmond, Tom Barkin, a luta contra a inflação tem sido longa, mas "é fundamental que permaneçamos firmes". Em termos mais objetivos o Fed pode ter de aumentar as taxas de juros para combater tendências econômicas que podem elevar a inflação.

> *Reflexos do processo são aumento dos custos e menor crescimento de países emergentes*

Por sua vez o presidente do Fed de Atlanta, Raphael Bostic, tem a expectativa de dois cortes de 0,25 ponto porcentual cada em 2025, embora ressalte a existência de incerteza devido a fatores como políticas comerciais e de imigração.

A taxa de juros dos EUA é um fator-chave em outra dinâmica que tem sido objeto de debates, que é a desglobalização. O que se avalia é que há sinais de que o mundo está se afastando da integração econômica global e caminhando para cadeias de suprimentos mais regionais ou nacionais. Isso ocorre devido a fatores como tensões geopolíticas, protecionismo, crises logísticas e mudanças nas prioridades das nações e empresas. A guerra comercial entre EUA e China leva a restrições comerciais, aumento de tarifas e restrições ao acesso a tecnologias estratégicas. A guerra na Ucrânia traz riscos à segurança energética e alimentícia.

Há outros tantos indícios. Mas as consequências previstas são de aumento dos custos dos produtos devido à menor eficiência da produção global e menor crescimento de países emergentes que dependiam da globalização para exportar produtos baratos. A desglobalização é um processo multifatorial, impulsionado por crises geopolíticas, mudanças tecnológicas e políticas protecionistas. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Finanças pessoais Mercado de ações**

# Vale e BB são opções como boas pagadoras de dividendos

***Nos últimos anos, a mineradora despontou em termos de retorno a investidores, mas em 2025 o Banco do Brasil pode ser boa alternativa***

**KATHERINE RIVAS**

Nos últimos anos, a Vale despontou em termos de pagamento de dividendos aos acionistas, mas o jogo pode mudar em 2025. Entre as projeções dos analistas consultados pelo *E-Investidor*, o dividend yield (rendimento de dividendos) esperado para o Banco do Brasil neste ano vai de 7% até 11%, enquanto na Vale o retorno com proventos projetado para 2025 fica entre 7,8% e 9%.

Boa parte dos analistas não enxerga dividendos extraordinários para Vale ou Banco do Brasil. A expectativa é por distribuições sólidas em 2025, mas dentro dos parâmetros esperados. No entanto, Renato Reis, analista da Blue3 Research, acredita que o Banco do Brasil está fazendo uma provisão muito elevada para a inadimplência no agronegócio. Assim, caso o setor melhore rapidamente, esse excesso de provisões poderia virar dividendo extraordinário.

Já Victor Bueno, sócio e analista da Nord Research, está mais esperançoso com a Vale e acredita que, com o preço do minério de ferro acima de US$ 100 a tonelada, criam-se condições para proventos extraordinários. Atualmente, os contratos futuros de minério para maio estão negociados no patamar de US$ 110,87.

O diretor financeiro da Vale, Marcelo Bacci, já disse publicamente que dividendos extraordinários e recompras de ações estarão condicionados à dívida líquida expandida. Atualmente, a meta da mineradora é manter essa dívida entre R$ 10 bilhões e R$ 20 bilhões. O patamar atual é de R$ 16,5 bilhões.

> **Atrativos**
> **Segundo analistas, juros altos podem elevar margem do BB; Vale vem investindo em eficiência operacional**

**BANCO DO BRASIL.** A maioria das recomendações para o Banco do Brasil (BBAS3) é de compra em 2025. Regis Chinchila, head de research da Terra Investimentos, destaca que as principais vantagens de investir em ações do banco são a gestão sólida da instituição, payout – porcentagem do lucro líquido distribuído como dividendos – robusto, consistência no pagamento de dividendos e forte desempenho do agronegócio, com safra recorde prevista para este ano. Além disso, os juros altos podem contribuir com o crescimento da margem financeira do banco.

Por outro lado, Chinchila adverte que, com a Selic elevada, pode ocorrer desaceleração no crescimento da carteira de crédito, principalmente no agronegócio, e a rentabilidade do banco ser pressionada pela inadimplência.

A gestão do Banco do Brasil já manifestou recentemente que seu objetivo será fortalecer a carteira de crédito para pessoas físicas, com o crédito consignado privado e o consignado público, além de cartões de crédito. Para o agronegócio, o banco estatal espera estabilização da inadimplência a partir do segundo semestre.

Para Bruno Oliveira, analista do Vida de Acionista, se os juros continuarem avançando, o payout pode acabar ficando mais próximo dos 40%, em vez dos 45%. A gestão do banco já manifestou que não vê o payout indo além dos 45% nos próximos dois anos.

**VALE.** As recomendações para Vale (Vale3) são mistas, entre comprar e manter o papel. Para Bueno, da Nord, a mineradora é uma das melhores do setor e vem investindo em aumento de produção e eficiência operacional. "Os resultados estão resilientes, apesar do prejuízo do 4.º trimestre, mas mesmo assim a mineradora manteve bons pagamentos de dividendos."

Entre os riscos de investir na companhia, Reis cita a dependência da demanda da China, além da existência ainda de algumas barragens de alto risco, entre elas uma de nível 3 – o mais alto na escala de risco. ●

## BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

### Perspectiva para Petrobras é positiva, apesar de prejuízo

**A Petrobras registrou um prejuízo de R$ 17 bilhões no quarto trimestre de 2024, levando as ações a uma queda de 5,56% (ON) e 3,53% (PN) na quinta-feira, 27. O fraco desempenho e os dividendos anunciados, de R$ 9,1 bilhões, frustraram o mercado, que estimava pagamento de R$ 17 bilhões.**

**Analistas afirmam que, apesar das preocupações serem legítimas, a reação foi considerada exagerada. Isso porque a tese de investimentos da companhia segue construtiva para este ano.**

**Os estrategistas da Santander Corretora, Ricardo Peretti e Alice Correa, estimam que a projeção de *dividend yield* (rentabilidade de dividendos) de 13% para 2025 não deve sofrer muitas alterações, principalmente porque o patamar atual de câmbio já embute uma redução natural de investimentos à frente.**

> **Tombo**
> **70%** foi a queda do lucro da petrolífera estatal no ano passado

**A queda dos papéis é também uma porta de entrada para investidores, diz a analista da Empiricus, Letícia Quaresma, pois a estatal permanece com forte posição de caixa.**

**Para quem já tem o papel, o analista da CM Capital, Rafael Lage, recomenda manter. No entanto, ele destaca que, se o preço cair abaixo de R$ 34 nos próximos dias, será um sinal de que o balanço seguirá pesando na percepção do mercado.**

## BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

### Expectativas para Ibovespa continuam divididas

**A expectativa do mercado financeiro para o desempenho das ações no curtíssimo prazo segue rigorosamente dividida no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.**

**Entre os participantes, as previsões de alta, queda e estabilidade semana têm fatia de 33,33% cada, como no levantamento anterior.**

**A próxima semana é mais curta para o mercado doméstico em função do feriado de carnaval no Brasil.**

**Nos EUA, entram em vigor as tarifas a produtos importados do México e do Canadá e, ainda, haverá discursos de dirigentes do Federal Reserve. No calendário econômico, o destaque é o relatório de emprego norte-americano, que sai na sexta-feira (7).**

**Internamente, o ponto alto da agenda está também na sexta-feira, com a divulgação da pesquisa das Contas Nacionais, que trará o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre e de 2024.**

## SÃO PAULO

### Vendem-se

#### CASAS

#### ZONA SUL

**VL ANDRADE**
Casa pedida, só 10mil/m². Pto III. Peg faz. gdp. tr (11)97603 0088

### Alugam-se

#### COMERCIAIS

#### ZONA SUL

**AV PAULISTA**
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Áreas Pes. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

**BELA VISTA**
Escritório 90m² reformado/mobiliado. 2vgs.Av Brig Luis Ant° 300, 12° an. laco OAB(11)3628-2566

**CH STO ANTÔNIO**
R.Verbo Divino esc.Nações Unidas Cjs. 540m²/ Laje 1080m². 4 pis. Até 12 meses de carência no Aluguel. Impecável. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

**MORUMBI**
Offices Bonnaire salas conjugadas 230m². 13vgs garagem. aluguel R$15mil.Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 tr (11)99981-8020

### TERRENOS

#### ZONA NORTE

**SANTANA**
2.334m² Av. João Buono p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

## LITORAL

### Vendem-se

#### APARTAMENTOS

**MONGAGUÁ**
R$180.000 Apto grande 1 dorm., 1 vaga gar. no térreo, frente mar. Aceito carro ☎(11) 94318-3876

**RIVIERA**
Urgente! Fam. mudando Ót.Apto p/ pisão alta avaliação permuta/ parcelamento longo 13)99704-5224

### Vendem-se

#### CASAS

**RIVIERA**
Urgente! Mudança, Nova p/ pisão Ótima, alta avaliação. Permuta/parcelamento longo13)99704-5224

## INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

### TERRENOS

**ITATIBA - MORUNGABA**
756m², alto, esquina, vista pôr do sol, bucólico. Pr.Iguatemi cps. R$300 mil ☎(19)991369636

**SOROCABA - SP**
3.806m²+3.950m². Qda inteira. Av. Comend Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

## PROPRIEDADES RURAIS

### CHÁCARAS E SÍTIOS

**CHÁCARA C/ CASA GRANDE**
Castelo branco km 63 Itu cond. fechado c/ portaria, escritura, casa 4 dorms faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço a pesos 500mil 50% de entrada e o saldo 36x, a vista 20% desconto ac auto F.(11) 93471-0094 Marcelo

**EXTREMA- MG**
Vendo Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. R$1.600.000☎(11)99976-0449

**JOANÓPOLIS - REPRESA**
Linda Chácara .11)99989-1973 imoveisbragancaeregiao.com.br

## OPORTUNIDADES

## CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

**LINGAN/ TÂNTRICA / NURU**
Massagem (11)91324-2183

## COMUNICADOS

**COMUNICADO**
Conforme artigo 482 Letra I da CLT convocamos o funcionário Srº OSVALDIVO PEREIRA DE SOUZA CTPS/SÉRIE: 00074148.00100-SP a retornar ao trabalho no prazo de 48hs, o não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego. CHARM LANCHES LTDA - CNPJ 46.053.104/0001-65.

## EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**FRIGORIFÍCO ENTREPOSTO**
Locação! SP/SP-Z.Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

**LOTÉRICAS IMPERDÍVEL**
Rentabilidade: De: 2% A 2,5%
Campinas. Shop.Pço.R$850 mil
Campinas. Superm II R$40 mil
Campinas. Superm.LL R$15 mil
Circuito das Águas, R$ 590 mil
Itatinga, Lucro R$24 mil.$1.19M
Jundiaí, Nobre, Lucro R$ 23 mil
Jurucuéópolis, Pço. R$ 850 mil
Lençóis Pta.,R$9 mil,Vr. R$450 mil
Paulínia — Lic. Lucro R$ 18 mil
S.J.Cpos. Lucro R$8mil, R$250mil
Sta. B.D'Oeste.R$23m, R$750 mil
ZN-SP, Shop, LL$11m R$420mil
Joinville — SC, Lucro,R$ 17mil
Mococaju - NS, Pço., R$ 640 mil
MPUGA ☎(19)99653-2020

## JAZIGO

**JAZIGO**
Cemitério da Paz. Valor R$15mil facilitados. ☎(11)91155-9318

## RELAX / ACOMPANHANTES

**AZUMA ORIENTAL**
P/exec Hotel/motel. 98518-5351

## EMPREGOS

**MANOBRISTA**
Início Imediato. Reg. Morumbi e Congonhas Exp. na área e c/ atend. ao cliente. CNH EM DIA. Salário R$2.085,86 +V.A.+V.T + Bonif. Mensal. CV p/ Fabio (11)99501-8004 e Cássia (11)95024-6393

negócios oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- Antes de solicitar um empréstimo, verificar a identidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- Forneça seus dados apenas pessoalmente
- Faça a transação apenas pessoalmente
- Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- Não adiante nenhum valor

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000
VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

270 VEÍCULOS
DIA: 05.03.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 05.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
AUDI A3 LM 122CV I
M.BENZ A200FF
LR EVOQUE DYNAMIC 5D
BMW S1000 RR

330 VEÍCULOS
DIA: 07.03.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
VW T CROSS TSI
HYUNDAI IX35 GL

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander omni BancoDaycoval ALFA Porto bradesco Itaú seguro auto residência BV creditas BANCO PAN azul seguros Votorantim MSIG Mitsui Sumitomo Seguros ITAPEVA Allianz TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 11/03/2025 - 3ª feira | 16h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
Leiloeiro: Henrique da Cunha Ferreira Santana - Jucesp 730
44 LOTES ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Dia 17/03/2025 - 2ª feira | 14h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DESKTOP DELL OPTILEX - ACESSÓRIOS COOLER MASTER - NOTEBOOK ELITEBOOK

Dia 20/03/2025 - 5ª feira | 14h00 | ONLINE E PRESENCIAL
VISITAÇÃO SOMENTE AGENDADA. VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE.
LEILÃO DE PEDRA PRECIOSA | CANGA DE BERILO • VARIEDADE ESMERALDA COM 27,2 KG

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Eufrázio





# MILAN LEILÕES
## LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x sem juros
Consulte Condições

Imóveis • Veículos • Máquinas • Peças • Náutica • Aeronaves • Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
Tel. Temporário (11) 3845-7091



**06 / Março 2025 • Quinta 11h.**

VISITAÇÃO: 05/03 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE



APROX.
## 170 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO




## EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
AGUARDANDO LOTEAMENTO - IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS




**06 / Março 2025 Quinta 11h.** PRESENCIAL E ONLINE

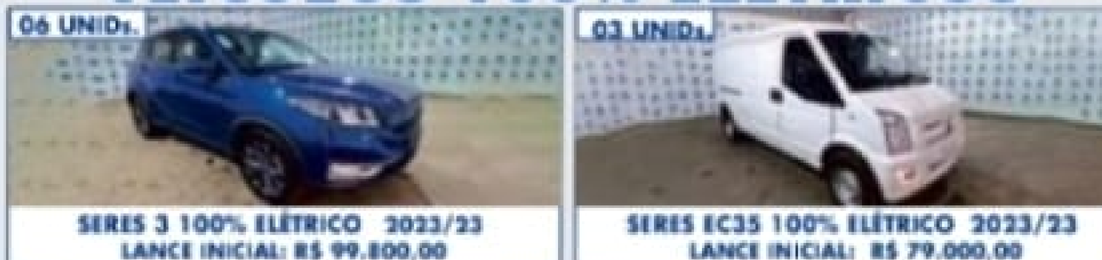


## OPORTUNIDADE ÚNICA
## 13 MOTOS 100% ELÉTRICAS
C/ GARANTIA • AUTONOMIA DE 120KM
A PARTIR DE R$ 9.150,00

**06 / Março 2025 • Quinta 11h.**

VISITAÇÃO: 05/03 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

## ÚLTIMAS UNIDADES VEÍCULOS 100% ELÉTRICOS




*DIREÇÃO, VIDROS E TRAVAS ELETRICOS - TRANSMISSÃO AUT. - ABS E AR COND.

## bradesco 38 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

**06 /Março 2025 Quinta 16h.** LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PR PE RJ SP SC MG




## 02 FAZENDAS
1ª Praça: 06/03
2ª Praça: 13/03/25 - 16h.
LEILÃO ONLINE




Consulte Edital completo e detalhado no QR Code acima. Ou acesse: www.milanleiloes.com.br

## bradesco 07 IMÓVEIS
LEILÃO ONLINE
1ª Praça: 07/ Março - Sexta
2ª Praça: 11/ Março Seg. 15h.




**07 / Março 2025 Sexta - 16h.** LEILÃO ONLINE

## CONJ. COMERCIAL DESOCUPADO
C/ 295,98m² Á. PRIV.
CENTRO EMP. TERRA BRASILIS
B. CIDADE MONÇÕES
SÃO PAULO - SP R. André Ampere, 153
LANCE MÍNIMO: R$ 980.000,00

## previsul 06 IMÓVEIS
LEILÃO ONLINE
1ª Praça: 07/ Março - Sexta
2ª Praça: 11/ Março Seg. 16h.




SIEMENS Gamesa

APROX. 290LOTES

## LEILÃO DE DESATIVAÇÃO SIEMENS GAMESA - CAMAÇARI

18 /MARÇO Terça Feira 9:30h. Online

PALETEIRAS • FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS • CHAVES DIVERSAS • KBKs • TALHAS • MÓVEIS • PORTA PALLETTS • PÓRTICOS • EMPILHADEIRAS • FURADEIRAS INDUSTRIAIS • UNIDADES HIDRÁULICAS E MUITO MAIS.

VEJA AQUI LOTEAMENTO E VÍDEOS






RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
CONDIÇÕES GERAIS NO SITE
VISITAÇÃO DIAS : 06 / 07 / 10 a 14/03 e 17/03 SOMENTE C/ AGENDAMENTO ludimilla.silva.ext@siemensgamesa.com

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

C6 E C7 **A fundo**



Como ondas de calor se formam e como a ação humana contribui

CULTURA& COMPORTAMENTO

SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2





DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Espetáculo se passa ao longo de três décadas

C2 Teatro

# Clássico revisitado

Caio Blat dirige 'Os Irmãos Karamázov' em versão mais próxima aos dias atuais

Eufrázio





Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/



FOTOMONTAGEM DE THAIS RABOÇO SOBRE FOTOS DE MARIANA MARÃO, RUBENS KATO E TUJU PESQUISA

**Ivan Ralston e Katherina Cordás**

**Pratos do Tuju**
**1. Tomate momotaro, com emulsão de anchovas e caldo de verduras**
**2. Caranguejo-real, com caldo de milho-doce, disco de avocado e alga crocante**
**3. Cacau, cardamomo e baru**
**4. Doce de abóbora**

# Tuju lança polo de estudo gastronômico

**O Tuju, restaurante com duas estrelas Michelin e uma estrela verde, comandado pelo chef Ivan Ralston, iniciou um novo projeto: um polo de estudo e criatividade gastronômica.**

**O objetivo é democratizar o conhecimento sobre os estudos e pesquisas que fundamentam as práticas gastronômicas da cozinha do Tuju. "Entender a sazonalidade dos alimentos promove a inovação e fortalece a conexão entre produtores locais, chefs, acadêmicos e entusiastas da gastronomia", afirma Katherina Cordás, diretora do Centro de Pesquisa e Criatividade do Tuju. O projeto integra teoria e prática, explorando as dimensões da alimentação: cultural, histórica, sensorial e prática. Os encontros acontecem na sede do Tuju, no Jardim Paulistano, em um terraço coberto com paisagismo que nos transporta para a natureza, projeto assinado pelo premiado arquiteto Angelo Bucci.**

**Desde sua criação, em 2014, o Tuju se destaca pela valorização dos ingredientes brasileiros. O chef Ivan Ralston e a pesquisadora Katherina Cordás viajaram por diferentes biomas, visitando produtores e explorando como os ciclos climáticos influenciam os sabores e texturas dos alimentos. "A intenção é que esse espaço fortaleça a culinária brasileira e posicione o Brasil como um centro de inovação e pesquisa gastronômica", complementa Ralston.**

**● A FOLIA DOS POLÍTICOS.** O carnaval começou e todo mundo quer sambar. A turma do samba inclui o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que vai ao sambódromo de Macapá, e os prefeitos Eduardo Paes, Ricardo Nunes e João Campos, que estarão nas avenidas e blocos. Na turma que prefere ficar de pernas para o ar estão o vice-presidente Geraldo Alckmin, em Pindamonhangaba, e o governador Tarcísio de Freitas, em Campos de Jordão. O ex-presidente Jair Bolsonaro passa em Angra dos Reis. Os ministros Silvio Costa Filho, Macaé Evaristo e Luciana Santos vão ao Recife. O presidente da Câmara, Hugo Motta, foi a Olinda no pré-carnaval e agora viaja com a família.

**● MAIS BRASIL.** O brasileiro Alex Ruas Wege, cuja coleção é escolhida pela Kura, será homenageado pela Fundação ARCO com o prêmio Colección Joven. A cerimônia de entrega ocorrerá na terça-feira, durante o jantar anual da fundação, evento que antecede a abertura da ARCOmadrid, uma das feiras de arte contemporânea mais importantes do cenário mundial.

Crônica

# Entre a pressa e a doçura

JULIANA AZEVEDO




Esta semana entendi que o oposto da gentileza pode ser a pressa. É impossível ser gentil na velocidade 2X do WhatsApp ou na tentativa imediata de um resultado.

Foi uma semana de comemoração, afinal agora tenho esse espaço relevante e nobre que me alçou a categoria diferente em algum ranking imaginário. Senti isso com intensidade pelas mensagens de pessoas que ainda não conhecia; que conhecia e com quem me relacionava; e que conhecia e não me relacionava. Tudo ao mesmo tempo.

Me vi envolvida por uma nova e interessante teia de conexões. Quem conhece a frase "rei morto, rei posto"? Pois é, o problema é que o rei posto, no meu caso, ainda não tem repertório para tantas articulações. Como já disse por aqui, entro nesse momento profissional com minha nova e linda bicicleta, mas com as 2 rodinhas que vão me ajudar a construir o começo dessa jornada.

Voltando à gentileza ou, como diz o filósofo André Sponville, à polidez, esse espaço entre ser gentil em uma mensagem de parabéns e endereçar os próprios interesses na conversa, quando curto demais, tira o caráter gentil da interação. O parabéns vira, então, o acessório e não a parte principal do look. Quando o parabéns se transforma na oportunidade de conseguir algo, ele vira oportunismo e a gentileza é destruída. Ah, mas você não se importa em perder tempo, Alice? Precisamos focar os resultados das interações. Tenho que concordar discordando. Me importo muitíssimo com o tempo e sei que receber um parabéns que usa o tempo para focar o momento cria uma conexão mais forte, que deixará o tempo mais efetivo para quando a necessidade aparecer.

> **Intensidade**
> **Como diz André Sponville, não exagerar na polidez, mas não perder a noção da falta dela**

Sponville dizia que a polidez era um mero artifício de "caráter superficial". Talvez o livro *Pequeno Tratado das Grandes Virtudes*, de 1995, tenha que ser atualizado, já que foi escrito antes da comunicação rápida do mundo das mídias sociais. Não exagerar na polidez, mas não perder a noção da falta dela. De qualquer forma, Sponville trata a doçura como grande virtude: "A doçura, antes de tudo, é uma paz real e desejada, ao contrário da guerra, da brutalidade, da agressividade".

Tive momentos de doçura também e conto um com o coração cheio de afeto. Meu marido foi me buscar no trabalho alguns dias, um trajeto de 50 minutos de carro. Eu não pedi, não era necessário. Fernando foi pura doçura e gentileza, trazendo mais solidez a essa ligação de quase 20 anos. ●

Eufrázio



*Teatro Estreia*

# 'Personagens de Dostoievski estão sempre em crise. Isso é muito teatral'

Continuação da página C1

***Versão de 'Os Irmãos Karamázov', dirigida por Caio Blat, ganha leitura contemporânea, com Babu Santana e Luisa Arraes***

IRINEU FRANCO PERPETUO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aos 13 anos, quando dava os primeiros passos na carreira de ator mirim, como filho de Regina Duarte em *Retrato de Mulher*, da TV Globo, ele escreveu um romance policial chamado *O Último Suspeito* – que lhe valeu uma bolsa de estudos de um ano na escola que frequentava. Agora, aos 44, consagrado nos palcos e nas telas, ele assina e dirige uma adaptação de *Os Irmãos Karamázov*, de Dostoievski, na qual também atua.

O amor pelos livros é parte fundamental da atuação teatral de Caio Blat. "Sempre tento fazer essa ponte: partir de um texto clássico da literatura, transformando em uma peça popular e acessível", diz. E puxa pela memória *Macário*, de Álvares de Azevedo, que adaptou em 2000.

Uma característica de Blat como leitor é a tendência a "maratonar" os escritores de sua preferência. Se na adolescência isso era feito com Agatha Christie, Conan Doyle e Dashiel Hammett, na maturidade a atenção foi para Gonçalo Tavares, Valter Hugo Mãe, Graciliano Ramos – e Dostoievski.

A porta de entrada foi *Crime e Castigo*. "Daí comecei a ler romances curtos, contos – e entrei nessa vontade de fazer algo com teatro", recorda. "Eu e o Manoel Candeias começamos a ler tudo: vamos escolher uma obra para a gente adaptar. Quando chegamos aos *Karamazov*, não tivemos a menor dúvida."

Por quê? "Nos *Karamazov* está a obra completa de Dostoievski: tudo que ele desenvolveu está ali, personagens, estilo, polifonia. Fora que todos os romances são mais psicológicos", explica. "*Crime e Castigo* se passa muito na angústia de Raskolnikov e *O Idiota* é a trajetória do príncipe Mishkin. *Karamazov* não. Já é uma tragédia, é dramático. Já é um quebra-pau familiar com os personagens em conflito."

Nesse meio tempo veio o encontro com o diretor Domingos de Oliveira (1936-2019), que Blat chama de "grande mestre fissurado por Dostoievski". Em 2011, ele atuou em *Um Coração Fraco*, conto do autor adaptado por Oliveira.

"Domingos me dizia: é impossível adaptar *Karamazov* completo. Você tem de escolher um capítulo e se aprofundar nele", conta. "Eu falei: Domingos, tenho certeza de que dá para fazer inteiro e ser uma peça leve e moderna. Ele disse: 'É impossível', e essa foi uma das minhas maiores motivações."



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Blat conta que 'maratonou' toda a obra do escritor russo antes de escolher o seu último romance

**RECORTE.** Mas qual seria o recorte da adaptação? Na edição da Editora 34, com tradução de Paulo Bezerra, *Os Irmãos Karamazov* está dividido em dois volumes: um de 498 páginas, outro de 592. Como fazer isso caber em um espetáculo de duas horas?

"Optei por mergulhar só na trama da família, na trama policial. Esses três dias em que a família se reúne para um acerto de contas e os irmãos acabam colaborando para matar o pai castrador, devasso", diz Blat. "Investi na trama policial, ali os personagens e as grandes questões se revelam."

No processo, foram utilizadas várias traduções diferentes – inclusive a de Rachel de Queiroz, do francês. Blat chegou a assistir a duas adaptações cinematográficas: a americana, de 1958, e a russa, de 1969. A primeira ele achou "muito ruim"; a segunda, "meio careta".

Assim, acabou sendo mais útil o recurso à teoria literária – Blat leu todo o Dostoievski e discorre sobre ele com familiaridade. Em *Problemas da Poética de Dostoiévski*, Mikhail Bakhtin (1895-1975) vê a originalidade do autor na criação do que ele chama de romance polifônico, pois "suas obras marcam o surgimento de um herói cuja voz é tão plena como a palavra comum do autor; não está subordinada à imagem do herói como uma de suas características, mas tampouco serve de intérprete da voz do autor. Independente na estrutura da obra, é como se soasse ao lado da palavra do autor, se coadunando de modo especial com ela e as vozes plenivalentes de outros heróis".

> ***"Nesta tragédia clássica, optei por mergulhar só na trama da família, na trama policial de 'Os Irmãos Karamazov'. Esses três dias em que a família se reúne para um acerto de contas e os irmãos acabam colaborando para matar esse pai castrador, esse pai devasso"***
> **Caio Blat**
> Ator e diretor

O conceito é tomado emprestado da música, e Blat incorporou-o à sua montagem. "Cada personagem que entra em cena toma para si a narrativa até que outro personagem a assuma", explica.

"Talvez o teatro seja a tecnologia ideal para sublinhar a polifonia como um dos elementos da contação da história. É a grande revolução de Dostoievski – ter transformado o romance em algo que é contado em várias vozes."

Com música ao vivo, composta nos ensaios, o espetáculo abre com um canto polifônico russo que aos poucos se transfigura em samba. Essa atitude também se reflete na cenografia e nos figurinos, que evocam referências russas, mas apontam para elementos contemporâneos.

Para sublinhar essa universalidade, a distribuição do elenco não se ateve a tipos físicos ou gêneros convencionais. Dmítri, o irmão mais velho, é interpretado por Luisa Arraes, enquanto Aliocha, o caçula, fica com Nina Tomsic. O pai Karamazov é Babu Santana.

**TIRANO.** "Como Freud diz, esse texto, esse livro traz arquétipos fundadores do inconsciente humano. A horda primitiva – todos juntos para se livrarem daquele líder tirano –, ou o próprio complexo de Édipo, os filhos querendo se livrar do pai, são sentimentos fundadores da psique humana. Então tanto faz se é um homem, uma mulher, se é preto, branco, se usa a linguagem do século 19 ou a atual, se é Rússia, se é Brasil. São coisas que todos nós sentimos", afirma Blat.

Para si mesmo, ele reservou a parte do irmão do meio, Ivan Karamazov. "O Ivan é um cara mais silencioso. Um papel ideal para dirigir e atuar ao mesmo tempo." Mas afinidades também contam: "Acho que Ivan traz essa coisa mais refinada, por ser um intelectual, o Karamazov que está mais ocidentalizado, com valores já ocidentais, acha a Rússia ultrapassada, medieval, essa coisa niilista, eu achei que tinha mais a ver comigo".

Ter "maratonado" a obra do escritor foi especialmente útil ao adaptar seu derradeiro romance. "Os personagens de Dostoievski estão sempre em estado falimentar, estão sempre em crise, sempre em desespero. Isso é muito teatral", afirma. "Karamazov tem todos elementos da tragédia clássica." Como síntese do espetáculo, ele propõe: "É um dos maiores clássicos da humanidade traduzido numa peça pop-rock". ●

**Os Irmãos Karamázov**
Teatro Sesc Pompeia.
Rua Clélia, 93. Estreia 5ª (27).
5ª a sáb. 20h; dom., 17h.
R$ 70/R$ 35



# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

## Vênus se aproxima

Data estelar: Vênus se aproxima da Terra

Quando em Astrologia se diz que um planeta retrograda, isso significa que a Terra vai ficando mais próxima desse, e contrariando o que a banalidade recomenda, que pela retrogradação a força desse planeta se enfraqueceria, tudo indica o contrário, que ela se potencialize.

Acontece apenas que como por aqui vivemos uma existência completamente desconectada das colossais potências cosmogônicas de que somos feitos, em vez de nos entregarmos a elas para que se manifestem com plenitude através de nossas presenças, nós, que resistimos com medo a tudo que não possamos dominar, o efeito de nossa resistência provoca distúrbios, em vez da glória que poderíamos experimentar.

Vênus é a lucidez de nosso discernimento, o que nos torna capazes de perceber a beleza em absolutamente tudo no Universo. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**
Você precisa começar a testar as reações das pessoas sobre as propostas que anda cozinhando no seu mundo interior. Ainda não é hora de abrir todo o jogo, apenas faça comentários como se fossem coisa de outra pessoa.

**TOURO 21-4 a 20-5**
Que seja difícil articular todas as pessoas necessárias aos seus projetos não há de ser um argumento que valide a sensação de que tudo dará errado. A dificuldade é a medida da complexidade de tudo que precisa ser feito.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**
Para fazer ordem, é preciso haver caos também. Essa é a lei, não se pode pretender fazer algo que não seja necessário. Por isso, entenda as necessidades e comece a supri-las, ainda que contrariem seus desejos e caprichos.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**
Uma coisa é certa, a alma não pode fingir que não percebeu o que percebeu, porque se fizer esse esforço, é certeza que isso doerá mais do que aceitar a realidade percebida. Acomode a percepção em sua mente e siga em frente.

**LEÃO 22-7 a 22-8**
O descontrole é desconfortável, porém, você não precisa suportar a tensão de ter de manter a linha. Agora é uma situação que requer flexibilidade, tolerância e confiança de que, no futuro próximo, tudo se resolve.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**
É importante saber quando mudar de opinião, especialmente no que diz respeito às pessoas, porque a alma se acostuma a julgar todo mundo, e nem sempre reconhece que tenha eventualmente errado nas suas considerações.

**LIBRA 23-9 a 22-10**
Se o mundo andasse medianamente bem e fosse coerente com seu funcionamento hipotético, então todos teríamos margem de manobra para continuar erguendo nosso destino. Porém, está tudo de ponta cabeça. Vai passar.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**
A economia não é algo que seja exclusivamente relativo ao dinheiro e à produtividade, é uma dimensão que afeta intimamente as pessoas, mudando seus humores e as tornando predispostas ao bom ou ao mau humor.

**SAGITÁRIO 22-11 a 21-12**
É desnecessário que tudo seja difícil entre o céu e a terra, também há facilidades, simplificações e regozijo disponíveis. São raras essas condições, mas sua alma é afortunada o suficiente para dar de cara com elas.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**
Que tudo seja complicado neste mundo em que vivemos é obra de todos nós, que fomos deixando nas mãos de outrem a construção da civilização, como se essa fosse uma entidade separada de nossas existências.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**
As emoções não deveriam ser negociadas, mas em nossa civilização tudo tem um preço, mesmo que subjetivo. Os raciocínios civilizados são fruto da economia. Poderia ser diferente, porém, por enquanto tudo é como é.

**PEIXES 20-2 a 20-3**
Os aspectos materiais deveriam ser apenas um detalhe de seus projetos, e não a coluna vertebral. Porém, o mundo sempre coloca o dinheiro em primeiro lugar e assim andam as coisas. Procure ver o valor de tudo.

*Gene Hackman*

# Ator e a mulher podiam estar mortos havia dias, diz polícia

***Segundo especialistas, a casa não mostrava sinais de vazamento de gás e delegado diz não ter encontrado indícios de crime***

O ator Gene Hackman, duas vezes ganhador do Oscar, e sua mulher, Betsy Arakawa, já estavam mortos havia algum tempo antes de a segurança do bairro descobrir os corpos na residência do casal em Santa Fé, Novo México, Estados Unidos, segundo oficiais da polícia local.

Um trabalhador chegou à residência (na quarta, 26) para fazer uma manutenção e ficou preocupado por não receber resposta. Então, contatou a segurança do bairro para realizar uma verificação – e, através de uma janela, o casal foi visto, inerte, e o serviço de emergência foi chamado. Delegados foram enviados por volta das 13h45 à casa, onde encontraram os corpos do casal em diferentes cômodos com sinais de decomposição, de acordo com uma declaração obtida pelo *The Washington Post*.

Arakawa, de 65 anos, foi encontrada no chão do banheiro perto de um aquecedor. Hackman, de 95, foi achado no hall de entrada. Os oficiais indicaram que parecia que Hackman tinha caído subitamente.

O Departamento de Bombeiros da Cidade de Santa Fé e a Companhia de Gás do Novo México conduziram investigações separadas para determinar se houve um vazamento de monóxido de carbono ou envenenamento, ou um vazamento de gás. "Até agora, não há sinais ou evidências que indiquem que houve problemas associados aos canos dentro e ao redor da residência", escreveu o detetive Roy Arndt, em uma declaração.

Os delegados responsáveis não viram sinais de arrombamento nem de que houve crimes. Três cães também foram encontrados na propriedade, um dos quais estava morto. ●

## QUADRINHOS

**Minduim** Charles M. Schulz




**Recruta Zero** Mort Walker




**Turma da Mônica** Mauricio de Sousa




**O melhor de Calvin** Bill Watterson




**Frank & Ernest** Bob Thaves




**BEM PENSADO** *"Fraqueza é tratar alguém como se pertencesse a você"* **Yaa Gyasi**



## Le Vin Filosofia

Suzana Barelli

# O vinho para brindar o Oscar

Na torcida pelo filme brasileiro *Ainda Estou Aqui* e pela atriz Fernanda Torres, há um vinho, aliás cinco, para brindar na cerimônia do Oscar. Neste domingo, no Dolby Theatre, serão servidos cinco rótulos ligados ao mítico Château Haut-Brion, um dos cinco únicos premier grand cru classé de Bordeaux, classificação concedida em 1855 e mantida até hoje.

Na carta de vinhos do Oscar estarão o tinto Le Clarence de Haut-Brion e o La Clarté de Haut-Brion, branco elaborado com uvas cultivadas tanto no Château Haut-Brion como no Château La Mission Haut-Brion. Estarão nas taças dos convidados para a 97.ª cerimônia ainda outros três vinhos da Domaine Clarence Dillon, com a marca Clarendelle: o tinto, o branco e o de sobremesa (Amberwine). A Clarendelle pertence aos herdeiros de Clarence Dillon, que comprou o Haut-Brion em 1935.

Atualmente, são três propriedades da família Dillon em Bordeaux. A primeira, e mais famosa, é o Château Haut-Brion, que fica em Pessac, na margem esquerda de Bordeaux. É a propriedade mais antiga da região, e os primeiros registros de vinho ali datam de 1521. Desde 2008, é administrada pelo príncipe Robert de Luxemburgo, da quarta geração dos Dillons. A segunda é o La Misson Haut-Brion, em Pessac, e a terceira é o Château Quintus, em Saint-Émilion,

> *O tinto Le Clarence de Haut-Brion, vendido por R$ 2.499 no Brasil, estará na cerimônia*

também em Bordeaux, além da marca Clarendelle, que elabora vinhos com a filosofia e a supervisão da equipe enológica do Haut-Brion, liderada pelo enólogo Jean-Philippe Delmas, e de preços mais acessíveis.

A Academia divulgou que as garrafas estarão presentes no evento, mas não se todos os rótulos estarão disponíveis para todos. O Le Clarence de Haut-Brion é o segundo vinho do Haut-Brion. Explica-se: os grandes castelos bordaleses elaboram o seu grand vin e também um segundo vinho, em geral com uvas de vinhedos ainda jovens e mescladas em proporções diferentes das definidas para o vinho principal.

No Brasil, a safra 2008 do La Clarence é vendida por R$ 2.499, na Clarets. E o branco La Clarté de Haut-Brion 2011 está por R$ 1.490 na World Wine. Este é o segundo branco da vinícola, que também elabora o Château Haut-Brion Blanc, e resulta em um blend de sémillon e sauvignon blanc. Do Clarendelle, estão no Brasil o Blanc 2022, um corte de sauvignon blanc, sémillon e muscadelle, e o Rouge 2016 (cabernet sauvignon, merlot e cabernet franc), cada um vendido por R$ 289, na World Wine. Para se ter uma ideia, o Château Haut-Brion 2022, que obteve 100 pontos, a nota máxima, do crítico James Sucking e 99 de Robert Parker, é comercializado por R$ 13.794. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

**SEG.** Pedro Venceslau, Simão Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

## CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4hJBcb5

Jornalista de política da GloboNews
Dispositivos do governo que aliviam a carga tributária de empresas
Pequena rede
Electronic Data Interchange (sigla)
Sereia do Mar (Rel.)
Grampo (fig.)
Adorno do dedo
Intervenções como a lipoaspiração ou a abdominoplastia
Peça de xadrez
Capacitar; habilitar
"O ataque (?) a melhor defesa" (dito)
Um dos diálogos de Platão
Maurice Utrillo, pintor
(?) Lopes, coautor de "Goiabada Cascão"
Aumentar (o fogo)
"Intensiva", em CTI
(?) Bruna, atriz brasileira
Contração rítmica do músculo cardíaco
Letra sagrada para os maçons
Destacada de um grupo
Que não se divide em partes (fig.)
"Moto" aquática
Nina (?), cantora
"Sem (?) nem beira" (dito)
Julgamento comum na Idade Média
Fenda, em inglês
Planta palmácea
Cora (?), jornalista
O vilão, pela índole
Festa de despedida
"Álcool", em "etrânico"
Importante centro urbano dos séculos XVIII e XIX de Goiás
Sam (?), cineasta de "Homem-Aranha"
Vilã de filmes de espionagem (EUA): C I A
Instrumento para cortar o bolo
A região brasileira da seca (abrev.)
1.002, em algarismos romanos
Tratamento comum feito por atletas após lesões, para a recuperação dos movimentos
(?) Johnson, ator e humorista
"Sabor a (?)", clássico do bolero
Cheque, em francês
Assinatura

BANCO 2/ini. 3/lri. 4/chic — slot. 5/rami — timeu. 6/alfear — jet ski.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Registro de parto domiciliar

Com o objetivo de evitar a adoção **ILEGAL** e o sequestro de **BEBÊS**, os **CARTÓRIOS** de São Paulo têm **EXIGIDO** os **EXAMES** de pré-natal, além de **FOTOS** e **VÍDEO** do parto para o **REGISTRO** daqueles **NASCIDOS** em casa. De acordo com funcionários, essa **MEDIDA** visa **AVERIGUAR** o nascimento da criança em **PARTO** domiciliar. Apesar de não serem previstos em lei, esses requisitos não seguem um **PADRÃO** em todos os cartórios. Conforme a legislação, os **PAIS** de bebês nascidos em **CASA** devem **LEVAR** a mesma documentação exigida nos hospitais: a Declaração de Nascido **VIVO** (DNV) emitida por **MÉDICOS** e obstetrizes, assim como a identificação do casal. Além disso, recomenda-se a apresentação de duas testemunhas que ratifiquem a natalidade.

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| M | J | N | B | Y | F | H | P | Â | O |
| O | L | E | X | I | G | I | D | O | T |
| H | M | M | F | Ç | B | N | S | Ç | R |
| M | E | R | V | G | E | Q | A | K | A |
| B | D | B | H | Ã | B | X | S | X | P |
| J | I | V | J | S | E | M | A | X | E |
| J | C | N | W | D | S | J | L | N | I |
| O | O | Z | B | G | Ç | I | P | T | D |
| Q | S | K | X | L | A | G | E | L | I |
| A | L | N | P | A | D | R | Ã | O | J |
| D | C | A | S | A | K | E | P | M | I |
| I | M | M | Ô | V | I | D | E | O | O |
| D | S | V | E | N | W | B | Ç | Ô | T |
| E | W | N | B | F | R | S | H | C | U |
| M | Z | X | P | A | P | I | T | A | I |
| M | K | N | V | Q | N | G | Q | R | T |
| X | W | E | C | W | U | O | K | T | F |
| O | L | T | S | O | T | O | F | O | Â |
| N | V | A | M | Q | S | H | R | R | R |
| V | F | I | Q | V | G | L | B | I | C |
| Ç | Ô | F | V | J | S | Ç | N | O | G |
| F | G | T | H | S | O | B | I | S | A |
| V | W | U | A | Y | D | T | U | M | I |
| K | O | R | T | S | I | G | E | R | J |
| Â | Y | O | P | V | C | B | Y | K | A |
| Q | V | A | N | N | S | U | S | V | Z |
| R | I | V | P | U | A | F | A | A | Ç |
| S | S | C | U | Â | N | H | S | G | F |
| K | R | A | U | G | I | R | E | V | A |



ILUSTRAÇÃO: GENAFO

© Revistas COQUETEL

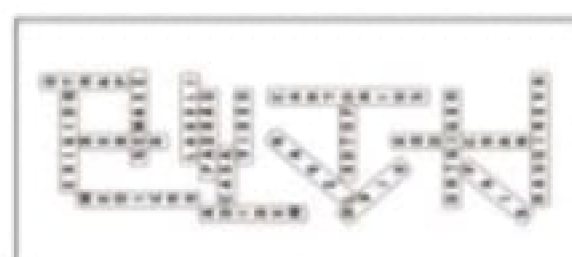
## SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4330kFp

Nível Difícil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | 9 | | 2 | | | 4 |
| | 7 | | | 5 | | | 2 | |
| | | | | 3 | | | | |
| 5 | | | | | | | | 1 |
| | 2 | 3 | | | | 4 | 5 | |
| 4 | | | | | | | | 8 |
| | | | | 9 | | | | |
| | 9 | | | 2 | | | 7 | |
| 8 | | | 6 | | 3 | | | 5 |

## SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

*Especialistas explicam como o fenômeno se forma e como a ação humana contribui para que ocorra*

# A origem da onda de calor e sua maior frequência



**Previsão indica que atual onda de calor deve se estender até a próxima quarta-feira**

**GIOVANNA CASTRO**
**JOSÉ MARIA TOMAZELA**

O Brasil enfrenta uma nova onda de calor que deve ir pelo menos até quarta-feira. Em algumas cidades no Rio Grande do Sul, a temperatura pode chegar a 43°C durante o carnaval, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Além de São Paulo, as regiões metropolitanas de Porto Alegre e Curitiba serão as mais afetadas pelo calorão.

Para a Grande São Paulo, a nova onda de calor vai trazer temperaturas até 5°C acima da média histórica. Para os paulistanos, o calor deve se manter no entorno de 34°C. O mês de fevereiro também foi um dos mais quentes registrados na cidade de São Paulo pelo Instituto de Meteorologia (Inmet) em mais de 80 anos.

**O Estadão perguntou a especialistas como exatamente as ondas de calor se formam e por que estão sendo cada vez mais frequentes no País e no mundo.**

**O que caracteriza uma onda de calor?**

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) define a onda de calor como cinco ou mais dias consecutivos com temperatura máxima diária que ultrapassa a temperatura máxima média mensal em 5°C ou mais.

**Formação**

Segundo climatologistas, as ondas de calor têm como precursor um sistema de alta pressão atmosférica, que inibe a formação de nuvens e leva a uma espécie de "bloqueio" temporário contra a entrada de massas de ar mais frias. "Há movimento descendente da massa de ar, o que significa que se traz ar seco da atmosfera superior para baixo", diz Alexandre Costa, cientista do clima e professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Já as massas de ar frio transitam horizontalmente na atmosfera. É por esse bloqueio contra a entrada de ar frio e pela inibição de nuvens que esse tipo de sistema costuma ser persistente, prolongando o calor. "Ele se retroalimenta", diz Costa.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

***Alta pressão***
*Sistema que atua na atmosfera inibe a formação de nuvens e gera espécie de 'bloqueio' contra a entrada de massas de ar mais frias*

Renata Libonati, professora de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), diz que os locais sob essa condição atmosférica tendem a refletir mais radiação solar, o que contribui ainda mais para aumentar a temperatura.

**Retenção de calor**

O tipo de superfície terrestre, o relevo e a geolocalização influem diretamente na retenção e no acúmulo de calor. Quanto menos retentor de calor for o material do solo e mais suscetível à passagem de frentes frias for a região, mais difícil se torna a formação de onda de calor. Ou seja, é mais fácil a dissipação do calor.

"Se há regiões mais arborizadas, com maior umidade do solo, a superfície vai contribuir menos para aumentar essa temperatura. Mas se há áreas urbanizadas, que estão em seca, além da radiação do solo, haverá o processo em que a própria superfície do solo contribui para aumentar essa onda de calor", explica Renata.

**Como a onda de calor se dissipa?**

O sistema de bloqueio pela alta pressão não consegue se manter infinitamente, conforme Costa. Isso porque outras perturbações atmosféricas terminam forçando o seu deslocamento ou rompem com a "bolha" de ar seco.

"Se tiver o tempo muito seco: ou terá resfriamento por emissão de infravermelho (*presente na radiação solar*) – noites secas de céu claro terminam sendo frias por conta disso –, ou tem, por causa do aquecimento diurno, a produção de convecção. E aí eventualmente termina formando nuvens", explica o professor.

A evaporação na superfície terrestre por conta do calor acaba causando chuva. E, com precipitação, tende a haver a dissipação do fenômeno e o fim da onda de calor.

**Fenômeno cada vez mais frequente**

As ondas de calor são um fenômeno climático natural, no entanto o fenômeno tem aumentado de frequência, intensidade e duração por causa do aquecimento global.

"Antes ocorria só seca, sem onda de calor. Agora, não. Percebe-se que esses eventos extremos de secas e ondas de calor estão começando a ocorrer juntos, simultaneamente – é o que chamamos de eventos compostos. Obviamente, os impactos desses eventos são muito maiores do que quando ocorriam isoladamente", diz Renata.

Eufrázio



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 12/2/2025



A professora da UFRJ faz uma analogia com o Imposto de Renda para explicar as consequências do aquecimento global. A pessoa tem determinada renda e paga anualmente uma porcentagem de impostos sobre ela. Se o governo decide aumentar impostos sobre renda, o cidadão se vê em um dilema: aumentar a renda para cobrir o valor ou baixar o seu padrão de vida.

As duas alternativas exigem algum esforço: trabalhar mais para ganhar mais ou cortar gastos. Se for excluída a despesa com uma diarista, por exemplo, a solução pode ser você mesmo fazer a faxina.

"É exatamente isso que o sistema climático faz. Quando a ação humana faz a temperatura média do planeta subir, o sistema climático sai do equilíbrio e precisa trabalhar mais e mais rápido para voltar ao equilíbrio. Então os eventos extremos passam a correr mais frequentemente", diz Renata.

**● Há regiões mais propensas a ondas de calor?**

De acordo com Costa, apesar de o problema do aumento das ondas de calor ser global, há regiões mais afetadas – e o Brasil está entre elas. Regiões tradicionalmente mais quentes de latitudes médias, que têm dias de verão particularmente longos, tendem a ser mais atingidas por esse tipo de fenômeno.

Há, ainda, o impacto direto da ação humana regionalmente. "Com o aumento das queimadas e a perda de umidade na Amazônia, há redução das correntes de umidade que vão para as regiões centrais e para o Sudeste do Brasil, tornando-as mais propensas a ondas de calor", continua o professor da Uece.

**● Como se proteger?**

As ondas de calor afetam diretamente a saúde humana e a dos animais. A recomendação do Ministério da Saúde é redobrar os cuidados com hidratação, bebendo mais água, consumir alimentos leves e evitar exposição ao sol nos períodos mais quentes do dia, geralmente à tarde. ●

> *"Quando a ação humana faz a temperatura média do planeta subir, o sistema climático sai do equilíbrio e precisa trabalhar mais e mais rápido para voltar"*
> **Renata Libenati**
> Professora da UFRJ

> *"Com o aumento das queimadas e a perda de umidade na Amazônia, há redução das correntes de umidade que vão para as regiões centrais e o Sudeste, tornando-as mais propensas a ondas de calor"*
> **Alexandre Costa**
> Professor da Uece

# Calor derreteu cones de trânsito no RS e fez trem descarrilar no Rio

Cones de trânsito derretendo e uma ferrovia dilatando a ponto de fazer o trem descarrilar. Parece exagero, mas esses fatos ocorreram, respectivamente, em Santa Maria (RS) e em Magé (RJ), sob calor intenso.

Na cidade gaúcha, a cena foi registrada por um morador. O derretimento de dois cones foi confirmado pela prefeitura local. Feitos de material emborrachado, os itens de sinalização de trânsito ficaram por três dias sobre asfalto quente.

Danificados, ambos foram descartados. Segundo a prefeitura de Santa Maria, os sinalizadores estavam no estacionamento da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade, na Avenida Medianeira, e foram colocados na tarde do dia 7, uma sexta-feira, permanecendo no local durante todo o fim de semana. O material teria se deformado em função da exposição ao sol e ao asfalto quente. Uma corrente de aço que protege o estacionamento e estava próxima dos cones pode ter contribuído para aumentar o calor, segundo o município.

Na ocasião, o calor acima do normal se deveu a uma grande massa de ar quente que atuou entre o Uruguai, o Rio Grande do Sul e a Argentina. Com a aproximação de uma frente fria, instalou-se um quadro pré-frontal com correntes de vento do norte em níveis baixos, elevando ainda mais a temperatura.

Como acontece desde o início de 2025, o Sul do País será mais afetado pela nova onda de calor, iniciada na sexta. A previsão do Inmet é que a temperatura atinja 43°C em áreas pontuais do interior gaúcho. Na primeira onda de calor, entre 2 e 12 de fevereiro – quando os cones derreteram em Santa Maria, a cidade de Quaraí, na fronteira com o Uruguai, chegou a 43,8°C, a maior temperatura registrada no Estado desde o ano de 1910.

**DESCARRILAMENTO.** Na tarde do dia 20 de fevereiro, um trem do ramal Guapimirim, no Rio, descarrilou e tombou nas proximidades da Estação Parque Estrela, em Magé, cidade da Baixada Fluminense. Ninguém ficou ferido na ocorrência e todos os passageiros foram retirados em segurança.

Por causa do acidente, a circulação do modal, que fazia o trajeto Saracuruna-Guapimirim, precisou ser suspensa. Em nota, a SuperVia explicou que o acidente foi provocado pela alta temperatura registrada na linha férrea, que chegou a 71°C. O calor, segundo a empresa, provocou a "flambagem dos trilhos".

> ***Altas temperaturas***
> ***Como acontece desde o início deste ano, o Sul do País será mais afetado pela nova onda de calor***

Magé registrou um calor que variou entre 34°C e 37°C no início da tarde em que ocorreu o acidente. Uma onda de calor vem atingindo o Rio, fazendo o Estado registrar recordes de altas temperaturas. No último dia 17, a capital fluminense atingiu o Nível de Calor 4 (a escala vai de 1 a 5), acionado quando a temperatura fica entre 40°C e 44°C.

A dilatação dos trilhos causada pelas temperaturas elevadas é chamada, tecnicamente, de "ensarilhamento". Em um vídeo divulgado pela própria SuperVia no ano passado, uma maquinista da empresa explicou o fenômeno. "O normal do trilho é que ele esteja reto. Quando acontece a dilatação pela alta temperatura, fica em uma situação semelhante a essa", diz a funcionária, apontando para uma parte da linha com uma curvatura em "S". ●

J.M.T. E CAIO POSSATI

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



**Morador registrou cena de cones derretendo em Santa Maria (RS)**

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



As corredeiras no Balneário Rancho Zé João, uma das paradas preferidas dos visitantes de Lavrinhas, que, além das águas, também oferece vários tipos de trilhas

*Bate-Volta*

# Um paraíso de rios, matas e sossego

***Na divisa de São Paulo com o Rio e Minas, Lavrinhas oferece banhos em águas límpidas e opções de day use e hospedagem***

**ANA LOURENÇO**

Logo abaixo do letreiro da cidade de Lavrinhas, a 250 km de São Paulo, lê-se: município "de interesse turístico". Mas, ao entrar na cidade, turismo não é a primeira palavra que surge na mente.

São pouquíssimos carros na rua, pessoas também – algo como 7 mil habitantes ao todo –, e é difícil até achar uma farmácia. Um investimento maior nesse sentido seria bem-vindo, claro. De acordo com a prefeitura, há planos para criar mais restaurantes, pousadas e pontos turísticos, mas, hoje, quem visita a cidade se encanta pelo que ela oferece de natural, especialmente suas águas.

O nome Lavrinhas vem da época dos bandeirantes, que exploravam o lugar em busca de ouro. O município, que também passou pelo período do café e foi palco de confrontos na Revolução de 1932, é cortado pelos Rios Jacu, Rio do Braço e o Paraíba do Sul, no qual os dois deságuam. Assim, formam-se diversos pontos de banho em córregos, cachoeiras e balneários perto das montanhas e na divisa de São Paulo com o Rio e Minas.

Outra vantagem é o fácil acesso. Na Cachoeira da Pedreira, por exemplo, em menos de cinco minutos caminhando você chega à queda d'água de cerca de quatro metros de comprimento e nove metros de profundidade.

O lugar é administrado há três anos por Neto Quintanilha, que planeja abrir, até o final de julho, uma lanchonete na entrada, ali onde o turista compra seu ingresso e estaciona o carro. Depois, é preciso caminhar até 350 metros para chegar às atrações do caminho. O Poço da Esmeralda é uma das mais tranquilas opções para banho, mas não deixe de se maravilhar com a beleza da cachoeira que dá nome ao local e, se a correnteza permitir, de aproveitar o Poço do Amor.

A água é tão transparente que é possível observar alguns peixes passando por ali – mas quem prefere ver com detalhes pode levar óculos de mergulho. Todos os pontos convidam o turista a passar o dia, sem pressa. Caso queira levar seu cooler com bebidas e comidas, a entrada é feita sem taxas adicionais. Só não esqueça de levar seu lixo de volta com você. Não é permitida a entrada de nenhum recipiente de vidro nem caixinhas de som.

**ATENÇÃO.** Willian Martins de Almeida, chefe dos guarda-vidas de Lavrinhas, recomenda ficar atento às cabeças d'água ou trombas d'água, um aumento repentino do nível do rio por causa das chuvas nos trechos mais altos do percurso.

"O nível de água aumenta, assim como sua força e a água fica mais escura, com folhas. Caso apresente essas características é bom sair da água e ir para um local alto", avisa. Por ter mais de 10 espaços para banho ao longo da cidade, há mais de 30 salva-vidas orientando os turistas.

Próximo dali, fica o Poço Azul, uma piscina natural com águas azuladas. As visitas podem ser feitas nos sábados, domingos e feriados e as reservas são obrigatórias. A entrada custa R$ 50 e garante o passeio das 8h às 17h (entrada até 15h). Para quem quiser almoçar, o restaurante tem comida caseira por R$ 79,90 o quilo.

Outra forma de aproveitar as águas dos rios é visitando algumas propriedades rurais. Bem estruturado, o Balneário Rancho Zé João permite a entrada de hóspedes (suítes, chalés ou camping) ou turistas com day use. A diária inclui o café da manhã e todas as piscinas do local, que são da água do Rio do Braço.

"Aos domingos recebemos cerca de 650 pessoas", conta João Paulo Vialta, dono do local. Nos fins de semana, é bom comprar o ingresso antes, pelo site. Em qualquer opção, almoço e jantar não estão incluídos, mas podem ser pedidos, por um preço à parte. Há também uma loja de conveniências, que vende chinelos, protetor solar entre outros itens.

Os outros ranchos da cidade, um pouco mais simples, oferecem mesas ao redor do rio e espaços para banho. O esquema é o mesmo: traga sua comida, mas consuma a bebida ali. O único que foge da regra é o Rancho do Toledo, que hospeda o Poço do Major.

**NO TOPO.** Para quem não curte cachoeira, Lavrinhas também tem trilhas pela Serra da Mantiqueira. O destaque vai para a Serra Fina, trecho com elevações pontiagudas. O Pico da Pedra da Mina, uma das montanhas mais altas do País (2.798 m), faz parte dela. O acesso é considerado difícil, sendo necessária a contratação de um guia.

O Pico do Itaguaré, já em Minas Gerais, também pode ser visto da cidade. Vale a pena parar para observar a montanha, chamada de Gigante Adormecido por ter formações rochosas que parecem um rosto deitado. Uma curiosidade da cidade é ter um castelo que funcionava como hotel até o final de 2024, mas hoje cobra aluguel por temporada. Acomoda até 16 pessoas e sai por R$ 5 mil o pacote mínimo de duas noites. ●

---

**Endereços**

**Onde passar o dia ou ficar mais tempo**

● **Balneário Rancho do Zé João**
**Day use: 8h/18h. Sáb., dom. e feriados, R$ 40. Camping: R$ 100 por pessoa, incluindo café da manhã e chuveiro quente. Suítes: a partir de R$ 400. www.instagram.com/ranchodozejoao/**

● **Rancho do Toledo**
**Day use: 8h/18h. R$ 20. www.instagram.com/pocodomajor_ranchotoledo/**

Eufrázio


# BE

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 2025





D8 **Meu exemplo.** Ela foi diagnosticada com Parkinson e passou a alertar sobre a doença

INSTAGRAM @UNSHAKABLE_MD




D1

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)


STOCK.ADOBE.COM

## Nutrição



# Saúde à mesa

**Saiba o que colocar no prato para melhorar o colesterol e diminuir os riscos de sofrer enfarte ou AVC**

FOLIA

# Como cuidar do corpo antes, durante e depois do carnaval

***Nessa época do ano marcada por excessos, cuidar do corpo vai muito além da estética e é um gesto de gentileza com você mesmo***

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

Ah, o carnaval! Ele é mais do que uma festa: é um encontro de culturas e um palco de diversidade, onde diferentes corpos se expõem. Época na qual as pessoas se permitem e celebram a liberdade de ser exatamente como desejam. Apesar de ser uma foliã mais tranquila hoje em dia, já participei de muitos carnavais – em clubes e também blocos, como os de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. São dias de muita diversão – e de excessos também.

Mesmo aqueles que não gostam de cair na folia acabam aproveitando essa época do ano para curtir de algum modo e, normalmente, isso implica em alguns (ou muitos) exageros – especialmente no consumo de alimentos e bebidas. No entanto, as consequências para o nosso corpo nem sempre acabam na Quarta-feira de Cinzas.

Mas como tornar essa celebração não só um momento de diversão, mas também uma oportunidade de respeitar e cuidar de nosso corpo?

**ANTES DO CARNAVAL**

Não vá para a folia com fome, não importa se você foi convidado para um churrasco ou se vai para um bloco ou baile de carnaval. Chegar aos eventos com fome pode aumentar a impulsividade alimentar, tornando mais difícil equilibrar as escolhas.

Se a sua programação é longa e inclui passar horas fora de casa, leve um lanche prático para evitar momentos de fome intensa. Barrinhas de proteína, um punhado de castanhas e frutas secas e tantos outros snacks cabem até mesmo no bolso.

FELIPE RAU/ESTADÃO – 10/2/2024



Alterne um copo de água para cada dose de bebida alcoólica

**DURANTE A FOLIA**

Uma paciente minha diz que, depois de ter feito 40 anos, ela não tem mais ressaca: fica com dengue. Brincadeiras à parte, os foliões mais experientes sabem que a festa cobra sua conta com mais força à medida que os anos passam. Embora o carnaval seja um momento de celebração, é importante lembrar que não existe "dose segura" de álcool. O consumo exagerado pode gerar acúmulo de toxinas prejudiciais à saúde. O álcool tem efeito diurético e favorece a perda de líquidos e minerais essenciais.

Alternar um copo de água para cada dose de bebida alcoólica é a melhor estratégia para manter a hidratação, ajudar o fígado e os rins a executarem as funções de detoxificação e reduzir as chances de ressaca.

**DEPOIS DO FERIADO**

Se você é do tipo que pula dias seguidos, saiba que o seu corpo precisará de energia de qualidade. Comidas que contribuem com saciedade e nutrientes essenciais – como frutas, grãos integrais e carnes magras – são aliadas poderosas para repor o pique. Antes de dormir, capriche no consumo de água, já que isso ajuda o corpo a se restabelecer e acordar melhor no dia seguinte.

Quando o feriado acaba, é hora de cuidar ainda mais de você. Por isso, deixe o freezer cheio e se organize para retomar sua rotina o mais rápido possível. Demorar dias para "engatar" pode contribuir para o ganho de peso. Retomar a rotina alimentar não é uma punição pelos excessos cometidos na folia – é, na verdade, um gesto de gentileza com você mesmo.

**AMOR AO CORPO**

Talvez o carnaval seja uma das festas mais inclusivas. Em tempos de busca incessante por padrões estéticos irreais – muitas vezes sacrificando a saúde física e mental –, a folia nos lembra de algo essencial: o verdadeiro respeito ao corpo não está na tentativa de moldá-lo a expectativas inatingíveis, mas em valorizá-lo em sua forma única e natural. A ciência já nos mostrou que saúde nada tem a ver com um número na balança ou uma silhueta específica; é, antes de mais nada, saber cuidar e amar seu corpo, nutrindo-o bem e reconhecendo tudo o que ele permite que você faça, sinta e viva. Quem se ama, se cuida.

Por isso, queridos foliões, que o carnaval inspire vocês a se cuidarem – não por obrigação, mas como um ato de carinho e reconhecimento. Deixemos de lado os julgamentos e olhemos para o nosso corpo (e o dos outros) de forma mais generosa, celebrando não apenas nossa individualidade, mas também a riqueza e a beleza da diversidade que o carnaval simboliza tão lindamente. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

RESSACA

# O que comer (ou não) para derrotar a indisposição depois de um dia de bebedeira

FERNANDA MENEGHETTI

Quem nunca sentiu aquela terrível sensação matinal após uma longa noite de bebedeira, que atire a primeira taça. Para que os copos vazios não tragam arrependimento e náuseas, fizemos um pequeno guia do que você deve (ou não) comer e beber ao longo do dia para derrotar a indisposição.

Ao acordar, dois copos de água são indispensáveis. A hidratação é a chave da recuperação. Meia hora depois, troque o café por chá de gengibre com mel. Por ser diurética, a cafeína pode desidratar o corpo e, por contrair os vasos sanguíneos, aguçar as dores de cabeça. Já o gengibre apazigua o estômago e diminui as náuseas, enquanto a frutose do mel ajuda na absorção do álcool.

Nem pense em pular o café da manhã. Alimentos como aveia, abacate, ovos e torradas promovem energia e bem-estar. Omelete de cogumelos e ovo pochê são boas opções, pois contêm cisteína, substância que facilita a expulsão de acetaldeído, toxina produzida pela metabolização do etanol no fígado e responsável pelo efeito ressaca.

Outra boa opção é uma avocado toast. As gorduras boas do abacate atuam na digestão do álcool. Temperá-lo com especiarias ajuda o fígado e a vesícula biliar a trabalharem. Em contrapartida, laticínios devem ser evitados, já que são de difícil digestão. Por incrível que pareça, um mero queijo quente pode causar azia e piorar a situação.

Para acompanhar, suco de tomate reduz a queimação, daí a lenda de que bloody marys curam ressacas. A verdade é que a glicose do fruto ajuda a regular o nível de açúcar no sangue e a aliviar a fadiga sem irritar o estômago – o que aconteceria se fosse suco de laranja ou limão.

Depois de umas duas horinhas, tome mais dois copos de água e coma uma banana. Dócil com o aparelho digestivo, a fruta é rica em eletrólitos, principalmente potássio, vitamina B e carboidratos que combatem os efeitos depressivos do álcool. Na hora do almoço, sushi e sopa de missô formam um menu imbatível. O ômega-3 de peixes como o salmão junto aos carboidratos do arroz agilizam a recuperação, enquanto o caldo reidrata e ajusta o sódio do corpo. A harmonização com água de coco é recomendada. Isotônico natural, ela possui eletrólitos e recarrega a corrente sanguínea com sódio e potássio.

STOCK.ADOBE.COM



Par perfeito: ômega-3 dos peixes e carboidratos do arroz

Em compensação, nada de cair na tentação de chips, bacon, pizzas, biscoitos industrializados ou frituras – a gordura saturada não vai ajudar a melhorar os sintomas e pode até piorar a situação, já que, assim como o álcool, ela também sobrecarrega o fígado.

Quando uma fominha aparecer, tome dois copos de água. Você notará que o que parecia improvável aconteceu: o dia passou e você se sente pronto para outra. Antes, porém, faça o favor de jantar.

Dica? Hambúrguer caseiro, de preferência de carne magra, frango ou peixe. A proteína ajudará a regular os níveis de açúcar no sangue. Para acompanhar, batata-doce, que contém açúcares lentos, o que o impedirá o pico da hipoglicemia, ao passo que vitamina B e fibras evitarão a sensação de peso. Se possível, dourada com azeite no forno, e não frita por imersão.

Tome mais dois copos d'água e, antes de dormir, uma xícara de chá de camomila com mel para encerrar o dia. ●

Eufrázio



COMPORTAMENTO

# Como deixar suas amizades mais leves e divertidas

***Confira conselhos com base em evidências científicas sobre como aliviar o estresse da logística nesses relacionamentos e o que priorizar***

**EMMA NADLER**
THE WASHINGTON POST




**Para aprofundar as relações, crie uma rotina em que a conexão seja a prioridade**

Sou terapeuta focada em relacionamentos, mas, como qualquer um, posso ser seduzida pela ilusão de que a amizade deve ser logisticamente simples. Porém, sei, por meio de pesquisas, que o poder restaurador da conexão verdadeira exige esforço. Abraçar a amizade significa aceitar que os amigos trazem diferentes níveis de inconveniência – mas os benefícios desses relacionamentos estão bem estabelecidos.

Uma revisão de 2023 de 38 artigos de pesquisa sobre amizade na vida adulta indicou que pessoas com relações próximas relatam maior bem-estar, incluindo um aumento geral na satisfação com a vida. Além disso, uma meta-análise de 2010, envolvendo 308.849 participantes, descobriu que os laços sociais têm tanta influência na mortalidade quanto outros fatores de saúde conhecidos, como o tabagismo.

Felizmente, apesar dos obstáculos inevitáveis da vida moderna, há maneiras de tornar as amizades mais acessíveis. Aqui estão seis sugestões baseadas em evidências que podem ajudá-lo a fortalecer relacionamentos e trazer mais alegria para seus dias.

### *Crie rituais*

Por vários anos, não busquei uma amizade mais próxima com minha colega e, então, amiga casual. Nós nos encontrávamos cerca de uma vez por ano, passávamos momentos notavelmente alegres e, em seguida, esperávamos prontamente mais 12 meses para nos conectarmos novamente – em grande parte por causa da distância entre nós em uma área metropolitana extensa. Quando identificamos um ponto cênico no meio do caminho e começamos a fazer caminhadas semanais, nossa amizade floresceu.

Se você quer aprofundar um relacionamento, crie uma rotina regular para priorizar a conexão – mesmo que seja uma ligação telefônica ou uma chamada de vídeo. Considere também celebrar um feriado juntos, reunir-se mensalmente em grupo (como um clube do livro ou jogo de cartas) ou participar de algo com um amigo que já tenha uma estrutura incorporada, como uma aula ou uma causa. Isso reduzirá o tempo gasto com coordenação e liberará energia mental.

### *Façam viagens de um dia ou passeios juntos*

Reservar um tempo mais substancial para aproveitar a companhia de um amigo pode levar o relacionamento a outro nível. Uma pesquisa de 2019 de Jeffrey Hall, professor de estudos da comunicação na Universidade do Kansas, sugere que amizades casuais levam cerca de 30 horas para se estabelecer e boas amizades, cerca de 140 horas.

Quando você está de férias, pode estar presente, longe das tarefas que competem pela sua energia em casa, o que significa mais tempo para aprofundar o vínculo. A viagem não precisa ser extravagante; pode ser apenas um passeio.

Adoro visitar minha querida amiga Kate em Durham, na Carolina do Norte. Embora voar quase 2 mil quilômetros esteja longe de ser conveniente, organizamos um fim de semana restaurador na casa dela, que inclui uma caminhada diária pela nossa trilha favorita, com uma parada em jardins floridos. As horas juntas solidificam nossa amizade.

### *Comunique-se*

Na minha prática de psicoterapia, falo muito sobre o conceito transformador de pedir o que você quer. Ser aberto sobre suas esperanças e necessidades aumenta dramaticamente a chance de que elas sejam atendidas. Além disso, a assertividade pode ajudar a reduzir o estresse, a depressão e a ansiedade, como indica um estudo de 2024 que envolveu um ensaio randomizado com estudantes universitários.

Os psicólogos John e Julie Gottman criaram um processo para a comunicação entre casais que pode ser aplicado às amizades. Eles recomendam que você primeiro diga como se sente e que está focado em uma situação específica. Importante: não critique – em vez disso, faça um pedido positivo. Por exemplo: "Estou me sentindo sobrecarregado com o trabalho ultimamente. Adoraria desestressar junto com você em breve. Você tem algum tempo para uma caminhada na próxima semana?"

> ***"Quando você está de férias, pode estar presente, longe das tarefas que competem pela sua energia em casa, o que significa mais tempo para aprofundar o vínculo. A viagem não precisa ser extravagante; pode ser apenas um passeio"***

### *Agende o próximo encontro*

Para reduzir a tristeza da despedida, minha amiga Kate e eu planejamos nossa próxima visita antes mesmo de o fim de semana terminar. Isso também funciona bem para amizades na mesma cidade.

Agendar pessoalmente reduz o fardo do planejamento e diminui o número de mensagens, ligações ou e-mails irritantes relacionados à logística. Também cria um processo colaborativo, em vez de deixar a tarefa de iniciar os planos para o amigo mais organizado ou intencional. Além disso, vocês podem conversar sobre onde e quando se encontrar, o que proporciona uma oportunidade de comunicação direta.

Para mais liberdade e flexibilidade, experimente o "agendamento aproximado", um conceito desenvolvido a partir da pesquisa de Gabriela N. Tonietto, professora assistente na Rutgers Business School, e Selin A. Malkoc, professora na Universidade Estadual de Ohio. O agendamento aproximado define um intervalo geral de tempo em um dia específico, mas sem uma hora marcada. Essa abordagem ao tempo é conhecida por preservar a sensação de espontaneidade e liberdade, mas ainda assim fortalecer a conexão com um compromisso claro.

### *Faça algo diferente*

Se você sentir que sua amizade está estagnada, tente algo novo para trazer uma energia renovada. Muitas vezes, pequenas mudanças podem ajudar.

Se vocês sempre se encontram para um café da manhã, por que não planejar uma saída à noite em um bairro novo? Se há conversas demais sobre filhos, problemas de saúde ou qualquer outro tópico menos inspirador, sugira se encontrarem para discutir algo diferente e específico, como pedir a opinião do seu amigo sobre uma mudança de carreira.

Se você estiver insatisfeito, em vez de esperar passivamente que as coisas mudem sozinhas, adote uma abordagem mais ativa. Se precisar de orientação adicional sobre como fazer isso, um terapeuta qualificado pode ajudá-lo a desenvolver a coragem – e as habilidades – para uma comunicação mais assertiva.

Claro, quando uma amizade é exaustiva demais, quando um amigo prejudica seriamente a confiança ou quando há abuso ou dano, uma pequena mudança não será suficiente. Nesse caso, a amizade provavelmente deve terminar.

### *Seja um anfitrião "bom o suficiente"*

Uma reunião que celebra um evento positivo da vida está associada ao aumento do apoio social, segundo um estudo de 2023 publicado no *Journal of Public Policy & Marketing*. Mas não se estresse tentando fazer tudo perfeitamente.

Em vez disso, reúna amigos para um encontro "bom o suficiente". Isso pode significar organizar uma fogueira casual ao ar livre para comemorar a aposentadoria de um deles ou servir chá ao grupo em vez de uma refeição completa. O que for mais gerenciável para que você possa relaxar e aproveitar a companhia.

Recentemente, passei algumas horas no quintal de uma amiga, onde ela ofereceu bebidas e lanches como pretzels e chocolate. O que me lembro é da camaradagem e da conversa animada, embora o chocolate também estivesse delicioso.

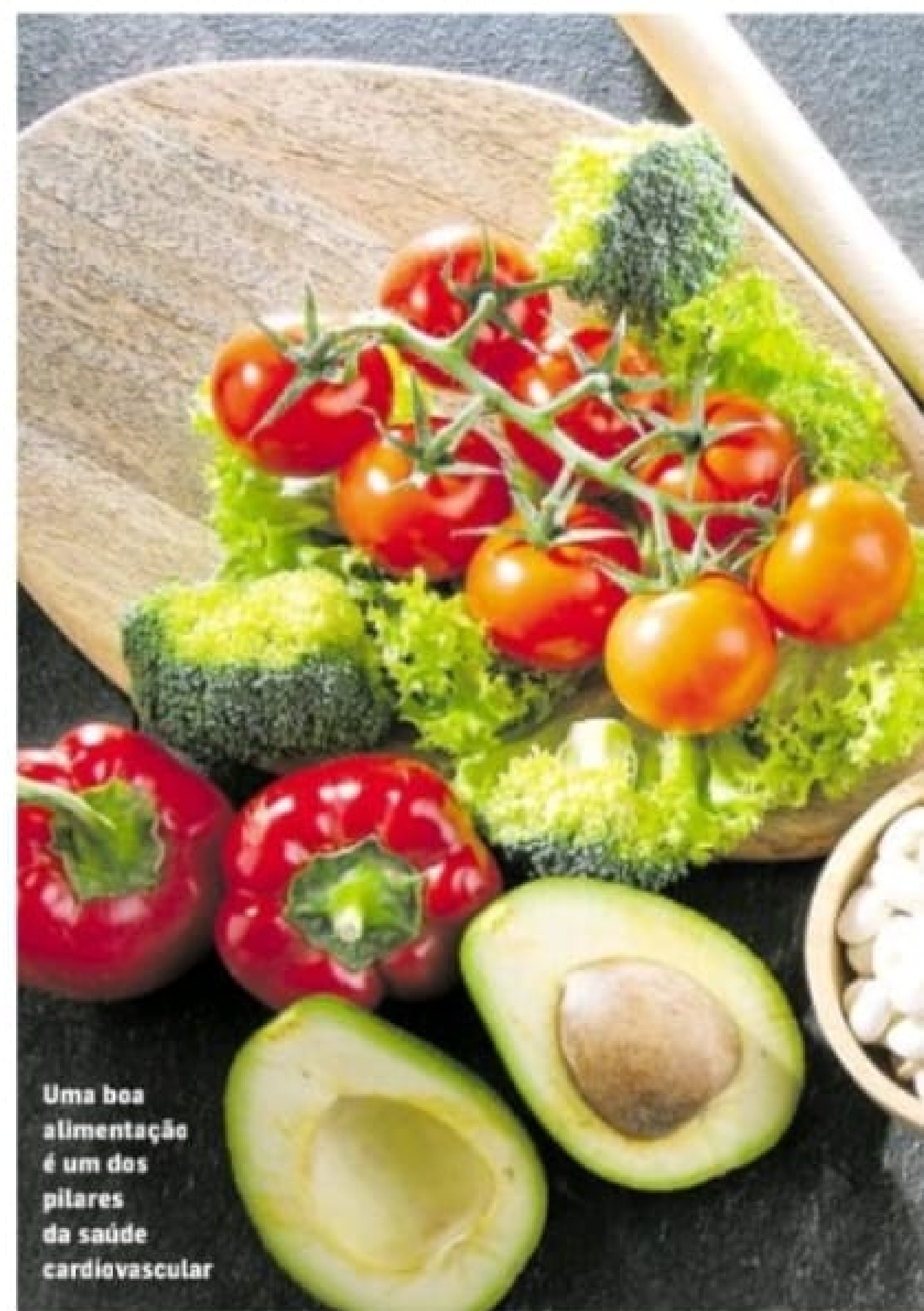
Planejar um evento também dá algo para você esperar ansiosamente. De fato, o prazer de antecipar o evento pode afetar sua felicidade de maneiras poderosas; um estudo de 2018, usando imagens de ressonância magnética, iluminou como a antecipação afeta o córtex pré-frontal medial bilateral do cérebro, resultando em maior bem-estar.

Receber amigos é um ato de gentileza porque promove a conexão – e reunir pessoas queridas pode trazer alegria a elas. Portanto, permita-se aproveitar, mesmo que de forma imperfeita. ●

Nutrição

# Cardápio para o coração

__Conheça 11 alimentos que ajudam a controlar o colesterol e a melhor maneira de consumi-los para garantir seus benefícios__



Uma boa alimentação é um dos pilares da saúde cardiovascular

REGINA CÉLIA PEREIRA

As doenças cardiovasculares estão por trás da morte de 400 mil brasileiros todos os anos. "Também causam impacto econômico substancial nos sistemas de saúde", comenta a nutricionista Valéria Machado, mestre e doutora em ciências aplicadas à cardiologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Esse cenário poderia ser muito diferente já que, como atesta a literatura científica, estratégias de prevenção são bastante eficazes para afastar o enfarte e o acidente vascular cerebral, o AVC. Entre as principais ameaças às artérias, vale destacar o tabagismo, o alcoolismo, a obesidade, o acúmulo de gordura na região abdominal, a hipertensão, o diabetes e o estresse emocional.

"A dislipidemia é um dos mais importantes fatores de risco", acrescenta Álvaro Avezum, cardiologista e head do Centro Especializado em Cardiologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. O médico refere-se ao distúrbio marcado pelo desequilíbrio das taxas de colesterol.

Embora essa molécula gordurosa seja indispensável ao organismo, já que participa da fabricação de hormônios, entre outras funções, sabe-se que o desequilíbrio é prejudicial. "Para que circule pelos vasos sanguíneos, o colesterol se utiliza de partículas transportadoras", explica Avezum. Os veículos que dão essa carona são aqueles que aparecem nos exames, nas siglas LDL (ou lipoproteína de baixa densidade) e HDL (a lipoproteína de alta densidade).

O primeiro, também conhecido como colesterol ruim, leva a molécula do fígado para os tecidos do corpo e pode deixar resquícios de sua carga pelas artérias, favorecendo a formação de placas e propiciando a aterosclerose. O ideal é manter os níveis abaixo de 100 mg/dl.

**Equilíbrio**
**Evite o excesso de carboidratos e procure optar pelas versões integrais no dia a dia**

Já o HDL, o bom, devolve o colesterol para o fígado e, de lá, é eliminado. Esse tipo evita acúmulos perigosos e ajuda a manter os vasos saudáveis. "Níveis acima de 60 mg/dl são considerados ótimos", aponta o médico.

Pacientes com alto risco cardiovascular, caso de pessoas com diabetes e daquelas que já colocaram stent, precisam apresentar números ainda mais rigorosos.

Para manter essas taxas em ordem, são várias as frentes. Em certas situações, claro, é preciso lançar mão de remédios, caso das estatinas, que já contam com várias versões. "Existe também uma nova classe de medicamentos injetáveis, que inibem enzimas no fígado, num mecanismo que reduz o LDL", diz Avezum.

Mas o estilo de vida tem papel preponderante, especialmente em termos de prevenção. A prática cotidiana de exercícios, por exemplo, atua no equilíbrio, contribuindo para o aumento do HDL – sobretudo os aeróbicos, ou seja, caminhada, corrida e natação. Gerenciar o estresse é mais uma atitude em prol do coração, assim como manter o peso saudável.

Outra medida fundamental é lançar mão de uma alimentação equilibrada, que ajuda a combater a obesidade e, por isso, é um dos pilares da saúde cardiovascular.

Um artigo publicado no *European Heart Journal* sugere a adoção de uma dieta similar à mediterrânea para proteger as artérias. Entre os itens consumidos pelos povos daquela região há destaque para frutas, hortaliças, grãos integrais e lácteos magros. "Eles valorizam a comida de verdade, com ingredientes frescos", afirma a nutricionista Tarcila Campos, do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes, do Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo.

Também privilegiam as gorduras boas, isto é, as mono e poli-insaturadas – do azeite, das castanhas, do abacate e dos peixes – e ingerem pouca quantidade do tipo saturado, que aparece em alimentos de origem animal, como a carne vermelha.

"Existem muitas evidências, vindas de estudos epidemiológicos, observacionais e também de intervenção, sobre o impacto do consumo de gorduras saturadas e das trans na elevação do LDL-colesterol e do risco cardiovascular", comenta a nutricionista Milena Gomes Vancini, coordenadora do ambulatório de nutrição em cardiopatia hipertensiva, lípides, aterosclerose e biologia vascular da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). As gorduras trans ainda podem dar as caras em salgadinhos, sorvetes, biscoitos recheados, entre outros. A dica é prestar atenção às informações dos rótulos.



Evitar exagero no carboidrato é mais uma indicação. "Observamos, em nosso estudo, a relação entre o excesso, sobretudo de opções refinadas, de má qualidade, com aumento do risco cardiovascular", diz Avezum, que é um dos coordenadores do PURE (The Prospective Urban Rural Epidemiology), uma grande pesquisa, que reúne dados de 101 países, com mais de 300 mil indivíduos no mundo.

Vale reforçar que não se recomenda excluir o nutriente do dia a dia, até porque ele é nossa principal fonte de energia, mas é importante moderar na quantidade e caprichar nas escolhas, dando prioridade às versões integrais, que não ocasionam picos de açúcar no sangue. Dentro do contexto saudável, tudo é permitido, mas existem alguns alimentos que despontam em estudos pela atuação em prol do equilíbrio do colesterol. Veja alguns deles a seguir.

**1. Abacate**
Esse fruto nativo da América Central contém as gorduras mono e poli-insaturadas que favorecem a saúde das artérias. A polpa cremosa apresenta ainda o beta-sitosterol, uma substância de estrutura química semelhante ao colesterol. Por ser tão parecida, compete para entrar nas células intestinais, contribuindo, assim, para reduzir os níveis dessa molécula engordurada na circulação sanguínea.

"Além da receita de guacamole que, inclusive, pode substituir a manteiga, o abacate fatiado fica ótimo em saladas", sugere Tarcila. Tem também as preparações doces, algumas em forma de creme, que casam bem com o iogurte. "Só vale redobrar o cuidado com o tamanho das porções, afinal o fruto é bastante calórico", avisa a nutricionista.

**2. Aveia**
Um dos primeiros alimentos a receber o selo de funcional, isso na década de 1990, a aveia oferece fibras solúveis, especialmente as betaglucanas. "Elas formam uma substância viscosa no intes- ⊕

Eufrázio



STOCK.ADOBE.COM



tino, que se liga ao colesterol e facilita sua excreção", explica Valéria.

A nutricionista comenta ainda que o cereal ajuda a aumentar a saciedade e a controlar os níveis de glicose no sangue. "Dessa forma, contribui para a prevenção de outras doenças, como o diabetes tipo 2, diz.

"Pode compor a dieta em forma de mingaus, smoothies ou até mesmo como ingrediente em pães e bolos integrais", sugere. Também fica perfeita salpicada em frutas, saladas e outras preparações.

## 3. Azeite de oliva

Grande parte da composição do óleo das azeitonas é de monoinsaturados, festejados pelos benefícios cardiovasculares. "Esses ácidos graxos – partículas de gordura – ajudam a reduzir os níveis de LDL-colesterol e apresentam propriedades anti-inflamatórias", afirma Valéria. Tais efeitos são cruciais para reduzir o risco da formação de placas ateroscleróticas. "O azeite contém ainda os polifenóis, que combatem o estresse oxidativo", diz a nutricionista. Esse mecanismo também blinda os vasos.

Pode ser utilizado como tempero para saladas, em molhos e até para cozinhar, desde que em temperaturas moderadas", recomenda.

Também incrementa as mais diversas receitas, de massas à sobremesas. Não à toa, o ingrediente é uma das estrelas da dieta mediterrânea.

## 4. Leguminosas

"O grupo, que engloba feijões, soja, grão-de-bico, ervilha e lentilha, é rico em fibras, que interferem com a absorção do colesterol, ajudando a reduzir os níveis em circulação", explica Tarcila.

A soja contém ainda a isoflavona. "Trata-se de uma substância antioxidante e protetora das artérias", comenta.

Outra vantagem de incluir essa turma no cardápio é que são boas fontes de proteínas. Assim, podem ajudar a diminuir o consumo de carne vermelha. Bifes e afins tendem a concentrar gordura saturada, um tipo que, em excesso, está envolvido em males cardíacos.

Além do feijão de todo dia, que combina com o arroz, as leguminosas podem entrar em saladas, sopas e tantas receitas. "O grão-de-bico é matéria-prima do homus, uma pasta que fica perfeita em torradas, canapés, pães", diz a nutricionista. Já a soja aparece em diferentes versões, como o PTS, o tofu e o missô, incrementando o cardápio de veganos, por exemplo.

## 5. Frutas vermelhas

Amora, framboesa, cereja, morango e mirtilo são as chamadas "berries". Elas ajudam a combater a oxidação do colesterol, num mecanismo que contribui para a redução do risco da formação de placas nas artérias. "Vale destacar os compostos fenólicos, grupo com ação antioxidante", aponta Tarcila.

Mas frutos nativos do Brasil também esbanjam tais substâncias, embora apresentem diferentes colorações. É o caso da jabuticaba, da pitanga, do açaí e do camu-camu.

Além do consumo in natura, tanto as frutas gringas, quanto as brasileiras entram em receitas de geleias, sucos, sobremesas e onde mais a criatividade levar.

## 6. Maçã

Entre gala, fuji, argentina ou red e a verde, também chamada Granny Smith, que tal fazer um rodízio? Qualquer uma delas oferece quercetina, um potente antioxidante que resguarda os vasos sanguíneos.

Elas também contêm a pectina, fibra envolvida com a proteção cardiovascular.

E uma dica ao saborear é a de não desprezar a casca. Lá também há grande quantidade de compostos benéficos. Mas é fundamental caprichar na limpeza, e, se puder optar por versões orgânicas, tanto melhor.

## 7. Oleaginosas

O nome do grupo denuncia a presença de óleos ou de ácidos graxos, que são os pedacinhos que compõem as gorduras. "As oleaginosas oferecem boas proporções de mono e poli-insaturados", diz Tarcila. A dupla aparece em estudos pelos efeitos cardioprotetores. Castanhas, amêndoas, avelãs, nozes e macadâmias também contêm fibras, entre outros compostos, que ajudam a arrastar o colesterol para fora da circulação.

Mesmo com toda essa riqueza, a recomendação é ir com muita parcimônia, já que a turma apresenta grandes somas de calorias. "O ideal é consumir uma porção de 30 gramas ou o que cabe na palma da mão fechada", sugere. Exagerar favorece o ganho de peso, fator que põe o coração em risco.

"Servem como opção de lanche da tarde, já que não precisam de refrigeração", indica a nutricionista. Fazem bonito ainda em saladas, no iogurte e em tantas outras preparações.

## 8. Prebióticos e probióticos

Essa dupla está aqui porque existem indícios, vindos de pesquisas mundo afora, de que zelar pela microbiota intestinal ajuda a afastar a aterosclerose. Os prebióticos são como fibras especiais que favorecem a proliferação de bactérias benéficas que povoam o intestino. Chicória, cebola, alcachofra e aspargo são fornecedores da substância.

Já os probióticos, pela definição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), são "micro-organismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefício à saúde do indivíduo". Iogurtes especiais, leites fermentados, kefir e kombucha são exemplos de alimentos que contêm os tais benfeitores.

Garantir um grande número e uma maior diversidade de bactérias no intestino ajuda a combater a disbiose, desequilíbrio desse ecossistema que interfere com a permeabilidade intestinal, permitindo que micróbios nocivos viajem pela circulação, processo que dispara inflamações e coloca as artérias em risco.

"Além de prebióticos e probióticos, o cuidado com a microbiota envolve maior consumo de alimentos in natura e menor ingestão das gorduras saturadas", avisa Milena.

## 9. Sardinha, salmão e atum

Abrir espaço para pescados no cardápio é uma atitude sempre muito bem-vinda: supernutritivos, eles são fontes de proteína, de vitaminas e de sais minerais. E há algumas espécies, caso da sardinha, do salmão e do atum, que ainda oferecem ômega-3. "A substânci



a colabora para a redução dos marcadores inflamatórios, da agregação plaquetária e melhora da função a endotelial", diz Milena. Todos esses efeitos blindam os vasos sanguíneos.

"A sugestão é incluir, ao menos, duas porções por semana", orienta a nutricionista.

O ideal seria saborear esses peixes frescos, mas eles nem sempre são acessíveis. Como alternativa, dá para apostar em opções enlatadas, conservadas em óleo vegetal. "Podem ser consumidas em pequenas quantidades, dentro de um padrão alimentar equilibrado", sugere. Vale prestar muita atenção aos rótulos, especialmente ao teor de sódio, ingrediente que, em excesso, pode elevar a pressão arterial.

## 10. Sementes de chia e linhaça

Eis mais uma dupla que oferece o ômega-3. "Além de ajudar a reduzir os níveis de LDL, essa gordura apresenta propriedades anti-inflamatórias", diz Valéria. A nutricionista destaca ainda a presença de fibras que, como se sabe, interferem com a absorção do colesterol, colaborando na diminuição das taxas em circulação.

A chia já está pronta para ser saboreada, basta acrescentar em frutas, cereais, saladas, sopas e outras preparações. Já a linhaça precisa ser triturada para liberar parte de seus compostos benéficos. A sugestão é bater no liquidificador e consumir em seguida, isso porque ela pode ficar meio rançosa com o passar do tempo. Ela também incrementa diversas preparações, caso de bolos e pães, além de enriquecer sucos e saladas de frutas.

## 11. Uva

Ela é cheia de fibras, vitaminas e sais minerais, mas o destaque vai para a concentração de compostos fenólicos, em especial o resveratrol. "A substância apresenta efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes, reduzindo processos de oxidação do colesterol", diz Milena. Atua na melhora da função endotelial – o tapete de células que recobre vasos – ajudando a reduzir o risco da aterosclerose.

O suco de uva também oferece esses benefícios. "Mas só vale a versão integral", comenta a nutricionista. E mesmo assim, suas vantagens estão atreladas ao cardápio equilibrado e estilo de vida saudável.

Bebidas classificadas como néctar ou versões que trazem porcentuais baixos da fruta não entram no rol de protetoras, pois costumam carregar açúcar em grande quantidade. A dica de sempre é a de prestar muita atenção às informações trazidas no rótulo. ●

MOBILIDADE

# Maus hábitos são a principal causa de dor nas costas, mas é possível prevenir

*Segundo a OMS, 80% das pessoas já teve ou terá esse tipo de dor; falta de atividade física e má postura estão entre as razões*

STOCK.ADOBE.COM



**No ano passado, 205 mil pessoas foram afastadas de seu trabalho por causa de dor nas costas**

**RONE CARVALHO**

Todos os dias, cerca de 562 trabalhadores no Brasil são afastados de suas atividades por dor nas costas. De acordo com o Ministério da Previdência Social, foram 205.142 afastamentos em 2024, contra 121.450 em 2023 – um aumento de 69%.

Nos dois anos, o quadro ficou com a primeira posição entre as causas dos pedidos de benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), quando o trabalhador precisa ficar mais de 15 dias afastado. Ele responde também por grande parte das ausências de funcionários em outros lugares do mundo.

Mas por que tantos casos?

A dor nas costas normalmente é causada por má postura, falta de exercício físico, estresse ou sobrecarga repetitiva.

"O distúrbio mais comum é a dor muscular derivada da fadiga da musculatura das costas, que ocorre quando ficamos muito tempo em uma mesma posição, tronco curvado para frente. Em segundo lugar, vêm as torções lombares e, em terceiro, distúrbios de discos intervertebrais", diz Francisco Cortes Fernandes, presidente da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT).

A fadiga da musculatura, por sua vez, está bastante associada ao uso do celular. "Passamos de duas a três horas por dia de cabeça baixa", lembra Renato Ueta, diretor na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). "Isso já explica muito do aumento de casos de dorsalgia nos últimos anos."

A dor nas costas é categorizada a partir da região que afeta. "Cientificamente, separamos a nossa coluna em três segmentos principais: cervical (região do pescoço), torácica (região dorsal) e lombar", explica Ueta. Assim, as dores nas costas são classificadas em cervicalgia, quando acomete a área do pescoço; dorsalgia: se a região que dói fica no meio da coluna; e lombalgia: quando a dor atinge a parte inferior das costas.

O tipo de dor que gerou os mais de 205 mil afastamentos no ano passado foi a dorsalgia.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população já teve ou terá dor na coluna. Desconfortos momentâneos podem acontecer, mas dores intensas e/ou prolongadas merecem atenção. Uma dor que permanece durante dias, fraqueza muscular, formigamento e alteração na marcha são sinais de alerta e merecem ser avaliados por um especialista, diz Ueta. Perda de peso de forma inexplicada, falta de ar, febre noturna e dor que não melhora com analgésicos também são um indicativo de que é hora de procurar ajuda.

Ricardo Meirelles, chefe do Centro de Doenças da Coluna Vertebral do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), explica que a dorsalgia pode ser classificada de duas formas: quanto à duração e quanto à causa.

A dorsalgia aguda dura até 6 semanas e geralmente está associada a esforços repentinos, má postura ou traumas. Já a crônica tem mais de 12 semanas de duração e pode estar ligada a problemas estruturais da coluna, como hérnia de disco, artrose ou escoliose.

A forma como a dor é encarada influencia sua intensidade, já que frequentemente é fruto de hábitos de vida e, para enfrentá-la, é preciso fazer mudanças na rotina. "Não são apenas os hábitos no sentido de atividade física, mas a nossa postura, qualidade do sono e os próprios aspectos psicológicos, como depressão e ansiedade, têm muita influência em relação à intensidade das dores", diz Ueta.

> *"Passamos de duas a três horas por dia de cabeça baixa (olhando o celular). Isso já explica muito do aumento de casos de dorsalgia nos últimos anos"*
> **Renato Ueta**
> Ortopedista

> *"A ausência de fortalecimento muscular e alongamento levam à fraqueza nos músculos que sustentam a coluna, favorecendo as dores"*
> **Ricardo Meirelles**
> Ortopedista

O peso é considerado um dos principais agravadores da dor nas costas (em conjunto com a postura) e seu controle é extremamente importante para o tratamento.

Segundo Meirelles, isso ocorre porque o ganho de peso aumenta a sobrecarga na coluna, potencializando a dor. "Ao mesmo tempo, a ausência de fortalecimento muscular e alongamento levam à fraqueza nos músculos que sustentam a coluna, favorecendo as dores", acrescenta.

A atividade física é uma aliada de quem tem dor nas costas, dizem os especialistas. A dúvida é: quando fazer exercícios?

"Quando você está com dor, pode e até deve realizar movimentos, conforme a dor permitir. É obvio que aquele paciente que está com muita dor e não consegue sair da cama deve manter-se imobilizado, mas, assim que possível, é importante começar a se mexer", afirma Ueta.

"O que pedimos ao paciente é para respeitar seu limite, sua dor e seu corpo. A atividade física é importantíssima para o tratamento no médio e longo prazo", complementa.

**COMO EVITAR.** O primeiro passo é manter uma boa postura ao sentar, ficar em pé e ao carregar objetos, evitando sobrecarga na coluna. Adotar hábitos ergonômicos, como usar cadeiras adequadas, regular a altura da tela do computador e usar colchões firmes são medidas importantes.

Além disso, quando se trabalha muito tempo sentado, é fundamental fazer pausas durante o dia para movimentar o corpo e reduzir a tensão na região lombar, ressalta Meirelles.

Praticar atividade física regularmente, com alongamentos, exercícios de fortalecimento muscular e aeróbicos, também ajuda a prevenir a dor. "Recomendamos atividades físicas que fortaleçam muito o tronco, a região que chamamos de core. Elas são importantes para estabilização do tronco e para tirar a sobrecarga da coluna vertebral", diz Ueta. ●

INFÂNCIA

# Há cada vez mais crianças com insônia; veja como ajudar

*Por trás do sono inadequado podem estar fatores como tempo excessivo de tela, hábitos alimentares pouco saudáveis e obesidade*

STOCK.ADOBE.COM



**Maioria dos casos de insônia infantil está ligado a questões comportamentais; pais devem ter paciência para ajudar a regular o sono dos filhos**

**FERNANDA BASSETTE**
AGÊNCIA EINSTEIN

Distúrbios do sono são comuns em crianças e adolescentes e representam um motivo frequente para consultas pediátricas. Embora um número muito pequeno desses grupos sofra de algum problema específico do sono (como apneia obstrutiva, síndrome das pernas inquietas ou narcolepsia), é cada vez mais comum que o público dessa faixa etária tenha insônia. O termo engloba dificuldade para adormecer, de manter-se dormindo ou ter despertares precoces, que ocorrem apesar de um ambiente de sono adequado.

Para que um quadro seja caracterizado como transtorno crônico de insônia, ele deve acontecer mais do que três vezes na semana e durante um período superior a três meses. Sabe-se que dormir de 30 a 60 minutos a menos por noite reduz significativamente a qualidade de vida relacionada à saúde e, quando isso se torna um problema persistente, impacta o funcionamento emocional, comportamental e cognitivo.

Por trás do sono inadequado podem estar fatores como tempo excessivo de tela, hábitos alimentares pouco saudáveis e obesidade. Os efeitos ainda se expandem para o funcionamento e bem-estar de toda a família.

No Brasil, não há dados oficiais sobre problemas de sono em crianças. A Associação Brasileira do Sono (ABS) trabalha com dados europeus e dos EUA que estimam que a prevalência da insônia pediátrica varia de 15% a 30% em crianças de 3 a 5 anos, de 11% a 15% na idade escolar (6 a 12 anos) e de 20% a 30% em adolescentes. Os números são considerados alarmantes, especialmente levando em conta as consequências do sono insuficiente nessas faixas etárias.

**HÁBITOS.** O manejo da insônia infantil é um desafio para pais e especialistas em sono. Na maioria das vezes, o problema é exclusivamente comportamental: os hábitos da criança e até da família influenciam. O tratamento padrão-ouro nesses casos envolve a higiene do sono (que inclui estabelecer rotina, ir para a cama mais cedo, apagar as luzes e evitar telas, por exemplo) e, principalmente, mudanças comportamentais, que muitas vezes só são alcançadas com ajuda da terapia cognitivo-comportamental (TCC).

"A maioria das insônias na infância tem um forte componente comportamental. O primeiro passo é identificar esse comportamento problemático e tratá-lo. E isso não envolve apenas criar uma rotina, é preciso mudar hábitos", explica a neurologista pediátrica Leticia Soster, do Grupo Assistencial do Sono do Hospital Israelita Albert Einstein.

Por exemplo: na hora de ir para a cama, a criança pode ter um comportamento de adiar o sono pedindo água, para ir ao banheiro ou ler um livro. "A criança faz isso como uma forma de resistir ao sono. À medida que os pais vão atendendo esses pedidos, isso vai se tornando uma rotina e a criança passa a estender cada vez mais a hora de dormir", alerta Leticia.

Segundo a neurologista, a base do tratamento da insônia é e quebrar esse padrão de comportamento. E esse é o maior desafio, já que grande parte dos pais não entende que o problema é mais complexo. "A maior dificuldade é mostrar que não é somente fazer a sequência 'banho-naninha-cama' que vai dar certo. Não basta ter um quarto em tons pastéis e achar que isso é o suficiente para um ambiente adequado ao sono."

**MELATONINA.** Especialistas da Europa atualizaram as diretrizes para os cuidados da insônia em crianças saudáveis, sem nenhum problema neurológico ou de desenvolvimento, em documento publicado recentemente no *Jornal Europeu de Pediatria*. Eles reforçam a importância da higiene do sono, da mudança de hábitos (inclusive com uso do diário do sono) e da terapia cognitivo-comportamental como primeiras opções para auxiliar os pais nessa tarefa de regular o sono dos filhos.

Nos casos em que nada disso funcionar, a diretriz sugere o uso de melatonina em baixas dosagens, por tempo limitado, e com acompanhamento médico. Esse é um hormônio endógeno, produzido pela glândula pineal do cérebro, e cuja principal função é regular o ciclo circadiano, estimulando o sono ao final do dia. Apesar de ser naturalmente produzida pelo organismo, é possível obter a melatonina por meio de suplementação.

O documento reforça que os pais devem ser informados sobre potenciais eventos adversos do uso de melatonina e da falta de dados de segurança de longo prazo. A diretriz também aponta que o uso do suplemento não substitui as boas práticas, como a higiene do sono.

> *"A maioria das insônias na infância tem um forte componente comportamental. É preciso identificar esse comportamento e tratá-lo. E isso não envolve só criar uma rotina, é preciso mudar hábitos"*
> **Leticia Soster**
> **Neurologista pediátrica**

Apesar das ponderações no documento europeu, a recomendação de melatonina chamou a atenção de especialistas, sobretudo por tratar do manejo da insônia em crianças saudáveis. Na avaliação de Leticia, a proposta de usar melatonina como parte do tratamento é "extremamente delicada" e pode passar a falsa impressão de ser um caminho facilitador e aumentar o consumo indiscriminado da substância.

"Se estamos afirmando que, na maioria das vezes, a insônia é causada por uma questão comportamental, por que prescrever um hormônio que vai preparar o corpo metabolicamente para o sono, se é possível fazer isso apagando as luzes? Por que dar algo exógeno para uma criança que não tem deficiência desse elemento, e sem estudos de segurança a longo prazo?", questiona a médica.

"O problema dessa diretriz é que ela pode passar a impressão de que temos à mão uma opção mais simples – é só ir à farmácia, comprar e dar o produto para a criança – e muito mais atrativa para os cuidadores, que muitas vezes não estão dispostos a fazer toda essa revisão comportamental. Não é a falta de melatonina que faz a criança não dormir bem", observa.

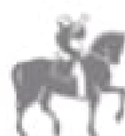
Por aqui, o último consenso envolvendo o tratamento de distúrbios do sono foi publicado em 2019, época em que a melatonina ainda não estava liberada para uso no País. Foi somente em outubro de 2021 que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a venda de melatonina como suplemento, destinado exclusivamente às pessoas com mais de 19 anos e numa dosagem diária máxima de 0,21 mg.

"Nós citamos a melatonina no consenso de 2019 porque a utilizamos em algumas crianças em casos muito específicos. Mas é preciso ficar bem claro que o ideal é não medicar a criança", frisa a neurologista pediátrica Rosana Cardoso Alves, da ABS, coordenadora da parte infantil do consenso brasileiro.

De acordo com a médica da ABS, a melatonina pode ser recomendada como adjuvante do tratamento de crianças com algum transtorno de desenvolvimento, como transtorno do espectro autista (TEA), ou alguma outra alteração de neurodesenvolvimento que possa atrapalhar o descanso noturno.

"Nos casos em que já estamos em tratamento e vemos que a família está exausta, a tentativa de dar melatonina para melhorar a estabilidade do sono é válida. Mas, como qualquer medicação, ela pode ter efeitos colaterais, por isso temos de monitorar muito de perto e, no caso de crianças, usar doses bem baixas", ressalta. ●

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @UNSHAKEABLE_MD



## Meu exemplo
## Soania Mathur

**Idade:** 54 anos
**História:** Formada em Medicina e diagnosticada com Parkinson aos 27 anos, ela quer chamar a atenção para os sintomas precoces da doença

*Aos vinte e poucos anos, Soania Mathur sentia que estava no auge da vida. Tinha um casamento feliz, estava grávida da primeira filha e havia concluído pouco antes a residência em Medicina Familiar. Logo depois de começar a trabalhar em um consultório particular, ela notou um leve tremor no dedo mindinho da mão direita.*

*Seu marido, também médico, pediu que ela fosse ao neurologista. Após um exame clínico na principal clínica de distúrbios do movimento em Toronto, Soania foi diagnosticada com a doença de Parkinson, aos 27 anos de idade.*

*Como não há cura, ela fez o possível para ignorar o tremor, que se agravou na mão direita, depois no pé direito e, por fim, no lado esquerdo do corpo na década seguinte. Ao contar sua história, ela quer chamar a atenção para os sintomas precoces da doença.* ●

REPRODUÇÃO/@UNSHAKEABLE_MD NO INSTAGRAM



Primeiros sintomas de Soania surgiram durante a gravidez

# Inspirar e alertar

*Diagnosticada com Parkinson aos 27 anos, a médica criou uma organização para a prevenção e o estudo da doença*

MEERI KIM
THE WASHINGTON POST

"No começo, era algo intermitente, mais um incômodo do que qualquer outra coisa", diz Soania Mathur, sobre os primeiros sintomas do Parkinson. Mas, depois que recebeu o diagnóstico, aos 27 anos de idade, sua vida mudou radicalmente. "Na época, eu tinha três filhas, um consultório movimentado, e os sintomas do meu Parkinson estavam ficando avassaladores e difíceis de controlar", conta. "Meu médico naqueles tempos disse: 'Você pode sair do consultório ou andando ou rastejando. Depende de você, mas algo tem que ser feito'".

Pouco depois dessa consulta, Soania abriu mão de sua prática médica e agora dedica seu tempo à educação dos pacientes, à escrita e à defesa das pessoas que sofrem com o Parkinson.

O diagnóstico rápido de Soania não é a norma. A maioria dos pacientes mais jovens é diagnosticada erroneamente, o que gera atrasos no tratamento e no controle da doença. Eles também enfrentam desafios diferentes das pessoas que são diagnosticadas mais tarde na vida. Soania e especialistas da área de saúde dizem que é necessária uma maior conscientização sobre a doença de Parkinson de início precoce, pois alguns estudos sugerem que sua incidência está aumentando, o que contraria a crença comum de que o aumento dos casos de Parkinson se deve ao envelhecimento da população.

Os pesquisadores também tentam entender por que algumas pessoas, como Soania, são diagnosticadas mais cedo na vida e se o Parkinson de início precoce é uma doença diferente do Parkinson de início tardio.

**DESAFIOS.** O mal de Parkinson muitas vezes é visto como uma doença que afeta pessoas mais velhas, geralmente depois dos 60 anos. Mas de 5% a 10% dos pacientes desenvolvem os sintomas motores que são a marca registrada do Parkinson décadas antes. As pessoas com doença de Parkinson de início precoce – entre 21 e 50 anos – em geral são diagnosticadas erroneamente, o que leva a atrasos no tratamento e no gerenciamento adequados.

Um estudo constatou que os pacientes com menos de 45 anos tiveram uma latência muito maior entre o início da doença e o diagnóstico – mais de dois anos em comparação com nove meses para os pacientes com início tardio. Os pacientes mais jovens também precisaram de um número significativamente maior de consultas com o neurologista e exames clínicos para receber o diagnóstico correto.

"Os médicos não pensam na doença de Parkinson de início precoce, mesmo os neurologistas com experiência em distúrbios do movimento", analisa Bart Post, neurologista de distúrbios do movimento do Radboud University Medical Center, nos Países Baixos.

Os pacientes mais jovens apresentam sintomas semelhantes aos dos mais velhos – tremor, lentidão de movimentos, rigidez nos membros – mas com algumas diferenças notáveis. A distonia, distúrbio de movimento caracterizado por contrações musculares sustentadas ou intermitentes, é observada com mais frequência na doença de Parkinson de início precoce, principalmente após exercícios. No entanto, a demência, os distúrbios do andar, os problemas gastrointestinais e a perda do olfato são menos frequentes, menos graves ou mais tardios em indivíduos mais jovens.

Talvez o mais intrigante seja o fato de a progressão da doença ser muito mais lenta em pacientes com início precoce.

A idade é provavelmente um dos fatores que explicam essas diferenças clínicas marcantes, uma vez que os pacientes mais jovens têm uma saúde geral melhor. Mas as discrepâncias levaram à especulação de que o Parkinson de início precoce seja uma doença distinta.

"Em geral, dizemos aos nossos pacientes com doença de Parkinson de início tardio que eles continuarão funcionais – ou seja, não ficarão confinados a uma cadeira de rodas – por quinze anos", comenta Raja Mehanna, professor associado de Neurologia da McGovern Medical School da UTHealth Houston. "Mas, se você receber o diagnóstico aos 45 anos, não estará na cadeira de rodas aos 60. Estamos falando de mais duas ou três décadas de vida ativa."

Soania, por exemplo, conseguiu continuar trabalhando como médica de família por 12 anos após seu diagnóstico, sem que colegas e pacientes percebessem. Devido ao estigma em torno da doença de Parkinson, ela a manteve em segredo de todos, exceto da família e dos amigos mais próximos, por medo de ser julgada.

"Conheço muitas pessoas que foram demitidas depois de revelarem a doença no local de trabalho, ou que foram rotuladas como bêbadas ou drogadas por causa dos sintomas que apresentavam", diz.

**HIPÓTESES.** Especialistas ainda estão estudando o motivo pelo qual algumas pessoas são diagnosticadas em idades tão jovens. A genética desempenha um papel importante: os pacientes de início precoce têm maior probabilidade de apresentar uma mutação associada à doença de Parkinson. Em comparação com os parentes de grupos de controle, os pais e irmãos de pacientes com início precoce têm uma probabilidade quase oito vezes maior de ter Parkinson. Ainda assim, cerca de 80% dos casos de início precoce – e 93% dos casos de início tardio – não têm causa conhecida.

Muitos especialistas suspeitam que a doença de Parkinson surja de uma interação entre a suscetibilidade genética e as exposições ambientais. Por exemplo, o tricloroetileno (TCE), produto químico muito usado para desengordurar metais, tem sido fortemente associado à doença de Parkinson e foi banido pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos em dezembro. Um estudo de 2021 em ratos mostrou que a exposição de ratos ao TCE induziu a ativação da LRRK2, enzima que, quando sofre mutação, é um fator de risco genético para a doença de Parkinson.

> *"Você precisa se manter ativo para viver bem com essa doença. Não temos controle sobre o diagnóstico, mas podemos controlar como o enfrentamos"*

Uma possibilidade é que as pessoas que desenvolvem Parkinson de início precoce tenham uma predisposição genética que, após ser desencadeada por uma exposição ambiental, faz com que os sintomas se manifestem mais rápido. Em pacientes de início tardio, acredita-se que a doença comece até 20 anos antes dos primeiros sintomas. "Mas se essa mutação de início precoce é mais agressiva, por que a evolução da doença é mais lenta, e não mais rápida? Ainda estamos tentando entender tudo isso."

Depois de se aposentar da medicina, Soania foi cofundadora da PD Avengers, uma organização global liderada por pacientes com a missão de acabar com a doença de Parkinson, em 2021. Seus sintomas pioraram, especialmente depois da menopausa, diz ela. Mas suas três filhas lhe dão força, e seu casamento só se fortaleceu após o diagnóstico, comenta. Assumir o controle de sua saúde física e mental com dieta nutritiva e exercícios, consultas médicas frequentes e conexões sociais fortes a ajudaram a prosperar.

"Você precisa se manter ativo para viver bem com essa doença", avalia Soania. "Não temos controle sobre o diagnóstico, mas podemos controlar como enfrentamos o diagnóstico." ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU